

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE - Conforme noticiamos, a comissão de pecuaristas do Brasil Central avistou-se com o ministro do Trabalho e outras autoridades, pleiteando a majoração do preço da carne nos tendais, sob a alegação de que se torna necessário tal aumento em face das atuais circunstâncias. Agora podemos adiantar que a Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede na cidade de Barretos, Estado de São Paulo, recebeu do deputado Benedito Costa Neto comunicação de que o caso da carne foi definitivamente resolvido pelas autoridades federais, com a autorização do aumento do preço do produto. Acredita-se que esse aumento seja de um cruzeiro a um cruzeiro e cinquenta.

Na Câmara a mensagem do Executivo fixando o novo quadro de oficiais da Aeronáutica

(NOTICIÁRIO NA SEÇÃO POLITICA)

PALAVRA DE ORDEM AOS EX-COMBATENTES

A MANHÃ

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de abril de 1949

NÚMERO 2.353

"Eu sei estar na Bahia..."

Um samba inspirado numa frase do Presidente Dutra



O professor Pereira Lira, em companhia do coro nel Leonny Machado, do deputado Hugo Borghi e de outras pessoas gradas, ouve o samba cantado por Emilinha e "Black-Out".



Emilinha Borba e "Black-Out", a dupla que interpreta "Eu sei estar na Bahia".

Em primeira audição, Emilinha Borba e "Black-Out" cantaram ontem, para todo o Brasil, pelo microfone da Rádio Nacional, o samba de José Maria de Abreu e Oswaldo Santiago intitulado "Eu sei estar na Bahia". Esse samba inspira-se numa frase constante de discurso pronunciada pelo presidente Dutra durante a sua gestão.

QUERIA APRENDER A GUIAR
LILÉ, França, 11 (U. P.) — O homem que foi apanhado roubando o 29.º automóvel, a partir de novembro último, declarou a polícia que "apenas queria aprender a guiar".

A propaganda do café no exterior.

Debatido o assunto na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara — Aprovado por unanimidade o parecer do relator — Íntegra do substitutivo apresentado

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara realizou ontem mais uma sessão ordinária, sob a presidência do sr. Milton Prates, durante a qual foi aprovado o parecer do sr. Costa Porto referente à mensagem n.º 465, pela qual foi submetido ao Congresso um ante-projeto de lei criando uma taxa de Cr\$ 2,00 por saca de café exportado.

O parecer do relator, que foi aprovado por unanimidade, concluiu por um substitutivo, redigido nos seguintes termos:

Art. 1.º — É o Poder Executi-

vo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00, para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, no presente exercício, correndo a dotação à conta dos saldos da

(Conclui na 2.ª pag.)

Esquinas do Rio DE QUINTINO A COPACABANA

J. J. quer publicar um livro — E nosso conselho foi: "Compre um calção e vá para a praia"

LE NUNCA escreveu um livro. Mas sempre pretendeu fazê-lo. Há quinze anos passados, usamos sapatos de tenis e ele já de cabeleira vasta, con-

tava aos amigos e inimigos o livro que estava preparando. A obra, segundo o próprio autor, iria contar "muita coisa nova" (conclui na 9.ª pag.)

O general Mascarenhas de Moraes dirige-se aos seus ex-comandados da FEB — Contra a imprudência de alguns delegados da causa expedicionária — "Saíamos das cómodas almofadas da demagogia para enfrentarmos a realidade dos ex-combatentes".

O marechal Mascarenhas de Moraes dirigiu ao seus ex-comandados da F. E. B. a seguinte mensagem: "Como o mais velho e o mais graduado dos ex-combatentes, sobre quem pesaram as maiores responsabilidades da luta na Itália, inclusive a de defender os seus comandados de malféticas incursões politico-partidárias



General Mascarenhas de Moraes

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES
LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

28,94% DE RESÍDUOS
SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATÓRIOS OFICIAIS.

CÊRA Esmeralda

foi classificada em 1.º lugar entre 8 marcas concorrentes. A CÊRA ESMERALDA é de preço mais acessível e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor.

PRODUTO DA FABRICA DE CÊRA ROYAL



Felipe, foguista; 22 — Praxedes Teodoro dos Santos, foguista; 23 — Manoel Joaquim de Sant'Anna, foguista; 24 — Raul Pinheiro, foguista; 25 — Heitor Amaro da Anunciação, foguista; 26 — Jeová Nonato Pereira, foguista; 27 — Luiz Camara Fonseca, moço de convés; 28 — José Costa So brincho, moço de convés. Na terceira fila: 29 — Antonio José dos Santos, moço de convés; 30 — Raimundo Fagundes de Paiva, moço de convés; 31 — Severino Felipe Ferreira, carvoeiro; 32 — Nicolau Bispo dos Santos, carvoeiro; 33 — Francisco Xavier dos Santos, carvoeiro; 34 — Antonio Ponciano, carvoeiro; 35 — Aurelino Santos Machado, talheiro; 36 — João Gonçalves Camargo, talheiro e 37 — Manoel Martins dos Santos, também talheiro. (VIDE NOTICIÁRIO NA 9.ª PG.)

CONTINUA DESAPARECIDO O "OSWALDO ARANHA" — São esses os infelizes tripulantes do cargueiro nacional. Na primeira fila da esquerda para a direita: 1 — Comandante Luiz Sutter; 2 — Osmarino Lameira de Carvalho, imediato; 3 — Cincinato Pires de Albuquerque, primeiro piloto; 4 — Lourival Dejaime Maia, segundo piloto; 5 — Ataliba Lopes Vasconcelos, rádio telegrafista; 6 — João Alvaraz Conceição dos Anjos, contra-mestre; 7 — Adão Eduardo Angelo Porto, primeiro maquinista; 8 — Pedro Marinho de Lima, segundo maquinista; 9 — Oscar Ribeiro dos Santos, terceiro maquinista; 10 — Arlindo João da Rocha, quarto maquinista; 11 — Antonio Ribeiro Cardoso, comissário de bordo; 12 — Leobino Bispo, marinheiro; 13 — Felício Gomes da Silveira, marinheiro; 14 — Pedro da Silva, (segundo) marinheiro. Na segunda fila: 15 — Juvenal Brasiliano Vieira, marinheiro; 16 — Agnelo de Andrade, cabo foguista; 17 — Firmino Francisco dos Santos, cabo foguista; 18 — Américo de Andrade, cabo foguista; 19 — Carlos Alberto da Silva, segundo cozinheiro; 20 — Emeterio Tomaz de Aquino, terceiro cozinheiro; 21 — Antonio

Música

LAMBERTO BALDI NA O.S.B.

A SÉRIE de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira prossegue animadamente. Voltou a reger a audição de sábado à tarde e ontem à noite, para os dois turnos de sócios, o maestro Lamberto Baldi.

Com sua incontestável competência técnica, ecoando ainda no recinto do Municipal os ruidosos aplausos de sua estréia, o ilustre regente deu início ao programa. Ouvimos primeiramente as deliciosas "Seis Danças Alemãs", de Mozart, esse genial compositor que aos cinco anos de idade escreveu um concerto para piano, de difícil execução. O maestro Baldi transmitiu com a mais profunda doçura e emoção todas as nuances dessas páginas delicadas e românticas. E esse, aliás, o maior encanto da música de Mozart: a ingenuidade, a singularidade e a trágica doçura que emanam de suas composições.

Como segundo número do programa ouvimos a "Sinfonia Italiana", de Mendelssohn, de linhas puras e harmoniosas, leve, risonha quase dançável. As cordas nos conduziram a uma região de mistério e as melodias são repetidas alegremente pelos clarinetes e fagotes, em diálogos festivos.

Dominados por um entusiasmo sadio e sem outra ambição que não seja a mais pura arte, os professores da Orquestra Sinfônica Brasileira seguem religiosamente a batuta autorizada de seu atual regente. Com a experiência que já possuem e, especialmente, com a boa vontade que os caracteriza, os elementos da orquestra se têm revelado mais cuidadosos, especialmente os trompetistas, anteriormente deficientes quanto à sonoridade. Desta vez, porém, conduzidos com habilidade ou talvez mais treinados, surpreenderam o auditório.

"Imbapara", o penúltimo número do programa, foi levado em primeira audição na O. S. B., tendo tido execução. Essa obra do saudoso Lorenzo Fernandez já mereceu consagração popular. Lamberto Baldi sentiu bem as tendências nacionalistas da música brasileira e soube exteriorizar com propriedade esse magnífico poema escrito sobre temas de caráter amerindio e de autenticidade rigidamente nativa.

Encerrou a última parte a tragédia de Oscar Wilde que inspirou a Richard Strauss o drama musical "Salomé". Toda a atenção do público estava voltada para a "Dança dos Sete Vênus", que é uma obra monumental, entrelaçada de temas vibrantes e de uma grande sensualidade. Ora suave, ora eloquente, transparece em cada frase, em cada nota, os mênios da voluptuosa "Salomé", expressos com as mais vivas cores.

A execução da Orquestra esteve realmente feliz e foi altamente sentida pelos músicos, os quais corresponderam com entusiasmo às imposições da batuta do maestro Lamberto Baldi.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 21 horas, o violinista Henryk Szeryng.

No República, às 20.30 horas, a ópera "Eduarda", pelo T. E. O.

AMANHÃ — Na Rádio Municipal, às 21.30 horas, recital do violinista Szeryng.

QUINTA-FEIRA — As 21.30

horas, na PRA-2, um concerto de Música Sacra.

SABADO — Recital de Cristina Marytani, às 21.30, na Rádio M. da Educação.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, um concerto para "Recreação Popular".

No Rex, às 10 horas, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

uma vez seus atos excepcionais de intérprete de alta categoria.

O "Conjunto Coreográfico Brasileiro" em Niterói

No próximo dia 22, o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" da União das Operárias de Jesus, entrará no Teatro Municipal de Niterói, num espetáculo em benefício da "Fundação Alcina de Macedo Soares e Silva", instituição inaugurada recentemente em Niterói. Orientados por Verslav Veltchev, os pequenos bailarinos vêm sendo aguardados com grande interesse.

Criminoso de guerra

o ex-embaixador nazista no Vaticano
Decisão do tribunal norte-americano em Nuremberg — Ainda esta semana a sentença

NUREMBERG, 11 (Josephine Thompson, da United Press). O ex-embaixador nazista no Vaticano, Ernest von Weizsäcker, foi declarado culpado pelo tribunal norte-americano de crimes de guerra, de ter colaborado na preparação da guerra de agressão contra a Tchecoslováquia. Foi a primeira acusação de alta hierarquia hitlerista, desde que Herman Goering e onze outros altos chefes nazistas foram sentenciados à morte por enforcamento, em 1946. O ex-embaixador, que já conta com 66 anos de idade, foi o primeiro do último grupo de 21 diplomatas, ministros, banqueiros, processados aqui por crimes de guerra, a ouvir o veredicto do tribunal. Todos os declarados culpados serão sentenciados na quinta ou sexta-feira, depois que o tribunal concluir a leitura de veredicto, de 800 páginas. As acusações admittidas tornam possível a imposição da pena de morte.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

O presente processo encerra os esforços das potências ocidentais no sentido de escrever um novo capítulo da história do Direito Internacional.

Entre os outros que aguardam a decisão dos seus delitos, encontram-se Hans Lammer, chefe da Chancelaria de Hitler e um dos mais importantes ministros de gabinete nazistas, entre 1937 e 1945, Ernst Wilhelm Bohle, chefe da organização do Partido Nazista no estrangeiro, com jurisdição sobre todos os alemães residentes no estrangeiro e Wilhelm Keppler, outro secretário de Estado do Ministério do Exterior e o principal conselheiro econômico de Hitler.

ESPETACULAR FRACASSO DO VETO

Incapacidade dos "Quatro Grandes" em resolver a questão das colônias italianas — Severa crítica do delegado argentino na O.N.U.

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.)

O delegado argentino José Arce, ao apoiar no Comitê Político da Assembleia Geral da ONU o pedido da Itália para que lhe seja dado "fidelcomiso" sobre suas antigas colônias na África, aproveitou a ocasião para voltar a atacar o direito de veto das grandes potências no Conselho de Segurança. Disse Arce que o mundo deve alegrar-se porque o problema das colônias italianas está agora na Assembleia Geral. Manifestou que a incapacidade dos "quatro grandes" em chegar a um acordo sobre essa questão demonstra "um espetáculo fracasso do regulamento de unanimidade", ou seja, o veto. A segunda coisa que demonstra, disse, é que "o futuro das Nações Unidas está em regular o funcionamento da Assembleia Geral".

Arce declarou que "o espetáculo" apresentado pelo delegado soviético Andrei Gromyko, quando passou, quando criticou energicamente a apresentação do problema das colônias na Assembleia Geral, foi "pouco edificante", sendo este "o primeiro ato da peça teatral em que o delegado soviético anunciou que está disposto, se for forçado, a representar o segundo ato, de acordo com o seu critério, há de demonstrar que a União Soviética se avanta em muito ao Reino Unido nessa matéria".

Arce acrescentou que os demais Estados membros não têm interesse em assistir a esse espetáculo, já que isso demonstraria que "as grandes potências

estão muito melhor preparadas para continuar lutando entre si pelas tantas vezes pretendida hegemonia política do que pelos

problemas que interessam à paz do mundo e à segurança de todas as nações grandes, médias e pequenas".

As visitas inesperadas do Prefeito

Percorreu todo o subúrbio da Leopoldina e despachou o expediente que encontrou em atraso no Distrito de Vigilância — Providências tomadas pelo governador da Cidade

O prefeito Mendes de Moraes visitou, na tarde de ontem, os subúrbios da Leopoldina, entre Bonsucesso e Ramos. Após examinar o estado de diversas ruas que se encontram praticamente intransitáveis, foi em seguida, ao 11º Distrito de Obras para que se ultimasse providências, há muito reclamadas pelos moradores. Depois, esteve no Mercado de São Jorge, na Penha onde constatou um vazamento de água defronte ao próprio mercado, tendo também determinado providências ao Distrito de Águas.

A nota mais pitoresca de sua

visita inesperada ao subúrbio da Leopoldina, foi a que se registou no 11º Distrito de Vigilância. Encontrando acaído aquele serviço, o próprio prefeito despachou todo o expediente em lugar do próprio chefe. Nesse serviço tomou também outras providências, inclusive a de ver o mapa de distribuição do pessoal na vigilância de várias ruas das estações de Bonsucesso e Penha.

Seu regresso foi feito pela Estrada das Bandeiras, observando as inúmeras reclamações que lhe chegaram ao conhecimento e autorizando imediatas obras nos trechos esburacados.

NOITE INESQUECIVEL!

Momentos de intensa vibração viveu sábado último a famosa E. S. "Império Serrano" — Honrosos títulos conferidos a vários integrantes da comitiva da A. B. R. — Prontos para o desfile de Sábado de Aleluia na Avenida Rio Branco



Dois flagrantes colhidos pela nossa reportagem na E. S. Império Serrano, sendo-se Marlene, Rainha do Rádio de 49, cercada de pessoas que visitaram a simpática Escola, e na outra, quando a artista da Nacional cumprimentava a diretora social da I. Serrano

O pessoal simples e ordeiro das nossas Escolas de Samba teve o índice que já atingiu em matéria de organização, graças ao apoio insistente de nosso institui-

ção e da direção da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

APOTEOTICA MANIFESTAÇÃO

Recebendo a visita de Marlene, Rainha do Rádio, e Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, a famosa Escola de Samba "Império Serrano" evidenciou que de fato é uma

campeã, não só dos folguedos carnavalescos como também na acolhida que dispensa aos seus convidados. No sábado último, o Morro da Serrinha onde se encontra sediada a bi-campeã do carnaval carioca estava engalanado para receber a comitiva da A. B. R. Desde a rua Dr. Jordano até ao alto do Morro onde está a sede, inúmeras gaviolas e bandeiras de todas as cores, enfeitavam ao local um ambiente de festa, numa demonstração soberana do grande desejo que imperava entre os sambistas e pastores daquele reduto do samba, para receber a luzida comitiva que acompanhava Marlene e Vitor Costa.

GRANDIOSA COMITIVA

A comitiva da A. B. R. que chegou aquele local transportada por mais de 20 automóveis, estava integrada, entre outros, de Marlene, Vitor Costa, Alvaro Gonçalves da MANHA, Carvalho Neto, de "A Noite", dr. Raul Quastine, Ira Sales, Herber de Boscoli, Lamartine Babo, dr. Azevedo Branco, Silva Junior, de "Folha da Manhã", de São Paulo, Marina Cunha, Manoel Barcelos, Margarida Cunha, Ismenia dos Santos, dr. Octavio Pereira Lopes, Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48, Mirabeau Prado, Paulo Corrêa e muitos outros.

TITULOS HONROSOS

Aniceto Menezes, orador oficial da famosa Escola de Samba, foi o "meistre-sala" que comandou os visitantes no interior da Escola do Elói, tendo pronunciado eloquente discurso enaltecendo a campanha da ABR, a favor das Escolas de Samba filiadas a F. B. E. S. Zacarias Avelar, secretário da Escola, em nome de seus companheiros de diretoria, concedeu os títulos de Presidente Perpetuo a Raul Quastine, Patrono a Vitor Costa, Madrinha a Ismenia dos Santos e Presidente Perpetuo do Departamento Feminino a Marlene, Rainha do Rádio de 49. Esse título não expressivo uma vez que só são concedidos aqueles que de fato fazem jus aos mesmos, pelos relevantes serviços prestados à causa de nossa mais popular melodia.

MARLENE CAIU NO SAMBA

Após as solenidades de prática usaram da palavra Vitor Costa, Marlene, Raul Quastine, este pronunciando brilhante improviso. Isard Thomas de Aquino, pela E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro, que ali fora com uma comissão prestar suas homenagens à comitiva da ABR, foi iniciado um samba típico de morro, tendo Marlene demonstrando por insistência das pastores da Escola os seus dons na difícil arte de sambar como uma sambista genuína. Marlene, caiu no samba e foi apaudadíssima pela compacta multidão que se comprimiu no terreiro daquela Escola.

UMA CEIA NO SAMBA

Na residência de João de Oliveira, presidente da Escola bilcampeã do Carnaval Carioca, foi servido aos visitantes uma deliciosa ceia a "de samba e batucada" que deixou a todos encantados pela maneira correta, fidalga mesmo com que dispensou os visitantes. Com gostosas "chil-

tes" de Elói e Aniceto, os visitantes terminaram aquela noite memorável para todos os que admiram os nossos sambistas, notadamente aqueles que somente viam os sambistas no reinado de Moim, e não se encontravam capacitados para dizerem na verdade o que é um reduto onde se cultua a mais popular de nossas melodias. Já na próxima Parada Extra do Samba a ser realizada no Sábado de Aleluia, essa gente simples e boa que compõe as cinquenta e seis Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, cuja diretoria ali estava integrada de todos os seus elementos, desfilará ante os olhos do público carioca, naturalmente ávidos de reverem os sugestivos enredos e ouvir as mais ricas melodias.

O SAMBA DESCEU O MORRO

Já alta madrugada os visitantes desceram o morro, acompanhados por aquela multidão de sambistas. O ritmo cadenciado dos tamborins, surdos e tambores misturava-se com os ruidos das cultas os constantes "burras" lançados ao ar em homenagem aos visitantes.

UMA CEIA NO SAMBA

Na residência de João de Oliveira, presidente da Escola bilcampeã do Carnaval Carioca, foi servido aos visitantes uma deliciosa ceia a "de samba e batucada" que deixou a todos encantados pela maneira correta, fidalga mesmo com que dispensou os visitantes. Com gostosas "chil-

tes" de Elói e Aniceto, os visitantes terminaram aquela noite memorável para todos os que admiram os nossos sambistas, notadamente aqueles que somente viam os sambistas no reinado de Moim, e não se encontravam capacitados para dizerem na verdade o que é um reduto onde se cultua a mais popular de nossas melodias. Já na próxima Parada Extra do Samba a ser realizada no Sábado de Aleluia, essa gente simples e boa que compõe as cinquenta e seis Escolas de Samba filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, cuja diretoria ali estava integrada de todos os seus elementos, desfilará ante os olhos do público carioca, naturalmente ávidos de reverem os sugestivos enredos e ouvir as mais ricas melodias.

O SAMBA DESCEU O MORRO

Já alta madrugada os visitantes desceram o morro, acompanhados por aquela multidão de sambistas. O ritmo cadenciado dos tamborins, surdos e tambores misturava-se com os ruidos das cultas os constantes "burras" lançados ao ar em homenagem aos visitantes.

UMA CEIA NO SAMBA

Na residência de João de Oliveira, presidente da Escola bilcampeã do Carnaval Carioca, foi servido aos visitantes uma deliciosa ceia a "de samba e batucada" que deixou a todos encantados pela maneira correta, fidalga mesmo com que dispensou os visitantes. Com gostosas "chil-

Logo depois da meia noite o eclipse total

A cidade assistirá de hoje para amanhã o interessante fenômeno

Como noticiamos, a população do Rio assistirá, esta noite, um eclipse total da lua, sem dúvida, um dos mais interessantes fenômenos astronômicos.

De acordo com os dados oficiais do Observatório Nacional,

o começo do eclipse será geralmente visível na parte ocidental do Oceano Índico, no sudoeste da Ásia, na Europa, África, no Oceano Atlântico; o fim será geralmente visível na parte ocidental da África, no extremo S. W. da Europa, no Oceano Atlântico, América do Norte, América do Sul e regiões oriental e

central do Oceano Pacífico. Para o Rio de Janeiro, as circunstâncias do eclipse serão as seguintes: entrada na penumbra, hoje, às 22 horas, 31 minutos e 6 segundos; entrada na sombra, 23 horas, 27 minutos e 7 segundos; começo do eclipse total aos vinte e oito minutos de amanhã; meio do eclipse, 1 hora, 10 minutos e 9 segundos; fim do eclipse total, 1 hora, 53 minutos e 8 segundos; saída da sombra, 2 horas, 54 minutos e 1 segundo; saída da penumbra, 3 horas, 50 minutos e 3 segundos. A grandeza do eclipse será de 1.432, sendo o diâmetro da lua tomado para unidade.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8257 — Res.: 37-1531

A situação do campo de Marte em São Paulo

O Ministério da Aeronáutica está estudando o assunto, declara o ministro Armando Trompowski à MANHA

A propósito das notícias em campo de Marte estão sendo tratados com a atenção que merecem por parte do Ministério da Aeronáutica, pela Diretoria de Engenharia do Ministério, cujo chefe é o Sr. Antônio de Aguiar, o Sr. Francisco Gondim Menezes e finalmente o Sr. Mader Gonçalves para a Sub-comissão de Produção Industrial, sua Distribuição e Serviços.

Por eleição em voto secreto, os membros da Comissão Central de Preços elegeram ontem, para presidir a Sub-comissão de Normas Gerais o sr. Olimpio Flores, para a Sub-comissão de Recursos e Homologação o sr. Francisco Gondim Menezes e finalmente o sr. Mader Gonçalves para a Sub-comissão de Produção Industrial, sua Distribuição e Serviços.

Por eleição em voto secreto, os membros da Comissão Central de Preços elegeram ontem, para presidir a Sub-comissão de Normas Gerais o sr. Olimpio Flores, para a Sub-comissão de Recursos e Homologação o sr. Francisco Gondim Menezes e finalmente o sr. Mader Gonçalves para a Sub-comissão de Produção Industrial, sua Distribuição e Serviços.

Por eleição em voto secreto, os membros da Comissão Central de Preços elegeram ontem, para presidir a Sub-comissão de Normas Gerais o sr. Olimpio Flores, para a Sub-comissão de Recursos e Homologação o sr. Francisco Gondim Menezes e finalmente o sr. Mader Gonçalves para a Sub-comissão de Produção Industrial, sua Distribuição e Serviços.

AQUI E ALI

Esse correspondente em Paris informa:

O Teatro "Champs Elysées", fez sua estréia em Paris a bailarina espanhola Ana Ricard, conquistando belo sucesso.

O quinteto denominado "Grupo dos Cinco", vindo de Genebra, realizou um recital para a "Triptyque Society", executando um programa no qual foi apresentado um trabalho de Hindemith. Esse conjunto é composto pelas artistas Jean Arx, violino; Daniel Kuhne, cello; René Schenker, viola; Madeline Deprez, piano, e Robert Guggolz, clarinete.

Bohemia

Hoje, às 20.30 horas, no Teatro República, última apresentação da ópera "Bohemia" de Puccini.

Os próximos espetáculos recomendados são: a Semana Santa, com "Traviata", "Butterfly", "Sera Padrona", "Sera Angelica", "Lohengrin" (3º ato), "Thalia" (3º e 4º atos), tendo como "regisseur" Carlo Marchesi.

Henryk Szeryng

Esse notável violinista polonês, que conta em nosso meio um largo círculo de admiradores, participará da temporada de concertos da Temporada de concertos do Teatro Municipal, onde dará, hoje, às 21 horas, um recital.

Em programa, ouviremos: Vitali, "Chaconne Tartini", "Fuga e Variações" sobre um tema de Corelli, Glazunov, "Concerto" em Lá maior, "Fuga de Valse", "Ao pé da fogueira", Ponce, "Serenata Mexicana", Ravel, "Tzigane". Ao piano, Otto Jordan.

Magdalena Tagliaferro

Vem despertando intensa expectativa o reaparecimento da pianista argentina Tagliaferro, que dará um recital na Temporada Oficial da Prefeitura no próximo dia 20.

A distinguida virtuosa que se faz notar, ainda, por uma destacada atuação no misterioso pianístico, ainda o ano passado realizou em São Paulo o ciclo dos "Concertos" de Beethoven, demonstrando mais

A situação dos assistentes de ensino relativamente à estabilidade e acumulação

O presidente da República, aprovou o parecer da Consultoria Geral da República, aceito, também, pelo ministro da Educação, sobre a situação dos Assistentes de Ensino, relativamente à estabilidade e acumulação.

O parecer referido conclui que a função de Assistente de Ensino é de magistrado e pode ser acumulada com outra de mesma natureza ou com outra técnica ou científica, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horários, bem como que a acumulação não se oponha o professor Catedrático que assista, de cuja exclusiva vontade depende a sua permanência no exercício da função e, ainda, que não se aplica aos assistentes o disposto na segunda parte do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, cuja interpretação deve ser feita em consonância com o disposto no art. 188, parágrafo único, que expressamente veda a aplicação desse artigo a seus incisos a cargos de confiança e aos que a lei declara de livre nomeação e demissão, que é precisamente o caso dos Assistentes de Ensino, não se lhes podendo, portanto, garantir uma estabilidade que a lei nega aos funcionários que exercem cargos naquelas condições.

A situação dos assistentes de ensino relativamente à estabilidade e acumulação

O presidente da República, aprovou o parecer da Consultoria Geral da República, aceito, também, pelo ministro da Educação, sobre a situação dos Assistentes de Ensino, relativamente à estabilidade e acumulação.

O parecer referido conclui que a função de Assistente de Ensino é de magistrado e pode ser acumulada com outra de mesma natureza ou com outra técnica ou científica, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horários, bem como que a acumulação não se oponha o professor Catedrático que assista, de cuja exclusiva vontade depende a sua permanência no exercício da função e, ainda, que não se aplica aos assistentes o disposto na segunda parte do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, cuja interpretação deve ser feita em consonância com o disposto no art. 188, parágrafo único, que expressamente veda a aplicação desse artigo a seus incisos a cargos de confiança e aos que a lei declara de livre nomeação e demissão, que é precisamente o caso dos Assistentes de Ensino, não se lhes podendo, portanto, garantir uma estabilidade que a lei nega aos funcionários que exercem cargos naquelas condições.

A situação dos assistentes de ensino relativamente à estabilidade e acumulação

O presidente da República, aprovou o parecer da Consultoria Geral da República, aceito, também, pelo ministro da Educação, sobre a situação dos Assistentes de Ensino, relativamente à estabilidade e acumulação.

Roosevelt

"P" ERMITE que vos revele a firme convicção em que me acho, de que se alguma coisa há que temer será o próprio medo". Foram essas as palavras de Roosevelt ao assumir pela primeira vez a liderança do seu povo, em março de 1933. Eleito presidente da República para um período através do qual iriam repercutir os efeitos da grande crise de 1932, num dos tempos mais dramáticos da História, quando já eram profundas as incompatibilidades entre as nações, entra esse homem na Casa Branca trazendo um coração humilde e um espírito tranquilo, certo de que não temerá o medo. Já não falava o aristocrata dos primeiros anos, educado nos prazeres do esporte e do trato social, para quem o dinheiro era uma preocupação subalterna; já não falava o jovem político de 1910, indiferente às reformas sociais, mais arrogante e superestimando o valor das próprias idéias. Falava o homem que, ao embate de decepções e desenganos, e trazendo os estigmas de uma enfermidade impiedosa, completara a personalidade na provação de sofrimentos físicos e morais.

Quando empousado como presidente, todos os bancos dos Estados Unidos tinham cerrado as suas portas em consequência da crise econômica e também dos próprios erros. Nos últimos anos da presidência Hoover quatro mil e seiscentos bancos tinham aberto falência. A renda agrícola do país, que em 1920 representava 13.500 milhões de dólares, em 1932 estava reduzida a 5.300 milhões. Havia nos Estados Unidos em 1932 doze milhões de desempregados. Roosevelt enfrentou todas essas dificuldades com a ousada experiência do "New Deal". Tomou medidas imediatas que permitiram a reabertura da maior parte dos estabelecimentos bancários. Em 1935 a renda agrícola elevou-se a oito bilhões de dólares. A "Civil Works Administration" deu trabalho em 1933 a quatro milhões de pessoas. Passou, naturalmente, a ser olhado com desconfiança por certos milionários e houve quem visse nele um ditador, um sanguinário bolchevista. Mas o povo, o homem da rua, o homem sem importância viu em Roosevelt o defensor dos seus direitos. O "New Deal" não deu, é certo, muitos dos resultados que o seu autor dele esperava. Porém foi, indubitavelmente, o meio honesto e honesto pelo qual ficaram enormemente amenizadas as dificuldades do país, tornando-o apto a suportar os terríveis anos que se seguiram.

Roosevelt subiu ao poder em 4 de março de 1933. No dia seguinte Hitler recebeu do Reichstag alemão os poderes de Chanceler. Projetaram-se ao mesmo tempo no cenário internacional esses dois homens, que defendiam sistemas de governo inteiramente opostos, e cujas realizações podem ser avaliadas pela situação em que hoje se encontram os dois povos que representavam — o povo norte-americano e o povo alemão. O primeiro empenho de Roosevelt, já manifestado em 1932, por ocasião da grande crise, consistiu em adaptar as instituições econômicas do país ao serviço do povo, e essa tarefa pacífica encontrou expressão na experiência do "New Deal". Roosevelt preparava-se para a paz. Iniciou uma política de boa vizinhança, estabeleceu o princípio da boa vontade nas relações com outros países. Hitler preparava-se para a guerra. Criou a mística de "raça, sangue e solo" e inventou o espaço vital.

A política social com que Roosevelt vinha amparando o país depois da catástrofe econômica logrou o que parecia muito difícil, senão impossível: logrou inspirar confiança a um povo acostumado à abundância e à prosperidade. Daí lhe advieram o prestígio que se foi consolidando à medida que, com notável clareza e decisão, encarava as dificuldades internas e as que surgiam no campo internacional. Graças a essas qualidades excepcionais foi três vezes reeleito, o que até então não acontecera a nenhum presidente dos Estados Unidos. Esse homem excepcional não era, entretanto, um filósofo, nem mesmo um ideólogo interessado em implantar novos modos de vida nas multidões que influenciava. Perguntou-lhe um repórter certo vez qual era a sua filosofia, ao que lhe respondeu, meio surpreendido: — Minha filosofia? Sou cristão e democrata, nada mais.

Chegou finalmente o dia em que Hitler, fiel ao seu programa, desencadeia a guerra na Europa. Prejudicado em seu labor pacífico, Roosevelt pôs-se à altura da emergência, fica de atuação. E como era inevitável, algum tempo depois entram os Estados Unidos na segunda conflagração mundial. Roosevelt já não era há muito tempo apenas o chefe de Estado do país mais poderoso em nossos dias. Era, pelo sentimento, um cidadão do mundo, um símbolo de liberdade e de justiça, a esperança de milhões de homens e mulheres oprimidos, era o guia dos povos democráticos. Roosevelt não perdeu nos momentos mais tormentosos da guerra o bom humor, o sorriso franco e cordial. Isso porque não tinha medo, porque não se deixava vencer pelo desânimo. Sem ele talvez não tivesse sido possível, quando mais necessário se tornava, o entendimento entre as potências que combatiam os agressores. Quando as forças aliadas já se encontravam em território alemão, quando Eisenhower já havia transportado o Ruhr, esse homem, que fora o arquiteto da vitória e que era a melhor segurança de uma paz duradoura, cercava os olhos para sempre. Roosevelt morreu faz quatro anos, no dia de hoje. Mas a sua memória não se apagará na lembrança dos homens.

Pelo aumento da produção

"AUMENTEMOS a Produção Brasileira". Por iniciativa da Ordem dos Economistas de S. Paulo será lançada no próximo dia 11 de maio uma campanha subordinada ao lema: "Aumentar a produção brasileira".

Aludido movimento, que conta com o apoio de perto de cinquenta associações de classe, e visa a elevação do nível de produtividade "per capita" no país, dentro de um critério seletivo, certamente será bem acolhido pelo povo paulista.

Não resta dúvida de que não devemos esperar resultados extraordinários do atual movimento. Através da coleta de dados, da realização de inquéritos e pesquisas, da disseminação de frases alusivas ao escopo da campanha, da formulação de conclusões, de conferências, etc não será possível influir imediatamente e decisivamente nos diversos ângulos da produção nacional. É precisamente por isso que dizemos que os resultados serão relativos e, não absolutos.

Todavia, cumpre que se multipliquem as campanhas desse gênero, que a atenção de todos os brasileiros seja insistentemente reclamada para os problemas da produção. Só assim poderemos criar ambiente favorável à elevação do nível de produção "per capita" no Brasil, chegando, enfim, a uma situação que nos coloque a salvo dos sacrifícios que a escassez de produtos essenciais nos vem submetendo há longos anos, com evidentes prejuízos para a economia interna do país.

Como, em síntese, todas as dificuldades que nos atormentam decorrem da insuficiência da produção nacional, estimulando-a — como o fará, agora, a Ordem dos Economistas de São Paulo —, estaremos prestando serviços ao Brasil.

A situação nos Estados Unidos

FASTA-SE, pouco a pouco, o perigo de depressão nos Estados Unidos. Desta vez, porém, o agente anti-depressivo não é a crise econômica internacional existente. Alguns economistas americanos, analisando o atual "status quo" da economia estadunidense, declaram que a intranquilidade pública ora observada nos Estados Unidos, ante a eventualidade da eclosão de um tercel-

ro conflito, produziu, por via de consequência, inculcável apoio por parte do povo e dos partidos políticos aos gastos oficiais para o próximo ano, orçados em 20 bilhões de dólares, mais ou menos, e relativos à ajuda ao estrangeiro e à execução do plano de defesa nacional. As despesas em apuro — que, por sinal, compensaram, amplamente, a redução da renda nacional "per capita" — terão os seguintes reflexos na economia norte-americana:

a) A ajuda ao estrangeiro e o plano de defesa nacional propiciaram notável excesso das exportações sobre as importações, reduzindo, por conseguinte, a necessidade de uma acentuada diminuição na produção agrícola e industrial;

b) a situação daí advinda garantirá o alto nível da atividade industrial, e, assim, o mercado será sustentado com matéria-prima interna ou, então, importada;

c) em consequência, evitar-se-á o desemprego em alta escala, fenômeno considerado inevitável se a produção nacional declinasse;

d) por último, proteger-se-á o nível dos preços contra a espiral deflacionista.

Assinalaram, ainda, os economistas que, a ajuda aos países que assinaram o Pacto do Atlântico Norte dará garantia adicional contra a depressão, o que igual efeito terá a doutrina de Truman, de auxílio às regiões pouco desenvolvidas, não ditadamente compreendidas no âmbito do Plano Marshall.

O Paraguai nomeou representante em Madrid

MADRID, 11. — O Governo do Paraguai nomeou ministro plenipotenciário em Madrid o Sr. Santos, destacada personalidade do país antigo intendente municipal de Assunção.

O número de escolares da Espanha é de cinco milhões de ambos os sexos

MADRID, 11. — Foram publicadas as estatísticas escolares dos últimos dez anos, de 1939 a 1949. O progresso cultural do país fica evidenciado pela extraordinária cifra de quatro milhões e seiscentos e vinte e oito mil oitocentos e quinze alunos a que atinge na atualidade o número de estudantes na Espanha, ou seja, a sexta parte do total de habitantes da nação. A partir do ano de 1940 foram criadas mais de duas mil escolas de primeiro ensino, diversos institutos e quarenta e seis Colégios Maiores.

Imigração de técnicos

ESCRITÓRIO de Expansão Comercial do Brasil em Nova York acaba de tomar uma providência que merece louvores e que poderá concorrer, da maneira importante, para o incremento da imigração de técnicos para o Brasil.

Constantemente vem aquele Escritório recebendo consultas de cidadãos americanos e de estrangeiros residentes nos Estados Unidos, que desejam encontrar trabalho no nosso país. A maioria dessas pessoas é constituída de profissionais especializados e que não desejam embarcar para o exterior antes de encontrar uma colocação que atenda as suas aspirações.

Até então vinha o mencionado Escritório de Expansão Comercial limitando-se a informar as nossas autoridades a respeito de cada um desses casos. Agora, porém, deliberou publicar, semanalmente, no seu Boletim, que é fartamente distribuído entre os órgãos da nossa imprensa e associações comerciais do país, a relação dos candidatos a empregos no Brasil, fornecendo ainda diversos dados esclarecedores sobre cada candidato.

Desse modo, a imigração desses técnicos não ficará na exclusiva dependência da iniciativa das nossas autoridades, mas poderá ser providenciada espontaneamente por particulares interessados na locação de seus serviços.

E' verdade que entre nós ainda prevalece forte indisposição em relação ao imigrante que não se destina às tarefas estritamente agrícolas. E' essa uma atitude muito generalizada e antiga da opinião pública no Brasil. O imigrante que não se destina aos misteres da lavoura é considerado um autêntico parasita, a aumentar as dificuldades que atormentam as populações urbanas.

Não há dúvida de que muito necessita o Brasil de braços para o cultivo de suas imensas terras. Mas, também não devemos deixar de ter em conta que o país está numa fase de intenso florescimento industrial, tornando-se, assim, útil e mesmo indispensável o concurso de técnicos estrangeiros em larga escala.

Nesse sentido, os Estados Unidos constituem para o Brasil precioso exemplo. Aquela grande nação, onde se encontra o maior parque industrial do mundo, não hesita em recolher nos países devastados da Europa os melhores técnicos, nas mais diversas especialidades, a fim de aperfeiçoar e desenvolver a sua produção. Graças a esta mentalidade progressista, isenta de preconceitos estereotipados, a América do Norte tornou-se o laboratório de experiências científicas importantíssimas, que têm sido coroadas do maior sucesso e que redundam no aparecimento de novas indústrias.

Esse espírito de seleção e esse senso de objetividade devem inspirar os nossos homens de Estado e a opinião pública para que o Brasil progrida num ritmo cada vez mais intenso.

Destruida a igreja por uma explosão

MORRISON, Dakota do Sul, 11 (U. P.). — Uma explosão, provocada por gás butano expelido de uma fôrma, destruiu a Igreja católica de Santa Maria, matando seis fiéis e ferindo 40, quando estes cultuavam o domingo de Ramos. O chefe do Corpo de Bombeiros declarou que as pesquisas revelaram que o gás começou a escapar através de uma frecha num forno, espalhando-se pelo interior do pequeno templo. Sendo o gás butano incolor e inodoro, sua presença não foi observada. Quando dois coroinhas riscaram os fósforos para ascender as velas, verificou-se a explosão, que demoliu o edifício. Os vizinhos acorreram e trabalhadores procuram os corpos em meio aos escombros.

A Índia em face de uma nova guerra

LONDRES, 11 (U. P.). — O primeiro ministro indiano Pandit Jawaharlal Nehru, em entrevista ao correspondente em Nova Delhi de um jornal britânico, declarou que se romper nova guerra, a Índia não é obrigada necessariamente a dela participar. Acrescentou que a participação da Índia num conflito dependerá das circunstâncias.

Relações diplomáticas entre a Espanha e Libéria

MADRID, 11. — O Ministério de Assuntos Exteriores comunicou que foram restabelecidas as relações diplomáticas normais entre a Espanha e a República da Libéria.

GREVE NA IMPRENSA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (U. P.). — Os jornalistas e estereotipistas de todos os quatro grandes jornais desta capital entraram em greve. Os piquetes de ambos os sindicatos apareceram fora das redações, antes mesmo da hora fixada para o início do movimento — 8 da manhã.

Esses jornais têm uma circulação combinada de 780.000 exemplares. A greve foi declarada por uma questão de contrato de trabalho. Os sindicatos querem melhor paga do que a oferecida pelos proprietários e menos horas de trabalho. Os jornais afetados são: Washington Post, Times Herald, News e Star. Dentro das redações do Times Herald, do News e do Star, outros empregados continuaram em suas funções de coletar e redigir material não destinado a ser impresso. Os mediadores federais estiveram reunidos durante as primeiras horas da manhã com os representantes dos proprietários e dos sindicatos mas não conseguiram resolver a disputa.

Café da Manhã

Loelhos com mau olhar, cães-lobos, canários cegos

PRENDENDO várias coisas sobre bichos e seus donos lendo a seção competente do "Diário de Notícias", no domingo, sobre coelhos um senhor de solado informa que sua estimada coelhinha "teve cria no dia três do corrente, no total de sete coelhinhos", o que, mesmo para as mães-coelhas, não deixa de ser um motivo de justo orgulho. Mas quatro dos pimpolhos morreram, e o possuidor da coelha se impressionou com as declarações da senhora sua mãe:

— Meu filho — Isso foi porque uma mulher grávida olhou os seus coelhinhos. De futuro não deixes que senhoras em estado interessante ponham seus olhos maléficos nos coelhinhos. E morre certa".

Não se sabe porque a vista da mulher grávida é fatal para a vida de coelhos, esse animal símbolo da fecundidade. Recolha-se aí essa de certo proveitosa observação de uma senhora que nada mais faz, senão transmitir ensinamentos antigos.

Depois disso, e dos conselhos técnicos do economista e agrônomo Júlio M. da Silva Souza sabemos, leitores, a história de um canário incomum, em algumas linhas, contada por sua dona:

"Tenho um canário de dez anos de idade, muito vivo e de extraordinário canto. E' desse tipo que apresenta olhos vermelhos, característica muito apreciada, e que:

macho. Há dias parecia-me notar que ele pestanejava de um dos olhos de maneira espantosa, mas julguei que fosse impressão minha, pois dedico especial cuidado a este pássaro, por suas qualidades de cantor, e também porque tendo acasalado aos nove anos de idade (desejava, caso algo lhe sucedesse, ficar com um filhote dele) conseguí — contra todas as opiniões contrárias! — quatro filhotes (dois casais). Sendo um pássaro já de idade fui um pai extraordinário, e errou os filhos sem deixar de cantar um só dia!"

Esse pássaro, que no mundo dos canários, realizou a aventura semelhante a de um homem de oitenta que casasse, tivesse filhos, e ainda os criasse em bom humor e doçura de alma — não se livrou da catarata da velhice e para ela marcha, rodeado do carinho da dona, da companhia, e de sua excepcional prole. A possuidora do canário, afilada, pede conselhos. E o bom conselheiro diz várias coisas proveitosas. "E preciso também evitar as correntes de ar, e levar a galinha de vez em quando para o sol". O que pungentemente resume o cuidado que merece a própria velhice do animal humano. Velho — sem o seu solzinho nas pernas, e levando corrente de ar nas costas — morre ainda mais depressa que canário!

Vem depois mais uma perturbadora pergunta do proprietário de um cachorro mestiço de lobo. Gostaria de conhecer o animal. Será que ladra, como qualquer cão? Os lobos não ladram. Dizem que o latir do cão é a imitação da fala do deus-homem. Os cães que se criam no mato também não sabem latir. Apenas uivam, como os lobos. Até próximo está da selva, esse filhote de lobo, e tem ouvidos delicados como os de um lili... "E preciso prevenir a oite, e não deixar que a água do banho penetre no seu ouvido", diz o senhor Júlio M. da Silva Souza. E esse mestiço das selvas, o cão-lobo, me faz lembrar um índio que conheci, o Turinim, que pertencia a Capistrano, e para ele foi dado de presente pelo coronel Luiz Sombra. Visitava o índio a meu pai, mas nos dias de chuva faltava à visita, e dizia que "A vida na taba era muito, muito precária".

A seção fecha com a consulta de um senhor que quer misturar, as espécies e as raças de pássaros. Quer ver e criar a descendência de... "Pintasilgo e Canário da terra", "Canário da terra e Belga", "Pintasilgo e

Hamburguês", "Canário da terra e Hamburguês".

O responsável pela movimentada seção envia a esse insatisfeito dono de pássaros comuns o conselho de que compre "O orador de Canário", edição de Châcaras e Quintais, uma revista técnica que esta leiga lê com o maior gosto, desde a sua infância, e é uma das melhores publicações que circulam em nosso mundo rural.

Dinah Silveira de Queiroz

A DÍVIDA DE GOIÁS

GOIANIA, 10 (Anapreia). — Em sua próxima mensagem à Assembleia Legislativa, o governador Coimbra Bueno fará uma completa análise da situação econômico-financeira do Estado de Goiás, focalizando, principalmente as providências administrativas referentes à liquidação da dívida pública estadual.

Proleto da Índia à Holanda

NOVA DELHI, 11 (U. P.). — Uma declaração oficial diz que o governo da Índia apresentou um "energico protesto" à Holanda, em virtude do assassinato de três comerciantes indus por paraquedistas holandeses na Sumatra. Um porta-voz declarou que o protesto entregue à embaixada holandesa expressou a "grave apreensão" em face as notícias de que paraquedistas abateram cidadãos indus, depois de os ter identificado como comerciantes indianos e não guerrilheiros indonésios.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Exonerando, do cargo, em comissão, de delegado policial, do D.F.S.P., pádrão CC-3, Eduardo Pereira da Costa e Fernando Bastos Ribeiro, nomeando, para a mesma função, José de Oliveira Brandão Filho e Zildo José Jorge.

Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de delegado de Costumes e Diversões, do D.F.S.P., pádrão CC-4, a José de Oliveira Brandão Filho, nomeando, para a mesma função, Eduardo Pereira da Costa.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor, pádrão CC-3, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, a José de Nazare Teixeira Dias, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe L, Alóisio Camilinho Gomes.

Nomeando, escrivão, classe E, Cláudio Moita Garcia da Silva. Nomeando, internamente, estatístico-auxiliar, classe E, Nelson Caldas da Conceição, Hélio Alves de Araújo e Joel Demétrio da Silva.

Na pasta do TRABALHO — Designando suplentes de representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Foz do Iguaçu. Moacir Pereira e Salomão Zaccari.

Exonerando — de escrivão, classe G, Maria José do Amorim Santos; e de inspetor de Seguros, classe I, Antonio Claudio Bocallava Cunha — Carlos Ferreira Onofre — Cecil Miheli Rhoda — Eudório Moreira — Expedito Porto — Fernando Maia da Silva — Cláudio Ints Ardena de Souza — Joaquim Carlos Duprat Cardoso — Joaquim Santos de Queiroz — Jorge Fernandes Piquel — José Cupertino Barreto Rocha — José Mariano de Campos Filho — Jomar Medeiros — Paulo Velloso Portinho e Valter de Almeida Serra.

Nomeando, inspetores de seguros, classe I, Aldir Guimarães Passarinho — Aluisio Batista Peixoto — Cesar Mauricio Teixeira — Edgar Stocco — Ernani de Castro Holt — Fernando Maia da Silva — Fernando Rodolfo Pashaus — Francisco Cláudio Monteiro — Geraldo Coutinho de Brito — João Cruz de Couto — Joubert Courties de Freitas — Julio Barbieri — Joaquim Augusto Cavalcanti Bandeira — Osmar Medeiros e Osvaldo Russo.

Nomeando, internamente, dacti-

A FORÇA DO PRESIDENTE

M. nossa conversa de sábado eu mencionei outra grande força além dos partidos nacionais e dos governos estaduais, assim como além da fronteira que se estabeleceu entre os homens que por meio da revolução de 30 ou em consequência dela se projetaram em nosso panorama político e os homens cuja formação política se realizou antes de 30. Essa outra grande força é a que denominamos força do Catete, a saber, a influência do Presidente da República. Por obra de nossa própria estrutura constitucional e de nossa tradição, o Presidente, seja ele quem for, ocupa uma posição dominante no quadro político. Não discuto se isto é bom, ou se é mau; limito-me a identificar um dado real de nossa vida política. Entre parênteses, devo acrescentar: estou convencido de que essa influência do Presidente é um bem para o país, uma garantia de sua tranquilidade e de sua união, por ser uma força eminentemente nacional.

Aponte duas razões entre as várias que reforçam a posição do Presidente. Uma delas é o caráter nacional de sua eleição: o Presidente da República é o único, dentre os representantes do povo, que é eleito diretamente por votos contados no país inteiro. Outra razão é a qualidade, que tem o Presidente, de chefe da Administração Federal. A Administração Federal ocupa um espaço cada vez maior no conjunto da vida nacional e, por outro lado, o povo se mostra cada vez mais interessado nos frutos da administração pública do que no debate simplesmente político ou partidário. Daí a tendência, que as forças políticas manifestam, para aproximar-se do chefe da Administração Federal, isto é, do Presidente.

Assim definida a posição que tem qualquer Presidente, é natural que consideremos a posição do atual Presidente e os motivos da influência especial que ele exerce em nosso quadro político e, de modo particular, na solução de um grande problema como é o da sucessão presidencial.

Quem acompanha atentamente os acontecimentos, quem, por obrigação ou gosto, frequenta as rodas políticas, estará em condições de perceber o enorme interesse que revelam todos os partidos em conhecer as intenções do General Dutra e em conseguir-lhe a simpatia para esta ou aquela solução. Na prática, nenhum dos partidos se acha, a rigor, em oposição ao Presidente. Existem motivos para isso. O primeiro é o reconhecimento de que o General Dutra tem guarda de extrema fidelidade aos propósitos de pacificação política, que anunciou em seu discurso de posse. Assumindo o governo, o General Dutra se colocou, efetivamente, acima das competições partidárias. Isso lhe dá uma grande autoridade moral para falar a todos os partidos e, ao mesmo tempo, cria para ele um ambiente ótimo dentro de cada partido. Acrescentemos a absoluta confiança que existe na decisão, tantas vezes manifestada pelo General Dutra, de manter-se estritamente dentro da legalidade. Não há ninguém que hoje pense, a sério, em "golpes" do General Dutra, assim como não existe ninguém que, seriamente, desconfie de sua palavra. Em toda a nossa História, nenhum chefe de governo já demonstrou maior acatamento à Constituição e às leis do que o demonstrado pelo General Dutra; num país que possui tantos anos num clima de golpes e de ilegalidade virtual, esse apego do Presidente à forma e ao espírito da lei teria de exercer, como de fato está exercendo, uma influência extraordinária. Ovíl, de boa fonte, a narração do seguinte episódio, que é muito expressivo. No dia 17 de setembro de 1946, véspera daquele em que foi promulgada a Constituição, um ministro levou ao Presidente o projeto de um decreto-lei cuja expedição fôra combinada algum tempo antes. Recebendo o documento das mãos do ministro, e inteirando-se da sua matéria, o General Dutra recusou-se a assiná-lo: "Não", disse ele, "a estas horas a Constituição está votada e eu já não me acho com o direito de assinar decretos-leis. Vamos deixar isso para o Congresso resolver". Todos nós sabemos, hoje, que esse episódio pode ser verdadeiro e que a tendência do General Dutra é, realmente, para agir dessa maneira. O Presidente, meu amigo, já respeitava a Constituição antes que ela existisse oficialmente. Outro episódio muito significativo é o que se refere à duração do mandato presidencial. Não vamos discutir o aspecto jurídico atual da questão; mas é forçoso reconhecer que assistia ao Presidente, em 1946, a legítima expectativa de um período de seis anos. Foi o que, implicitamente, lhe deu o voto popular em 2 de dezembro de 1945. Consultado sobre a fixação do período em cinco anos, o General Dutra poderia opor-se, ou pelo menos a honra da palavra empenhada, e toda a Nação bem sabe que também se opõe categoricamente a qualquer ideia de prorrogação do seu mandato. Trata-se, para ele, de respeitar, não só um texto de lei, mas a honra da palavra empenhada, e toda a Nação bem sabe que o General Dutra não transigirá jamais com a sua honra: honra de Chefe de Estado, honra de cidadão, honra de soldado.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

locopista-auxiliar, classe E. Duclino Goulart Pinto.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, de crédito suplementar, em reforço da Verba I — Pessoal.

Assinou decreto, fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos de importação para um milhão de trigo de propriedade da S.A. Indústrias Reunidas Marchionatti. Idem autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistrado ao professor Corrêgo de Castro; idem concedendo isenção de direitos de importação para um milhão de trigo adquirido pela Sociedade "Moinho do Nordeste Limitada".

Assinou mais os seguintes decretos: Concedendo permissão à Escola de Rádio e Telegrafia para funcionar como escola de rádio eletricidade; — revalidando a autorização concedida pelo decreto n. 18.704, de 24-5-45, a "The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.", pa-

recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. ministros de equidade Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em continência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e em audiência, os srs. senador Ferreira de Souza e Alcides Lins.

Realiza-se hoje às 16 horas, no Palácio do Catete, a entrega de credenciais ao presidente da República, pelo sr. Knut Richard Thyberg, novo ministro da Suécia junto ao Governo brasileiro.

Foi recebido pelo presidente da República o Ministro Glaucio Ferreira de Souza, que veio apresentar a S. Excel. as suas despedidas, por ter que partir para seu posto, na Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

O Brasil e a imigração chinesa

F OI a chamada Lei do Vento Livre, promulgada a 28 de setembro de 1871, sob os auspícios do Gabinete Ministerial presidido pelo Visconde do Rio Branco, o segundo golpe vibrado no instituto servil em nossa pátria. O primeiro fôra a supressão do tráfico de escravos. Desta sorte, tendo cessado a importação de negros da África e cessando a reprodução sob o regime do cativo, em pouco deveria minguar a mão de obra, sobretudo na lavoura.

As conclusões a que chegava o Congresso Agrícola em 1878 levaram, no entanto, o Governo Imperial a enviar ao Celeste Império, em missão especial para tratar dessa questão imigratória, os plenipotenciários Eduardo Calado e Artur Vieira da Mota. A 5 de setembro de 1880, esses enviados assinaram na cidade de Tien-tsin, com o Governo Imperial da China, um tratado de imigração; julgado inaceitável por parte do Imperador Brasileiro por não dar inteira liberdade de saída aos operários chineses. Pelo Relatório do Ministério das Relações Exteriores, de 1882, sabemos que, em vista dessa recusa, fôra assinado novo instrumento, a 3 de outubro de 1881, devidamente aprovado e ratificado pelo Governo Imperial, o qual visava a facilitar introdução de trabalhadores chins no Brasil em benefício da agricultura.

Até a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, não teve o referido tratado execução pelo Governo Imperial, e o Republicano, que lhe sucedeu, encorrou-o com tão má vontade que por Decreto de 28 de janeiro de 1890 proibiu a introdução de chineses no território nacional. A questão foi novamente discutida na imprensa e chegou ao seio do Congresso, o qual aprovou uma lei, sancionada a 5 de outubro de

1892, permitindo a entrada de súditos do Império do Meio no país. Como consequência dessa lei, o Governo do Marechal Floriano Peixoto enviou à China nova missão especial, chefiada pelo Almirante Barão de Ladário, último Ministro da Marinha do Império, a qual partiu do Rio de Janeiro em abril de 1893 e conseguiu do Governo Chinês novas condições favoráveis à vinda dos seus trabalhadores para o Brasil.

Vieram poucos e esses mesmos, ao invés de se dedicarem aos misteres agrícolas, permaneceram no Rio de Janeiro, onde uns abriram casas de pasto, origem dos conhecidos restaurantes populares e baratos, ainda hoje denominados Chinas, outros vagaram pelas ruas como vendedores ambulantes, sobretudo de peixe, mariscos e camarões, e ainda outros caíram na maior miséria, vivendo dificilmente de pequenos ganhos ou de esmolas. Magros, esqueléticos, andrajosos, todos eles eram denominados pela arraia-muira os Chinas-Secos, autocracia com que penetraram no folclore da cidade maravilhosa. Ainda há uns trinta anos os remanescentes, desses pobres imigrantes podiam ser vistos no Rio de Janeiro, especialmente nas vizinhanças do Mercado, nos becos estreitos e lamacentos que a picareta municipal das renovações urbanas tem aos poucos delatado abaixo.

Esses imigrantes da China longínqua introduziram na capital do Brasil o vício do ópio, que se fumava até bem pouco tempo nas alfurças dos becos do Cotovelo, dos Fereiros e do Moura, frequentados por pescadores, embarcadouros, gentes de má fama e, às vezes, filhos-família degradados ou pessoas excêntricas à cata de sensações novas e aventuras emocionantes.

Pouco tempo depois da chegada das primeiras, diminutas e únicas levadas de chineses, a ideia dessa imigração como salvadora da nossa falta de braços na agricultura caía no mais completo esquecimento.

GUSTAVO BARROSO

vida, piorar até nossas condições sociais. Outros declaram que os chineses não nos serviriam por serem um elemento inassimilável e até inferior. Outros ainda afirmavam que seria desnecessária concorrência, a pesar na vida do nosso trabalhador livre. Importar indivíduos acostumados a tão baixo padrão de existência que o elemento nacional não poderia suportar.

Até a proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, não teve o referido tratado execução pelo Governo Imperial, e o Republicano, que lhe sucedeu, encorrou-o com tão má vontade que por Decreto de 28 de janeiro de 1890 proibiu a introdução de chineses no território nacional. A questão foi novamente discutida na imprensa e chegou ao seio do Congresso, o qual aprovou uma lei, sancionada a 5 de outubro de

1892, permitindo a entrada de súditos do Império do Meio no país. Como consequência dessa lei, o Governo do Marechal Floriano Peixoto enviou à China nova missão especial, chefiada pelo Almirante Barão de Ladário, último Ministro da Marinha do Império, a qual partiu do Rio de Janeiro em abril de 1893 e conseguiu do Governo Chinês novas condições favoráveis à vinda dos seus trabalhadores para o Brasil.

Vieram poucos e esses mesmos, ao invés de se dedicarem aos misteres agrícolas, permaneceram no Rio de Janeiro, onde uns abriram casas de pasto, origem dos conhecidos restaurantes populares e baratos, ainda hoje denominados Chinas, outros vagaram pelas ruas como vendedores ambulantes, sobretudo de peixe, mariscos e camarões, e ainda outros caíram na maior miséria, vivendo dificilmente de pequenos ganhos ou de esmolas. Magros, esqueléticos, andrajosos, todos eles eram denominados pela arraia-muira os Chinas-Secos, autocracia com que penetraram no folclore da cidade maravilhosa. Ainda há uns trinta anos os remanescentes, desses pobres imigrantes podiam ser vistos no Rio de Janeiro, especialmente nas vizinhanças do Mercado, nos becos estreitos e lamacentos que a picareta municipal das renovações urbanas tem aos poucos delatado abaixo.

Esses imigrantes da China longínqua introduziram na capital do Brasil o vício do ópio, que se fumava até bem pouco tempo nas alfurças dos becos do Cotovelo, dos Fereiros e do Moura, frequentados por pescadores, embarcadouros, gentes de má fama e, às vezes, filhos-família degradados ou pessoas excêntricas à cata de sensações novas e aventuras emocionantes.

Pouco tempo depois da chegada das primeiras, diminutas e únicas levadas de chineses, a ideia dessa imigração como salvadora da nossa falta de braços na agricultura caía no mais completo esquecimento.

Mundo Social

QUINZE PRIMAVERAS...

OS NOSSOS meios sociais vêm se alborçando para o próximo sábado de Aleluia. É que nessa data, aniversária de encantadora senhora Dilma de Albuquerque Coelho Messeder. Figura encantadora de meninagem, seu prestígio social é grande, mantendo em torno de si uma verdadeira multidão de amigos e admiradores.

Por esse motivo, Dilma vai oferecer uma grande festa nos salões do Fluminense Futebol Clube, como Fluminense, no próximo dia 16, às 21.30 horas. Terá assim mais uma oportunidade de sentir o quanto é querida retribuindo com sua radiante simpatia, ladeada pela simpatia irradiante de seus pais — o casal Edith e Augusto Messeder —, as homenagens que serão prestadas à sua pessoa e às suas radiosas quinze primaveras...

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Yolanda Laport Machado Oliveira, Nair Lebrão,
Cláudia Parin Miranda,
SENHORAS:
Gentil Miranda,
SENHORES:
José Roberto Macedo Soares, embaixador do Brasil, no Uruguai,
General João Mendonça Lima,
Deputado Acúrcio Torres, líder da maioria.
Ernesto Gurgel Valente,
General Oscar Araújo Fonseca,
Francisco Melo Sampaio,
Paulo Braz,
Herberto Brito Lira,
Ari Cordeiro Pinto,
Waldemir Prado Moura,
Brigadeiro Fábio Sá Earp,
Francisco Paula Chaves.
— Transcorreu domingo último, o natalício da menina Eunice, filha do Sr. Athanagildo de Paula Assumpção, da seção de Pessoas de "A Noite", e de sua senhora Dejanira Brito Assumpção.
— Transcorrem hoje os aniversários do general João Mendonça Lima e coronel Orlando Eduardo da Silva e Tâtes Moutinho da Costa.

DR. ERNESTO GURGEL VALENTE — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Ernesto Gurgel Valente, oficial de gabinete do ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Nascimentos

ROGERIO foi o nome escolhido para o menino, há dias nascido, filho do casal Augusto Almeida Sena-Sra. Marilda Castro Sena.

Bodas de prata

CASAL JULIO GUMUCIO — No próximo dia 14, completam 25 anos de casados o Sr. Julio Gumucio, engenheiro delegado da Bolívia, junto à Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Bolívia, e a senhora Delmira Cortes de Gumucio.

Clubes e festas

SABADO DE ALELUIA NO GLORIA — No próximo dia 16, será realizado, em benefício dos cancerosos incuráveis, um grandioso Balle de Máscaras, no Hotel Glória, dando as entradas direito a um jantar americano.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, em sua sede, às 20.30 horas, o Ginástico oferecerá aos seus associados uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme da Paramount "Calcutá".

Homenagens

Por haver completado, ontem, 19 anos de serviços sem nenhuma nota desabonadora de sua conduta foi aivo de uma manifestação de apreço promovida pelo pessoal do Continente do Gabinete do Ministro da Aeronáutica o sargento Gerson Prudente de Jesus.

Conferências

REV. J.M. POLICARPO — Prosseguindo com suas palestras, hoje, às 20 horas, à rua São José 63, 2º andar, o Rev. J.M. Policarpo fará sob o tema "As grandes preocupações do Mestre". Depois de amanhã, nova conferência sobre "A Ceia Eucarística".

BAZILIO RIBEIRO MANSO

(Missa de 6 meses)

Maria Clara Rocha convida parentes e amigos do saudoso Bazilio Ribeiro Manso para assistir à missa de 6.º mês que manda rezar às 10 horas do dia 13, no altar-mór da Igreja de São José

1 LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL
CRUZEIROS

AMANHÃ

Os acontecimentos verificados na U. N. E.

Prosseguem ativamente as diligências em torno das lamentáveis ocorrências de sábado último — Na Divisão de Polícia Política vêm sendo inquiridas várias pessoas detidas e implicadas no fato — Uma declaração do ex-ministro da Justiça — Na sede daquela entidade de classe o titular da Educação

Não está ainda desfeita no espírito público a má impressão causada pelo desfecho da sessão inaugural do chamado "Congresso Pro-Paz". Como se sabe, essa sessão, embora previamente proibida pela autoridade pública, foi abusivamente levada a efeito na tarde de sábado último, na sede da União Nacional dos Estudantes, sita à praia do Flamengo. Do mesmo peso já são conhecidos também os resultados, nefastos dessa reunião que não contou com o beneplácito do governo e, o que é mais, redundou, como era de esperar, num tumulto de sérias proporções que não se tornou mais grave devido as prontas e energicas providências tomadas em prática pelas autoridades da Divisão de Polícia Política. Ainda assim as consequências foram bem graves.

Instalados os trabalhos do "Congresso", com visível infração as ordens emanadas das autoridades constituídas, em pouco agentes da polícia lá compareciam com o propósito de, dentro dos princípios de urbanidade, fazer valer e ser respeitada a ordem baixada pelo governo. Foi o quanto bastou para que os ânimos se exaltassem e se rebelassem contra a presença de representantes da polícia no local onde se iniciava a reunião. Exarcebados, certos elementos vociferaram e, em poucos instantes, estabelecida uma tremenda confusão, que culminou em tiroteio, entre agentes do poder e aqueles elementos. Berrando o tumulto constata-se que, além de feridos alguns congressistas, além de sérios danos materiais causados à sede da entidade.

Mas é de notar-se que em todo isso predominou essencialmente o espírito de desobediência à autoridade constituída e demagogia peculiar aos elementos comunistas que na ocasião do chamado "Congresso" polvilhavam lá no meio da classe estudantil a ver se levavam a melhor, como em parte levaram. As autoridades da Polícia Política disso estão convintas. E os seus trabalhos sobre o inquérito que está instaurado giram principalmente em torno de inquirições e diligências a respeito daqueles elementos, que, segundo tudo indica, foram eles os principais promotores da desordem verificada na sede da U.N.E.

NA SEDE DA U.N.E. O TITULAR DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação Sr. Clemente Nassif, ao irromper a desordem na U.N.E. foi uma das primeiras autoridades que tiveram ciência da ocorrência. Ontem pela manhã o titular daquela pasta, em companhia de membros do seu gabinete e de vários jornalistas, querendo cascholar-se melhor dos resultados dos acontecimentos, encaminharam-se à sede da U.N.E. Ali percorreram a sede, todo o edifício, interando-se pessoalmente dos estragos causados por ocasião dos distúrbios de sábado último. A seguir determinou imediata reparação, o que, aliás, não é obra de monta, de vez que foram mínimos os estragos.

DECLARAÇÃO DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA SR. COSTA NETTO
Um dos matutinos de São Paulo, em edição de 10 do corrente, ao relatar os acontecimentos da instalação do "Congresso Pro-Paz", declarou textualmente: "A sessão foi aberta pelo estudante Costa Netto, filho do ex-ministro da Justiça e

versas vezes que não é meu parente. Seu nome, se não estou enganado, é Roberto Costa Netto, e do meu filho é Carlos Renato da Costa Netto. O primeiro é estudante, no Rio, o segundo, em São Paulo. Este último não pertence ao Centro 11 de Agosto, daquela cidade, a nenhuma corporação política, cultural ou de qualquer outra natureza. Rio, 11 de abril de 1949. Benedito Costa Netto.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Pequenas ocorrências policiais de domingo

Verificaram-se os seguintes: — No largo do Maracanã, após ligeira discussão, um indivíduo fardado de soldado do Exército, golpeou, com uma navalha, o estivador Euripedes Alves dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente à travessa Turf Clube, na "favela" do Esqueleto. A vítima foi internada no H.P.S., tendo o 19º. D.P. tomado conhecimento.

— Na ponte do Galeão, chocaram-se os autos 4-43-15, dirigido pelo motorista Demerval Andrade da Silva, residente no "Hotel Miramar", na Ilha do Governador, e o 8-77-39, guiado pelo soldado da Aeronáutica, Leonardo Kodovar, residente na Base Aérea do Galeão. O último, com o choque, foi jogado contra o de n. 10-0758, dirigido pelo ten. João de Oliveira Filho, da Diretoria de Engenharia, residente à rua Alberto Campos, n. 217, apto. n. 51. Todos os veículos ficaram avariados, saindo ligeiramente feridos o ten. Oliveira, seu filho João Carlos e sua mãe Sra. Paula Bastos Oliveira, os quais foram medicados no Hospital da Aeronáutica.

A Polícia da Ilha do Governador teve conhecimento do fato. Em sua residência, à rua Ilunga, n. 6, tentou contra a existência, o operário Cicero Cabral de Lima, de 58 anos, casado. Para levar à cabo seu trágico intento, o tresloucado enfiou, por diversas vezes, uma faca no ventre. Em estado desesperado, foi recolhido a H. P. S.

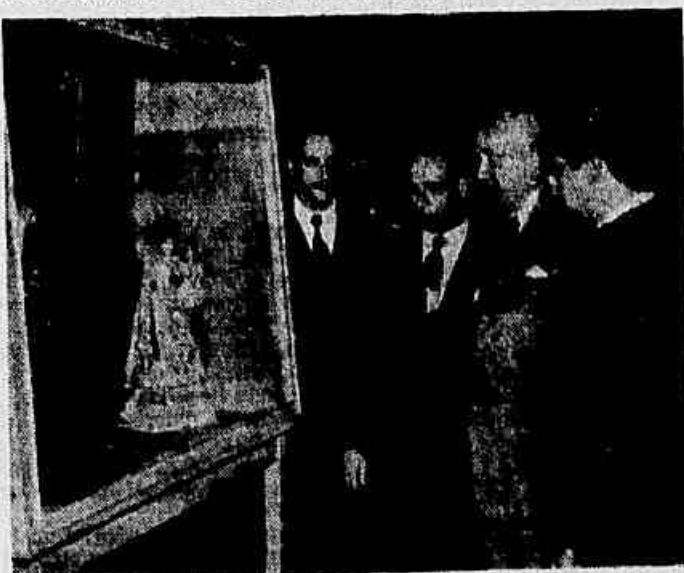
— Na rua 24 de Maio, esquina com a Alan Kardec, o auto dirigido pelo motorista Antonio Gonçalves, de Campos, de 31 anos, residente à rua Senador Furtado, n. 81, casa 19, chocou-se com um poste, em virtude de se haver partido a barra de direção. Do desastre resultou saírem vitimados Antonio, sua esposa Odete Gonçalves de Campos, e o filhinho do casal de nove meses.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas



PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARTE RELIGIOSA — Inaugurou-se ontem, no recinto do Salão Assírio, a Primeira Exposição de Arte Religiosa, por iniciativa do prefeito Mendes de Moraes, com a colaboração da Secretaria de Educação da Prefeitura. Após o decreto que institui o tradicional Assírio em salão permanente de exposições, esta é a terceira mostra de arte ali realizada sob a iniciativa do governador da cidade, cujo fito é prestigiar a Semana Santa, ora em curso, apresentando ao público, painéis, tela, quadros, imagens e objetos da igreja no terreno da arte. O general Mendes de Moraes inaugurou o aludido certame. Seguindo-se com a palavra Monsenhor Joaquim Nabuco, que se referiu à Igreja como uma incentivadora das artes, e que tem estado sempre ligada, desde os primórdios da civilização cristã até os dias que correm, acentuando que, agora mais do que nunca, a Igreja está empenhada em patrocinar e prestigiar todos os movimentos de interesse cultural condizentes com os ensinamentos cristãos. Achavam-se presentes o bispo D. Jorge Marcos, representando o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, o secretário de Educação, prof. Clóvis Monteiro, o ministro Waldemar Marques Ferreira, todo o secretariado da Prefeitura, vereadores, artistas e figuras representativas da administração e da sociedade carioca. A gravura que ilustra este texto mostra o general Mendes de Moraes acompanhado de pessoas presentes, quando admirava os mostruários da Exposição.

DEPOIS DE ME HAVER DADO O SEU CORAÇÃO, TE-LO-A ELA VENDIDO!

EMPOLGANTE E DRAMATICO CASO DE AMOR VIVIDO

POR ACASO DESCOBRI QUE MINHA CUNHADA E' INFIEL

VOCÊ E' TAGARELA? — HISTÓRIA DE UM PECADO — HORÓSCOPOS

Alguns truques para ter pernas bonitas — Palavras cruzadas

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr\$ 2,00 — Nas bancas

Teatro

CORTINAS

AS FERIAS DE APOLO

NO MUNICIPAL DE NITERÓI

Estivemos sábado último em Niterói, a fim de assistir a estreia da Comédia Fluminense. Trata-se de auspicioso movimento teatral que tem por patrocinadora a exma. sra. Alcina de Macedo Soares e Silva. Na presidência de honra está a figura do batalhão que é Paschoal Carlos Magno; na direção artística a experiência de Adacto Filho e por orientador geral Mattos Pimentel. Há também as contribuições de Elycio Garcia, na parte comercial, bem como diversos apoios administrativos, partindo desde o governador geral do Estado do Rio, coronel Macedo Soares, aos senhores prefeito de Niterói, presidente da LAB e outros poderes oficiais.

Foi representada a peça de Jean Berthel "As férias de Apolo", em tradução de Adacto Filho. Seus participantes são amadores e, em sua maioria, estreantes na difícil arte. Consequentemente, é lícito que o espetáculo não passe pela mesma análise dos seus congêneres profissionais. Todavia, cabe um registro de justiça a um notável esforço alem de um louvor artístico. Da mesma maneira do que tem ocorrido em tantos outros elencos amadorísticos, surgidos recentemente no Rio e Estados vizinhos, houve um elemento francamente destacado. Mesmo se não fosse outras qualidades do espetáculo apresentado, somente a revelação de Walkiria de Almeida compensaria a dedicação geral. Realmente, a "descoberta" de Adacto Filho, além de ter dominado toda a representação, se impôs como um valor precioso para os nossos elencos.

Carolina Sotto Mayor desempenhou a parte de Ama. O poeta foi interpretado por Jaziel Parand. Elycio Garcia apareceu como Pélías. Walter Amêndola em Apolo, Cícero Naldas como Admeto, Jarbas Delino em Fereu. Carlos Vinicius em Acasto. Os cenários foram de autoria de Nilo Martinez. Guarda-roupa de Adil Macedo. Efeitos de luz de Walter Amêndola e maquiagem de José Jansen.

No repertório da Comédia Fluminense há esplêndidas peças para serem representadas como "A floresta petrificada", o grande original já vivido no cinema por Bette Davis, Leslie Howard e Humphrey Bogart; "O barco tenacidade", de Charles Wildrac; "Caprichos da sorte e do amor", de Marivaux; "Menina de Chocolate", de Paul Gaveau e outros.

No seu programa, a Comédia Fluminense apresentará também o Teatro Fluminense de Crianças, às dez horas da manhã de cada domingo, já estando sendo preparado não somente o repertório bem como o elenco. A Comédia Fluminense é uma iniciativa brilhante e conquanto o padrão seja amador, sujeito às naturais incertezas dos que começam — consequentemente fora da crítica idealizada para nível profissional — cumpriu bem a missão e revelou um esplêndido valor: Walkiria de Almeida.

OSWALDO DE OLIVEIRA

AUREA PAIVA — UMA SEDUTORA MULHER, NO ELENCO DE "PASSO DE GIRAFÁ"



Corpo divino, plástica inconfundível e uma voz maravilhosa. É desta jovem atriz-cantora o clichê que acima reproduzimos, para que os apreciadores do teatro-revista julguem com acerto o que é uma linda mulher. A principal atração do "PASSO DE GIRAFÁ" é EROS VOLU-SIA, a criadora do balado nacional, e logo após vem SILVINO NETO, o maior humorista do rádio, LOS CUMBANCHEIROS, um conjunto original de ritmos das Américas, GUALTER E INAH, formidáveis apateadores com os quais se forma o quarteto de atrações deste elenco monumental. WALTER D'AVILA o cômico das mil gargalhadas, e o primeiro ator-ato do lado de MARA RUBIA, a Venus Loura do teatro-revista, Silveira Filho, Zaira Cavalcanti, Totó, Virginia de Noronha, Spina, Aurea Paiva, Armandinho, Nascimento, Lúcia Reis, Raul Antonio, Floripes Rodrigues, Pablo Crocchia, Zulmira Miranda, Ivete Simone, "Rainha das Gírlas", Nelson Barcelos, Wilma Silva, "Princesa das Gírlas", o Valentin Reis. "PASSO DE GIRAFÁ" estreará a 16 do corrente, Sábado de Aleluia, no teatro Carlos Gomes.

TEMPORADA LIRICA

Sua estreia a 7 de Maio

Está marcada para o dia 7 de maio próximo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a estreia da temporada lírica, sob a regência do maestro William Steinberg.

Os demais regentes da temporada são os seguintes maestros: Wladimir Gotschmann, Igor Markevitch, Francisco Mignone, José Siqueira e Villa Lobos.

Solistas — Tagliaferro, Nagaloff, Szeryng, Zaremba, Ranzatta, Landeror, Odrepossel, Anna Carolina, Ruggero Ricci, Kenneth Spencer, Olga Maria, Vileira Brandão, Edith Bulhões, Alfredo Mollo, Ana Maria Fiuza, Jorge Billy, Maria Sá Earp, Adrubal Lima, Ivy Improta, Glória Maria, Roberto Miranda e outros.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3, 5 e sáb., das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IFA-NEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, com o próprio Flávio Cordeiro, Tarcísio Vasconcelos, Elizabeth Hodova e Margaret De Moura. Terça: descanço, "GINASTICO" — "Arlequim", servido de dois anos, de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.
SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galvão, com Ely Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.
GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Philipp, em tradução de Renato Alvim e Mário Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.
RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custodio e Fernando Roca, versão de Daniel Rocha, com Ely Todor. As 20 e 22 horas.
REGINA — "Diablinho de mal", de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior. As 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de Joracy Camargo, R. Magalhães, Luis Iglesias, Freire Junior, Luiz Peixoto e Gerson Boscoli, com Colé, Renato Frontini, Juan Daniel, Celeste Aida, Lúcia Bastiani e outros.
REPUBLICA — Temporada de ópera do Teatro do Estudante do Brasil. As 21 horas.
VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.



HEBER DE BOSCOLI — Magra e irrequieto, inteligente e dinâmico nas suas inúmeras atividades, de, de locutor, animador, agricultor e jornalista, eis em síntese a figura desse admirável Heber de Boscoli que hoje se passa mais uma primavera na sua existência fecunda. É claro que receberá milhares de abraços, pois são sem dúvida numerosos os seus "fans", como são incondicionais e aos punhados os seus amigos. Grandes comemorações se anunciam, as quais nos solidarizamos com um amplo desejo forte do fundo do coração, de antever-lhe, que conquistou prêmios como maquiagem do "Trem da Alegria".

Atropelado um funcionário municipal

Ontem, pela manhã, no largo do Campinho, foi atropelado por um auto não identificado o funcionário municipal Murilo Bittencourt, de 30 anos, residente à rua Capitão Couto Meneses, n. 171, fundos. Sofreu a vítima fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado grave, internado no Hospital Carlos Chagas.

A Itália reivindica suas colônias

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de abril de 1949

RESULTADOS FINAIS DAS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Vitoriosos os conservadores no pleito municipal

LONDRES, 11 (R.) — O Escritório Central do Partido Conservador anunciou esta noite que nas apuradas finais das eleições para os Conselhos Municipais na Inglaterra e País de Gales, os conservadores haviam ganho 360 cadeiras e perdido 19, os trabalhistas, de acordo com a mesma informação, ganharam 66 cadeiras e perderam 362. Das 360 cadeiras ganhas pelos conservadores, 225 eram anteriormente trabalhistas e das 19 perdidas, onze passaram para os trabalhistas.

OS TRABALHISTAS ADMITEM A DERROTA

LONDRES, 11 (U. P.) — O Partido Trabalhista admitiu a sua derrota diante do Partido Conservador de Winston Churchill, nas eleições municipais da semana passada, em todo o país.

Os funcionários trabalhistas admitiram terem perdido 253 cadeiras nos conselhos municipais, enquanto os conservadores ganharam 325, inclusive as 64 cadeiras, com que empataram os dois partidos no Conselho Municipal do Condado de Londres. Os últimos resultados revelam que os conservadores ganharam 344 cadeiras e perderam 19, sendo que os trabalhistas perderam 327 e ganharam 68. Esperam-se os resultados definitivos.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

Regime de fideicomisso — Perspectivas de aprovação na O. N. U. — O chanceler italiano recusa as propostas dos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia — Apoio dos representantes latino-americanos

LAKE SUCCESS, 11 (R.) — A devolução à Itália de suas antigas colônias da Tripolitânia, Somália e da Eritreia parece ser a solução que emerge dos primeiros dias de discussão do importante assunto, no comitê político da Assembleia Geral.

Com exceção da União Soviética, foi expresso até aqui acordo geral, momento no caso da devolução da Somália à administração italiana. O Brasil e mais quatro nações latino-americanas, bem como a União Sul Africana, apoiaram o retorno à Itália da Tripolitânia e grande parte da Eritreia, também a reivindicação britânica de administração sobre a Cirenaica, parte oriental da Líbia conseguiu apoio geral, por ora. O mesmo se pode dizer da reivindicação da Etiópia a uma saída para o mar através da parte meridional da Eritreia.

FIDEI-COMISSO

WASHINGTON, 11 (De Donald Gonzalez, correspondente da U.P.) — A Argentina, o Peru, o Uruguai, e a Colômbia expressaram seu apoio, no Comitê Político da Assembleia Geral, à petição do ministro das Relações Exteriores da Itália, conde Carlo Sforza, no sentido de que seja concedido ao seu país fidei-comisso

sobre todas as colônias de seu antigo império africano. O debate sobre esse assunto caracterizou-se pelo choque entre o delegado argentino, José Arce, e o soviético, Andrei Gromyko. Quando, depois de Sforza, houve a palavra do delegado italiano, este repetiu as recentes declarações de Gromyko no sentido de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França haviam apresentado esse problema na Assembleia Geral, "onde tem nos últimos certos a maioria de votos".

Arce declarou que tal imputação constituía um "grave insulto" às na-

ções soberanas que integram a Organização Internacional. Disse Arce que "ninguém pediu votos nem ninguém prometeu votos".



Sforza

ções soberanas que integram a Organização Internacional. Disse Arce que "ninguém pediu votos nem ninguém prometeu votos".

DECLARAÇÕES DE SFORZA
O conde Sforza, ao falar perante o Comitê Político, integrado por 52 nações, disse que a Itália estava preparada para fazer frente à situação e encerrar-se a administração da Líbia, da Somália e da Eritreia. Acrescentou que qualquer solução desse assunto que não conceda à Itália sua parte no controle de suas antigas colônias seria "injusta" e estaria contra os interesses dos povos africanos. Sforza opôs-se às propostas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia para que fosse criada a Eritreia, à Etiópia, salientando que a Itália era apenas favorável a concessão à Etiópia de uma saída para o mar através daquela colônia.

O chanceler italiano apresentou ao comitê político em situação especial, já que a Itália não é membro das Nações Unidas. O Comitê estudia atualmente propostas para resolver a situação das antigas colônias italianas, depois que as quatro grandes potências não conseguiram por-se de acordo sobre o assunto após três anos de negociações. O chanceler italiano declarou que seu povo "rebelou-se unanimemente contra Mussolini, que o havia levado a uma guerra injusta" e pe-

"Ganham como tripulantes e gastam como turistas"

Movimento entre os pilotos da Panair do Brasil, visando reivindicações consideradas justas — O que apurou a nossa reportagem

Circulou ontem a notícia de que os funcionários que compõem o grupo de voo da Panair do Brasil estavam na iminência de abandonar os serviços daquela companhia de aviação, declarando-se assim em greve. A propósito dessa notícia, cuja veracidade viria sem dúvida motivar grandes transtornos nos serviços aéreos da referida companhia, a nossa reportagem esteve ontem à noite ouvindo tripulantes da Panair do Brasil, não podendo, todavia, colher maiores elementos sobre o assunto. Isto porque no local em que estivemos — no "hall" da Administração da Companhia — reinava uma atmosfera de absoluto sigilo, nada transpirando sobre o assunto. Mesmo assim conseguimos colher as impressões de alguns tripu-

lantes da Panair, que embora acentuassem o desejo de não ver os seus nomes publicados, por uma questão de ordem administrativa, disseram, revelaram o seguinte:

— "De fato, o momento que se esboçou no seio dos tripulantes, visando certas reivindicações, inclusive aumento de salários, ganhou forma e já se profeta como um movimento que acreditamos ser dos mais justos. A verdade é que hoje em dia um piloto ganha como tripulante e gasta como turista. As despesas que estes rapazes têm, para onde quer que se dirijam, são limitadas e estão a exigir melhores compensações. Assim, acreditamos que a Administração da Panair do Brasil, avaliando todas estas dificuldades de vida, compreenda os direitos que ora reivindicamos. Agora mesmo, dez representantes do grupo de

voo estão em conferência com a Administração, aguardando-se uma solução satisfatória para o caso".

Até o momento em que redigíamos a presente reportagem a reunião entre tripulantes e Administração da Panair do Brasil não havia terminado. O assunto, ao que parece, deverá ser melhor estudado, evitando-se assim que os tripulantes da referida Companhia se declarem mesmo em greve.

VEADO ESTRANHO

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Os encarregados do Jardim Zoológico de Bronx assim descreveram um novo filhote de corça, nascido no jardim: Tem pés de boi, pescoço de camelo e cauda de mula. Dizem que esse filhote de corça é membro da espécie Pai David, de veados e foi o primeiro de sua espécie a nascer nos Estados Unidos. Trata-se de um animal já extinto em estado selvagem e, que se saiba, somente existem no mundo 304 de sua família.

RIO-CATAGUAYES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interstadual Mineira Automobilística
Símbolo de Conforto — Rápido — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs. — Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.

Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpo Dutra, 40 — Tel. 320 e 482 — Ponto do Almôço: Arena — Hotel Marinho.

O comerciante foi vítima de bárbara agressão

Com a cabeça fendida a pau foi internado, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro

Não se conhecem ainda as razões por que foi barbaramente agredido a pau o comerciante Geraldo dos Santos Oliveira, contando 30 anos, solteiro e domiciliado à rua Barão de Mesquita, n. 924. Isto principalmente porque a gravidade de seu estado lhe não permitia articular

uma palavra sequer. Por outro lado o agressor, indivíduo sem profissão conhecida, de nome Vitoriano Pedreira de Freitas, solteiro, de 30 anos, domiciliado na rua Visconde de Niterói, sem número, após o delito conseguiu fugir, tomando rumo desconhecido. O fato é que, tudo indica que perpetrou o crime por motivos de somenos importância.

COM O CRÂNIO FRATURADO

A vítima, cujo estado foi reputado desesperador, desde que deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde está internado, fora agredido a pau pelo mencionado indivíduo, à altura do n. 431, na avenida Rodrigues Alves, do que lhe resultou fratura do crânio, além de outros ferimentos contusos.

A POLÍCIA A PROCURA DO DELINQUENTE

Logo após a ocorrência a polícia do 11.º Distrito, na pessoa do comissário Ivan Santos Lima, ali de serviço, tinha conhecimento do fato. De pronto foram tomadas as providências cabíveis no caso, a par das diligências encetadas por aquela autoridade, visando a captura do criminoso.

A polícia petropolitana tomou as devidas providências.

PROJETOU-SE NO ABISMO

Trágico desastre de auto em Petrópolis — Um morto e quatro feridos

O industrial Adriano Alves Leite, residente na rua Santa-za, n. 184, nesta capital, na tarde de ontem, num carro de sua propriedade, seguiu com destino à Rua de Fora, levando em sua companhia o irmão Zacarias Alves Leite, e ainda Maria Fochia e Carmem Paula Pinto, moradores na rua das Laranjeiras, n. 16.

A viagem transcorria normalmente, até que chegaram a localidade de Pedro do Rio, onde em determinado momento e ao ultrapassando a direção, foi se precipitando no abismo, caindo numa altura de 30 metros.

MORREU

Horas depois, quando passou

outro carro, foi verificado o desastre, e consequentemente providenciados os socorros, sendo que Adriano, o mais ferido, veio a falecer na hora em que era transportado. Os demais foram recolhidos ao H. P. S. de Petrópolis onde ficaram em observação.

A polícia petropolitana tomou as devidas providências.

Recebendo graves queimaduras, foi levado ao H. G. V., onde se encontra medicado pelo Dr. F. C. P.

Edição: Gastão Carvalho, 1.º sargento da Polícia Militar, ul-

timamente vinha sofrendo de grave moléstia, motivo pelo qual vivia bastante desgostoso. Desesperado com essa situação, em frente a uma escola pública situada na estrada Intendente Magalhães, desfechou um tiro no ouvido, vindo a falecer.

O fato foi comunicado ao comissário do 25.º D. P., que tomou as providências necessárias, fazendo remover o cadáver do tresloucado para o necrotério.

VITIMADA PELO "LOTACÃO"

Dirigia-se à estação de São Cristóvão, a fim de embarcar num trem que a levasse ao subúrbio de sua residência a senhora Emília Bordoli Cordeiro, contando 35 anos, casada e residente na rua Jacina, n. 10, quando, ao atingir o prédio onde funciona a Escola Técnica Profissional, foi abruptamente colidida por uma camionete-lotação que lhe produziu sérias lesões.

Foi em seguida a vítima removida para o Posto Central de Assistência, sendo-lhe ministrado tratamento adequado. Apresentava ela fratura da clavícula direita e também da perna do mesmo lado. Por isso os médicos que a atenderam mandaram interná-la no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista causador do desastre logo depois pôs-se em fuga. Mas a polícia local procura-o, tendo encetado diligências.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2283 — Res: 27-6080



CIDADE DO VATICANO — O papa Pio XII recebe presentes e flores de crianças, por ocasião do 50.º aniversário de sua ordenação sacerdotal, a 2 de abril, na cidade do Vaticano — (Foto ACME)

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Ordem de cessar fogo na China

Comunistas e nacionalistas estariam chegando a um acordo — O que se anuncia nos círculos oficiais de Nanquim

NANQUIM, 11 (De Chang Kuo-Sin, correspondente de U. P.) — Esferas oficiais informaram que os comunistas concordaram em emitir a ordem de cessar fogo na guerra civil da China, e que se estão "aproximando" de um acordo com os nacionalistas nas negociações de paz que se realizam em Pequim.

Círculos oficiais chegaram ao presidente interno, Li Tsung-jen, declarando que os comunistas haviam consentido em suspender as hostilidades de sua ofensiva geral contra as posições nacionalistas na margem setentrional do rio Yangtze, diante de Nanquim.

Embora essas esferas não subversas se a ordem havia sido transmitida, despatches recebidos da frente anunciavam uma maior lentidão no ritmo do assalto comunista na margem setentrional do rio. Declarou-se que as forças comunistas que atacavam as posições nacionalistas diante de Ching Kiang, a 80 quilômetros a leste de Nanquim, haviam-se retirado quase dois quilômetros.

A 13 QUILOMETROS DE NANQUIM

Algumas unidades comunistas haviam chegado até 13 quilômetros de Nanquim, sendo que uma delas tentou cruzar o rio Yangtze quando, segundo despachos da frente, anunciou-se que o assalto tinha sido praticamente detido. Um telegrama enviado ao dirigente comunista Mao Tse-Tung havia dado ordem para que o fogo fosse suspenso às 22 horas de domingo. Ao mesmo tempo informou-se que Mao Tse-Tung, em telegrama a Li Tsung-jen, havia

accedido em mostrar "mais cordura" nas negociações com os nacionalistas.

QUATRO PODEROSOS EXÉRCITOS

Os comunistas que haviam dado aos nacionalistas um prazo até terça-feira para que aceitassem ou rejeitassem suas exigências originais, anunciaram também ontem através do rádio que estavam concentrando três poderosos exércitos para cruzar o rio Yangtze e atacar a margem setentrional do rio Yangtze, diante de Nanquim. Embora essas esferas não subversas se a ordem havia sido transmitida, despatches recebidos da frente anunciavam uma maior lentidão no ritmo do assalto comunista na margem setentrional do rio. Declarou-se que as forças comunistas que atacavam as posições nacionalistas diante de Ching Kiang, a 80 quilômetros a leste de Nanquim, haviam-se retirado quase dois quilômetros.

DEPOIS DO APELO A MAO TSE-TUNG

Informou-se que a mudança favorável nas negociações de paz em Pequim, paralisadas desde a semana passada, quando os delegados comunistas apresentaram novas exigências, além das "oito condições".

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.

3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

OS DESGOSTOSOS DA VIDA...

Marina da Gloria Araújo, de 17 anos de idade, solteira, residente na rua Emilia Saluarte n. 10, casa 5, teve uma discussão com sua irmã e desgostosa com o fato, tomou uma mistura de veneno, sendo recolhida ao H. G. V., onde ficou em observação.

Marina da Gloria Pitimá, de 18 anos, solteira, moradora na rua Anhangá n. 135, foi representada pelo seu pai Alcides Corrêa Pitimá.

O fato parecia não ter maior importância, mas a infeliz, durante a noite embêbeu nas vestes em álcool, ateando fogo.

Recebendo graves queimaduras, foi levado ao H. G. V., onde se encontra medicado pelo Dr. F. C. P.

Edição: Gastão Carvalho, 1.º sargento da Polícia Militar, ul-

timamente vinha sofrendo de grave moléstia, motivo pelo qual vivia bastante desgostoso. Desesperado com essa situação, em frente a uma escola pública situada na estrada Intendente Magalhães, desfechou um tiro no ouvido, vindo a falecer.

O fato foi comunicado ao comissário do 25.º D. P., que tomou as providências necessárias, fazendo remover o cadáver do tresloucado para o necrotério.

VITIMADA PELO "LOTACÃO"

Dirigia-se à estação de São Cristóvão, a fim de embarcar num trem que a levasse ao subúrbio de sua residência a senhora Emília Bordoli Cordeiro, contando 35 anos, casada e residente na rua Jacina, n. 10, quando, ao atingir o prédio onde funciona a Escola Técnica Profissional, foi abruptamente colidida por uma camionete-lotação que lhe produziu sérias lesões.

Foi em seguida a vítima removida para o Posto Central de Assistência, sendo-lhe ministrado tratamento adequado. Apresentava ela fratura da clavícula direita e também da perna do mesmo lado. Por isso os médicos que a atenderam mandaram interná-la no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista causador do desastre logo depois pôs-se em fuga. Mas a polícia local procura-o, tendo encetado diligências.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2283 — Res: 27-6080

ções" expostas primitivamente, foi conseguida quando os representantes do governo de Nanquim, Chang Chi-chung e Shao Li-tze, apelaram diretamente para Mao Tse-tung e realizaram com este uma série de conferências.

Segundo uma esfera oficial, conseguiu-se assim que as negociações se limitassem ao oito condições originais dos comunistas deixando-se outros problemas para serem debatidos depois que for conseguida a paz e se estabeleça um governo de coalizão. Os comunistas desprezaram também o "prazo final" que deram aos nacionalistas para que aceitassem suas petições e que desviassem a guerra.

Das duas novas condições que os comunistas haviam apresentado em Pequim — expostas anteriormente em fevereiro e rejeitadas por Li Tsung-jen — eram de que se permitisse aos exércitos vermelhos cruzar o Yangtze sem luta e que os elementos progressistas do Kuomintang se aliassem aos comunistas para "combater Chiang Kai-shek".

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

Entretanto, ao mesmo tempo que renasceu o otimismo quanto à paz, indicava-se também que o governo nacionalista não descuraria dos preparativos militares. O almirante Kwei Yung-chin, comandante da armada nacionalista, declarou que as forças navais terminaram os preparativos para a defesa do Yangtze.

NA RUA E EM CASA

Com essa crise de habitações, o motorista José Ernesto Capurro, resolveu instituir o "conto" do

Conversações políticas em São Paulo

Sucessivas conferências do sr. Ademar de Barros com próceres de diversas correntes — Avistou-se com o Chefe do Executivo paulista o governador de Santa Catarina — Onde surge o nome do Brigadeiro — Cálculo de possibilidades

Em conversa com nossa reportagem, declarou um prócer paulista que São Paulo se estava transformando num centro de grande interesse político. Realmente, a capital paulista tem atraído, ultimamente, vários chefes políticos e parlamentares das mais diversas correntes a maioria a convite do sr. Ademar de Barros, que com eles, no que sobramos em fontes autorizadas, tem conversado sobre o momento político nacional, especialmente sobre o problema da sucessão.



Ademar de Barros

A propósito, circulou ontem, com alguma insistência, que teria havido, inclusive, um encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes com o governador paulista. A versão repete-se, mesmo, até na sede da U.D.N., onde chegou a haver certo alvoroço. Procurando apurar o que havia a respeito, nossa reportagem esteve em contato com figuras ligadas às altas esferas políticas de São Paulo. Uma delas, reticente, deu-nos a entender que tinha sabido do encontro.

Contudo, abordado por nós sobre o assunto, o deputado Monteiro de Castro, secretário geral da U.D.N., declarou-nos não ter nenhuma informação a respeito, manifestando-se descrente em relação à veracidade da notícia.

Paralelamente, o governador de Santa Catarina, sr. Aderbal Ramos, e pessoa ligada ao sr. Nereu Ramos, teve, em São Paulo, uma entrevista com o sr. Ademar de Barros ao que se diz acerca de assuntos políticos.

Por outro lado, colhemos, em boa fonte, que o sr. Ademar está firme em seus propósitos de apresentar-se candidato apesar de suas afirmações em contrário. As entrevistas que tem promovido com vários próceres de diferentes correntes e oriundos de vários Estados não teriam outro objetivo. Ou seja, o governador paulista estaria sondando o terreno para efeito de calcular suas possibilidades.

REAGE O "BLOCO DOS NOVE"

Movimento no PSD paulista contra as críticas à política financeira do governo — A candidatura Prestes Maia

Causou estranheza nos meios políticos de São Paulo, segundo as notícias que de lá nos chegam, a ocorrência verificada no chamado "bloco dos nove" do PSD, do qual é chefe o deputado Procópio Ribeiro dos Santos, que se reuniu para firmar um ponto de vista unânime, com relação às restrições feitas pelos deputados Osni Silveira e Lincoln Feliciano à política econômica do governo federal, especialmente no caso do café.

Um elemento desse grupo estranhou as críticas feitas na Assembleia estadual, sem que a bancada do PSD se levantasse para defender o governo. Acrescentou que o subleito, sr. Romeiro Pereira talvez ocupe a tribuna na semana vindoura, para defender a política econômica financeira delineada pelo ministro da Fazenda e supervisionada pelo presidente da República. Parece tratar-se assim de um novo "caso" em perspectiva dentro do PSD paulista.

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Controvérsia em torno das eleições goianas

Novos resultados — O P. S. D. e a U. D. N. disputam a vitória — Atividades do sr. Pedro Ludovico — A Mesa da Assembleia

Segundo comunicado que recebemos, ontem, do sr. Paulo Fleury de Souza, secretário geral do P.S.D. em Goiás, foram os seguintes os resultados verificadas nas eleições realizadas nos municípios goianos recém-criados:

CUMARI (o município de maior eleitorado): o P.S.D. fez o prefeito e cinco vereadores;

NAZARIO: o P.S.D. elegeu, igualmente, o prefeito e cinco vereadores;

HIDROLÂNDIA: mesmo resultado dos dois municípios citados, ou seja, vitória do P.S.D.;

NERÓPOLIS: o P.S.D. elegeu o prefeito e quatro vereadores, igual resultado se verificando em Guapó.

Em IPORÁ, o P.S.D., em combinação com o P.R., fez o prefeito e seis vereadores;

Em UIRUANA e em PETROLINA, também em coligação com o P.R., o P.S.D. fez o prefeito e cinco vereadores.

Segundo a mesma fonte, a U.D.N. venceu em Santa Cruz e em Santa Helena.

Além disto, ganhou a U.D.N. ainda, em cinco municípios, onde concorreu sozinho, portanto, com candidato único, não tendo havido luta.

Somando-se todos os municípios, tivemos os cinco onde a U.D.N. concorreu só, verifica-se, conforme aquela fonte pessimista, que o P.S.D. ficou com o domínio de oito dos novos municípios, e a U.D.N. com sete.

ma a "Aspreza", segundo os resultados oficiais tornados pelo Tribunal Regional Eleitoral, a U.D.N. venceu o pleito municipal de 3 de abril no município de Santa Helena, Santa Cruz, Edéia, Iassu, Uruaí, Leopoldo Bulhões, Vianópolis, Aurilândia e Firmópolis. O P.S.D. elegeu os prefeitos de Cumari, Nazário e Nerópolis, neste último por um voto apenas de vantagem. O P.R. elegeu o prefeito de Iporá, não sendo conhecidos ainda os resultados de Porangatu, Petrolina e Uruana. Nesses municípios, a U.D.N. elegeu 50 vereadores. Excluindo dois do P.S.D. e um do P.S.B., eleitos na legenda udenista em Uruaí, o P.S.D. elegeu 20 e o P.R. 6. A U.D.N. elegeu 10 prefeitos, o P.S.D. 5 e o P.R. 3.

No Senado o sr. Jorge Lafour

Esteve ontem no Monre, onde foi avistado com o senador Pedro Ludovico, o sr. Jorge Lafour, diretor do Departamento Nacional de Emigração e Colonização.

Segundo soubemos, o sr. Lafour procurou conhecer a opinião do senador Ludovico a respeito do problema migratório, no que se refere a Goiás, em cuja capital, aliás, vai se realizar, no próximo dia 15, um Congresso para tratar da matéria.

Candidato à vista

Embora o senador Pedro Ludovico não se tenha manifestado, temos informações, de boa procedência, que sua candidatura ao governo do Estado está praticamente lançada em Goiás, e dizem, com reais possibilidades de êxito.

Abordado por nós, disse-nos ele: — E' cedo para tratar do assunto.

A presidência da Mesa

GOIÂNIA, 10 (Aspreza) — O P.S.D. está coordenando ativamente a candidatura do deputado Graçiano Gomes de Melo, que dirigiu os trabalhos da Constituinte Goiana de 47, para a presidência da Assembleia Estadual.

Ao que se informa, a bancada atualcionista está coesa e sufragará o nome do deputado José Fleury.

Eleições na zona Norte

GOIÂNIA, 11 (Aspreza) — Nos novos municípios situados na região norte, devido às naturais dificuldades de transporte, caracterizadas, sobretudo, pela distância, não se realizaram as eleições programadas para os primeiros dias do mês em curso.

O Tribunal Regional Eleitoral, tendo em vista aquelas circunstâncias, deliberou marcar o pleito para o próximo mês de maio, em dia que será oportunamente anunciado. Nessa vasta zona, conforme se propala nos meios políticos, deverá o P.S.D. concorrer com a U.D.N., apresentando candidatos próprios para os cargos de prefeitos e vereadores.

NOVOS CARGOS NO SENADO

PREVISTA A CRIAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, em reunião de ontem, prosseguiu no exame do projeto de regulamento da Secretaria dessa Casa do Congresso. O projeto cria novos cargos na aludida Secretaria.

O Plano Salte na Comissão de Viação do Senado

O Plano Salte, encaminhado à Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, depois de passar pela Comissão de Constituição e Justiça, será hoje, naquela Comissão, distribuído ao relator, o qual, tudo indica, será o próprio presidente da Comissão, senador Henrique de Novais.

PERSPECTIVA DE ACORDO NA POLITICA DE SANTA CATARINA

Quatro nomes em foco para a sucessão do governador Aderbal Silva — Palpitantes declarações do sr. Adolfo Konder à nossa reportagem — A atitude do sr. Nereu Ramos segundo o ponto de vista do presidente da UDN catarinense — Carta dirigida à MANHÃ sobre o assunto — Coesão no PSD

Em duas de nossas últimas edições, focalizamos alguns aspectos da situação política de Santa Catarina, inclusive as demarções para a composição da Mesa da Assembleia.

Em torno do assunto, correram versões segundo as quais haveria perspectivas de crise no P.S.D. catarinense, uma vez que se teriam constituído duas correntes dentro do partido pretendendo a presidência do legislativo. Trata-se de um ponto importante na política local, desde que, pela Constituição estadual, o presidente da Assembleia é o substituto eventual do governador.

Do caso em foco, as demarções ofereceram maior significação, em vista do pedido de licença do governador Aderbal Ramos da Silva, que estará afastado por seis meses do governo, em tratamento de saúde. As coisas, entretanto, parece que chegaram a uma solução satisfatória, em consequência da mediação dos dirigentes do partido, o sr. Nereu Ramos inclusive.

Aliás, falando à reportagem da MANHÃ, os senadores Ivo de Aquino e Lucio Correia confirmaram a coesão do partido.

Extensão do Acordo

O caso, porém, deu margem a especulações, inclusive à versão de que o interesse que se manifestou pela presidência da Assembleia estaria ligado ao problema da sucessão governamental. Assim, conforme antecipamos com primazia, elementos destacados das correntes locais estavam articulando um movimento no

na UDN, ao que sabemos, existia um ambiente favorável à extensão do acordo interpartidário à política daquela Estado.

Declarações do presidente da U.D.N.

A reportagem da MANHÃ ouviu, ontem, o sr. Adolfo Konder, um dos dirigentes da UDN e ex-presidente de Santa Catarina, que nos prestou oportunas declarações sobre a atualidade política do seu Estado.

Iniciou o político catarinense sua palestra com o representante deste jornal, manifestando-se acerca da situação governamental, nos seguintes termos: "Em princípio, nenhum homem de bom senso e de boa vontade pode ver contrária a entendimentos que, visando apaziguar os espíritos, venham facilitar a tarefa do governo em promover o bem-estar e o progresso da coletividade governada. Tudo depende das condições que serão assentadas. Cabe, sem dúvida, a quem detenha o poder, a iniciativa do gesto de paz e de concórdia; nunca a oposição. Isto mesmo fiz eu sentir a um amigo comum — do sr. Nereu e meu — que, há dias, por conta própria, entendeu sondar-me a respeito do assunto em apreço.

Nomes em foco

O repórter, em seguida, perguntou ao sr. Konder sua impressão sobre os três nomes apontados ao governo de Santa Catarina: general Falconiere da Cunha, sr. Edmundo da Luz Pinto e dr. Luiz Gallotti.

Respondendo o sr. Adolfo Konder que ignorava totalmente que se estivesse cogitando de escolher um dos nomes referidos.

Contudo podia antecipar seu pensamento a respeito, declarando a seguir: — Os srs. general Falconiere da Cunha, Edmundo da Luz Pinto e Luiz Gallotti são catarinenses de na' ilustres e eminentes, por todos os títulos dignos dessa alta e honrosa investidura. Falconiere da

Cunha e Gallotti não são políticos militantes e o dr. Luiz Pinto, embora pertença ao diretório da seção catarinense da UDN, se tem mantido alheio às competições partidárias. São amigos meus — dos melhores e mais queridos. Candidatos excelentes. Não é, porém, de se prever que o sr. Nereu Ramos, temperamento visceralmente político, homem de partido, procure uma solução conciliatória para o problema da sucessão governamental do Estado. Preferirá, sem dúvida, tirar o candidato das fileiras do partido que ele, com mão forte, dirige. Lemos para a luta.

A posição da U.D.N.

Passa, agora, o sr. Konder a fazer uma explanação da posição de seu Partido, naquele Estado, afirmando:

— A UDN é o segundo partido em força eleitoral no Estado. No pleito estadual perdeu a carreira, por fôlego, como se diz em linguagem turística, para a coligação PSD-PTB, que ainda contou com as simpatias do PRP. A UDN apresentou-se sem aliados e por pouco não saiu vencedora da eleição. Verdade é que essa pequena diferença aumentou no pleito municipal. Mas daí para cá a UDN se vem fortalecendo dia a dia.

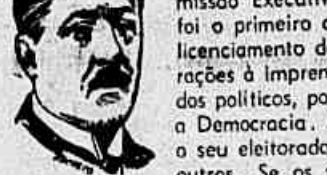
E' destino do governo desgastar-se, já por não poder cumprir as promessas feitas na campanha. Já por não ter sido possível atender todas as solicitações — por vezes desarrazoadas — dos seus partidários. No seio da Assembleia Legislativa.

(Conclui na 8.ª pág.)

Impossível a aliança PSD-PTB no Rio Grande

PEREMPTÓRIAS AFIRMAÇÕES DO SR. PAIM FILHO, MANIFESTANDO-SE CONTRA OS ACORDOS ENTRE OS PARTIDOS

PORTO ALEGRE, 10 (A MANHÃ) — Chegando a esta capital, ontem, procedente do Rio, o sr. Paim Filho, um dos quatro vice-presidentes da Comissão Executiva do PSD gaúcho, dentre os quais foi o primeiro a dirigir o Partido neste Estado, pelo licenciamento do sr. Protásio Vargas, prestou declarações à imprensa, dizendo: — "Sou contra os acordos políticos, porque entendo que eles têm de cheirar a Democracia. Cada partido deve procurar-se com o seu eleitorado e não em procurar alianças com os outros. Se os seus programas são tão semelhantes que justifiquem uma combinação, então por que não se fundem, formando uma única organização?"



Paim Filho

Acho pois, que o PSD deve ir às urnas com os seus candidatos. Que cada um propague os seus programas e concorra ao voto do povo, pois só assim poderemos chegar ao governo da maioria.

Interrogado especificamente sobre um possível entendimento com o PTB neste Estado, frisou o vice-presidente da Executiva possedista: — "Isto é impossível".

NOVA FRENTE POLITICA NA PARAIBA

Consequências do acordo entre o PSD e os udenistas chefiados pelo senador José Américo — Celicismo em face da inatividade dos coligados — O sr. Argemiro de Figueiredo articula sua candidatura — Em foco o nome do sr. Renato Ribeiro — A mesa da Assembleia

E' de expectativa o ambiente político na Paraíba em consequência da propalada aliança do P.S.D., chefiado pelo sr. Ruy Carneiro, com a ala da U.D.N. orientada pelo senador José Américo. Ao que se diz, esse acordo já está praticamente feito. E seu objetivo principal é combater a influência do deputado Argemiro de Figueiredo, chefe da outra ala em que se dividiu a U.D.N. paraibana, o qual estaria articulando suas forças para candidatar-se à sucessão do governador Osvaldo Trigueiro. Até o momento, entretanto, não houve manifestação positiva da consistência da aliança P.S.D.-U.D.N. Isto é, o acordo ainda não está funcionando por falta mesmo de objetivo imediato. Todavia, informações que nos chegam da capital paraibana dão conta de que já se estão processando demarções para a composição da Mesa da Assembleia, atualmente presidida pelo sr. Flávio Ribeiro, elemento ligado à corrente do sr. Argemiro. Segundo as mesmas fontes, será esta a primeira oportunidade para que o acordo entre em execução, motivo porque os líderes possedistas, conjuntamente com os udenistas (fiéis ao sr. José Américo, vêm trocando idéias e realizando consultas.

Assim, tudo leva a crer que o P.S.D. e aquela ala udenista se apresentará unidos na Assembleia, com candidatos comuns aos postos da mesa diretora. Entretanto, há quem admita que a nova frente política não terá forças suficientes para sobrepujar a corrente argemirista que é atualmente majoritária na Assembleia e contraí-la inclusive, com as simpatias do governador Osvaldo Trigueiro, muito embora o chefe do executivo paraibano aparente estar alheio à crise que lavra em seu partido.

Inativos os coligados

Enquanto isso, soubemos que, tanto nos círculos do PSD paraibano como entre os udenistas ligados ao senador, existe um certo ambiente de celicismo quanto ao êxito da aliança.

Isto porque os principais líderes das duas correntes coligadas não se têm revelado muito interessados em atuar os contatos com seus correligionários, afirmando-se mesmo que não está fora de hipótese a hipótese de defecções em ambas as fileiras na hora do ajuste

Rivalidade no grupo argemirista

Por via aérea, chegou a esta capital, em dias da semana finda, o deputado estadual sr. Renato Ribeiro, um dos dirigentes da UDN paraibana.

Esse prócer político, que se manteve por muito tempo ligado ao sr. Argemiro, vem tendo seu nome formulado para a sucessão do governador Osvaldo Trigueiro. Ao que consta em meio chegado à política daquele Estado, o sr. Renato Ribeiro, que é usineiro na varzea da Paraíba, pretende, com sua permanência nesta capital, sondar as possibilidades de sua própria candidatura ao Palácio da Redenção. Para tanto, vem trocando idéias com vários dirigentes da política paraibana, inclusive do PSD, e ao que se diz está encunhando certa receptividade.

A propósito, um prócer paraibano com quem conversamos, afirmou-nos que, realmente, as relações do sr. Renato com o deputado Argemiro não são tão amigáveis quanto se tem dito. E' que militando desde muito tempo na política do Estado sob a liderança daquele chefe ude-

nista, o sr. Renato não estaria encarando com bons olhos a possibilidade da candidatura do sr. Argemiro, que representaria o sacrifício de suas próprias pretensões ao governo do Estado.

No entanto, outro prócer, este da corrente argemirista, por nós ouvido a respeito, declarou: — Bostas, bostas! São intrigas da

(Conclui na 8.ª pág.)



B. Filho

quele Estado; por outro, a atitude serena e equili-

Acentua-se a crise no PSD pernambucano

O sr. Osvaldo Lima discorda do senador Etelvino Lins e reafirma ser candidato ao governo do Estado — O governador Barbosa Lima Sobrinho será senador

Confirmando o que ha cerca de um ano A MANHÃ divulgou com absoluta primazia, e apesar de várias contestações de líderes possedistas, a política de Pernambuco volta a agitar-se, com a ida ao Recife do senador Etelvino Lins.

Pelas notícias que recebemos, chegando à capital pernambucana, aquele prócer do P.S.D. declarou que o problema da sucessão governamental estava subordinado ao da sucessão presidencial.

O sr. Osvaldo Lima, também do P. S. D., porém, não gostou do que dissera o sr. Etelvino Lins, apressando-se em acentuar, em entrevista à imprensa local, achar-se em desacordo com o senador, frisando que o "problema da sucessão em Pernambuco não depende da eleição presidencial". Acrescentou o entrevistado que o sr. Etelvino expôs um ponto de vista pessoal, não expressando, em absoluto, a opinião do P.S.D., pois tal coisa seria fugir ao programa e desprezar a autonomia de Pernambuco.

Recordou também o sr. Osvaldo Lima que seguir a orientação do senador Etelvino seria repetir a posição do general Dermeval Pinheiro.

Admitiu o sr. Osvaldo Lima que seu companheiro de partido estava influenciado pela constatação de correr nos meios políticos federais que o presidente Dutra houvesse ligado o caso sucessório de Pernambuco à candidatura presidencial.

Chegou a oportunidade

Sobre a notícia que o sr. Barbosa Lima Sobrinho deixaria o governo seis meses antes do fim do mandato, estando agora disposto ao contrário, o sr. Osvaldo Lima declarou nada saber de novo a propósito, pois era esperado, conforme todo mundo sabe, aquele afastamento, a fim de ser processada a eleição do chefe do Executivo pernambucano à senatária.

O sr. Osvaldo Lima concluiu afirmando competir ao Partido a escolha do sucessor do sr. Barbosa Lima Sobrinho, mas que, quanto a ele

(Osvaldo Lima), continuava sentindo o haver chegado a sua vez, acrescentando: — Julgo ter direito à oportunidade.

A agressão ao repórter

RECIFE, 11 (Aspreza) — Os jornais registram o gesto do sr. João Roma, secretário de Segurança, deixando o cargo para prosseguimento do inquérito em torno da agressão ao repórter José Leal. E' recordando que o governador Barbosa Lima prometeu que a Justiça agiria livremente, apurando as responsabilidades no caso.

Conferenciou com o sr. Benedito Valadares o governador Ademar de Barros

A viagem do sr. Ademar reavivou-se da maior reserva. Mesmo assim, alguns órgãos da imprensa paulista não subiram explicitar a ausência do sr. Ademar da capital de seu Estado, do onde partiria, por via aérea, com destino ignorado. Podemos agora revelar que o governador de São Paulo se havia destinado a esta capital, com aquele objetivo.

NA CAMARA — Mensagem fixando o quadro de oficiais da Aeronautica — Redução de metade nos transportes das companhias teatrais — O auxílio ao professor Bruno Lobo — Outros projetos aprovados

Foi quase sem importância a primeira sessão da semana na Câmara dos Deputados. O expediente banalizou-se em questões de interesse real e o orden do dia quase se continha com a falta de interesse para os projetos de lei.

Oficiais da Aeronautica

No expediente, destacava-se a mensagem presidencial, acompanhada de ante-projeto do Ministério da Aeronautica, fixando o quadro do corpo efetivo dos oficiais desta arma.

Solicitações

Seguiu-se o sr. Aureliano Leite, que se vem especializando em ler memorias e solicitar inclusão de projetos em ordem do dia. Desta vez, pediu andamento do projeto sobre a reforma das colônias. Mais tarde, o sr. Presidente respondeu que o relatório da comissão solicitou sugestões ao Ministério da Fazenda, a fim de compor seu parecer. Entretanto, passadas trinta sessões, a matéria virá a debate, mesmo sem o relatório da comissão.

Liquidção do D.N.C.

O primeiro discurso verificado é do sr. Toledo Fiala. É o projeto de liquidção dos estatutos do D.N.C. Adverte os riscos que ameaçam a economia nacional pela maneira como é feita a liquidção e a movimentação das reservas da entidade autônoma. Depois, brevemente em estatísticas, faz um estudo da situação da praça de Santos, a fim de focalizar as más influências que ali se notam, oriundas da situação do mesmo órgão.

Sobre o "congresso da paz"

O sr. Eusébio Rocha anunciou que está na Casa um deputado estadual de Pernambuco e alguns vereadores do interior que desejam a constituição de uma Comissão para opinar sobre o incidente ocorrido na UNE, quando elementos vermelhos tentaram instalar um chamado Congresso pró Paz.

Requerimentos

O Presidente anuncia dois requerimentos. Um do sr. Pedroso Junior, de Congonhas, pelo encerramento da cidade de Magimirim, e outro do sr. João Mendes, no sentido de ser transcrita nos anais a introdução da mensagem do sr. Otávio Mangabeira, dirigida à Assembleia estadual. Ambos são aprovados.

São Paulo

O sr. Costa Neto volta à tribuna. Vinte, agora, trata do velho caso paulista. Só no decurso da sessão — diz ele — pôde ler o discurso do sr. Paulo Nogueira Filho, defendendo o Governador de São Paulo. Nada mais desleixado que reparar a linguagem violenta que foi empregada. O orador mostra que, pelo contrário, jamais deixou a ética parlamentar. Além das expressões — insidia, corrupção e violência — que empregou, usou palavras que não se encontram em suas palavras quando expresso em outras. O sr. Paulo Nogueira, entretanto, diz o orador, que se deu ao trabalho de fazer estatísticas, não nada menos do que vinte e sete páginas, e agora faz a citação de todos. Dentre elas, ressaltou o espírito de "chacala", dirigido aos adversários do Governador. E interpreta o termo, mediante a leitura de uma fábula em que o chacal se coloca entre o primeiro devorador e o segundo. E tira a conclusão: o leão é o Ademar. O touro é o povo. Nós somos os chacais...

Licenciado o sr. Samuel Duarte

Antes da ordem do dia, o sr. Gurgel do Amaral apresenta um projeto de lei que regula o horário de trabalho dos comissários de polícia, detetives e investigadores.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 - Sala 206 Fone 43-8113

NO SENADO — Projetos aprovados, ontem — Respercussão do discurso do general Estilac Leal, ao assunir o comando da 5ª. R. M.

O sr. Nereu Ramos presidiu a parte inicial da sessão de ontem do Senado, passando, depois, a presidência ao sr. João Vilasbós. Dentre os papéis lidos no expediente, figurou uma mensagem do Presidente da República, referente à indicação dos nomes dos professores Antonio Ferreira de Almeida Junior, ex-rectore da Universidade de São Paulo; Nelson Romero, ex-rectore do Colégio Pedro II; e Pedro Freire, ex-rectore da Universidade Católica de Rio de Janeiro, para preencher as vagas existentes no Conselho Nacional de Educação, decorrentes do falecimento dos professores Jônias Serrano e Pedro de Almeida.

A carne

O sr. João Vilasbós, na hora do expediente, tratou do problema da carne, fazendo críticas ao governo.

Pesar

O sr. Pláto Aleixo falou sobre a personalidade do general Otávio de Azevedo Coutinho, recentemente falecido, manifestando pesar pelo desaparecimento do ilustre militar.

A Mi-Careme

O sr. Vitorino Freire tornou a criticar o prefeito Mendes de Moraes, por motivo dos festejos da Mi-Careme. Em outro local, damos notícia a respeito.

O discurso do general Estilac Leal

O sr. Salgado Filho solicitou inscrição nos Anais da Casa do discurso pronunciado pelo general Estilac Leal, comandante da 5ª. R. M., no Paraná. Acentuou o orador, referindo-se ao "Automóvel Club" que, como "bolita" da Avenida, "desfilou" na noite da festa da Mi-Careme, que a comissão organizadora não permitiu a participação de soldados da Polícia Militar.

A carne

O sr. João Vilasbós, na hora do expediente, tratou do problema da carne, fazendo críticas ao governo.

Pesar

O sr. Pláto Aleixo falou sobre a personalidade do general Otávio de Azevedo Coutinho, recentemente falecido, manifestando pesar pelo desaparecimento do ilustre militar.

A Mi-Careme

O sr. Salgado Filho solicitou inscrição nos Anais da Casa do discurso pronunciado pelo general Estilac Leal, comandante da 5ª. R. M., no Paraná. Acentuou o orador, referindo-se ao "Automóvel Club" que, como "bolita" da Avenida, "desfilou" na noite da festa da Mi-Careme, que a comissão organizadora não permitiu a participação de soldados da Polícia Militar.

A carne

O sr. João Vilasbós, na hora do expediente, tratou do problema da carne, fazendo críticas ao governo.

Pesar

O sr. Pláto Aleixo falou sobre a personalidade do general Otávio de Azevedo Coutinho, recentemente falecido, manifestando pesar pelo desaparecimento do ilustre militar.

A Mi-Careme

O sr. Salgado Filho solicitou inscrição nos Anais da Casa do discurso pronunciado pelo general Estilac Leal, comandante da 5ª. R. M., no Paraná. Acentuou o orador, referindo-se ao "Automóvel Club" que, como "bolita" da Avenida, "desfilou" na noite da festa da Mi-Careme, que a comissão organizadora não permitiu a participação de soldados da Polícia Militar.

Fora do Regimento

Depois da ordem do dia, ou, melhor, interrompendo a ordem do dia, falaram os srs. Hermes Lima e Arruda Camara. A tolerância da Mesa foi excessiva e o primeiro orador fez críticas em termos de concessão de reformas, enquanto o segundo fez apelo ao Presidente da República e ao Banco do Brasil, no sentido de ser financiada uma cooperativa beneficentadora da carol. Como o tempo sobrava, a míngua da pobre ordem do dia, o sr. Arruda Camara ainda veiculou um apelo dos ferroviários da Great Western, pelo reajustamento de salários.

Redução de transporte para companhias teatrais

Da matéria aprovada destacou-se o projeto que concede auxílio ao professor Bruno Lobo, para tratamento de saúde nos Estados Unidos, ficando a

Outros projetos

Seguiu-se, depois, a votação de outros projetos, dentre os quais muitos de isenção em favor de companhias de transportes aéreos. Aproveitou-se que se referiam às companhias VARIG e ITAU — as outras, da mesma natureza, foram adiadas por 72 horas, a requerimento de um deputado.

Outros projetos

Abriu-se ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para construção do Hospital do Nucleo de Combate ao Câncer, em Santa Anna de Misericórdia. (Discussão final).

Outros projetos

Autorizando o Jockey Club do Rio Grande do Sul a contrair empréstimo em obrigações ao portador, até o limite de Cr\$ 50.000.000,00, abonado com

hipoteca especial de bens imóveis. (Discussão final).

Concedendo à Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense "VARIG" isenção de direitos de importação e de taxa aduaneira para material que especifica. (Discussão final).

Outros projetos

Concedendo à Companhia "Itau" de Transportes Aéreos, isenção de direitos para importação de cinco mil toneladas de gasolina de aviação, nove aeronaves e dez toneladas de acessórios e sobresselentes. (Discussão final).

Outros projetos

Autorizando o Poder Executivo auxiliar com Cr\$ 300.000,00 o IV Congresso Odontológico Brasileiro a realizar-se em Recife, de 17 a 25 de julho de 1949. (Discussão inicial).

Outros projetos

Abriu-se ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 600.000,00, para reassentamento das áreas e trabalhos realizados por Manoel Inácio Baatos e Oscar Cordeiro. (Discussão final).

Outros projetos

Abriu-se ao Congresso Nacional, o crédito especial de Cr\$ 1.292.200,00, ao Ministério da Viação e de Justiça, de Cr\$ 42.000,00 e Cr\$ 84.000,00, respectivamente.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Declaração de princípios dos jornalistas

Encerrado o Congresso Nacional de Jornalistas realizado em São Paulo — Repúdio às idéias, regime ou doutrinas contrários à liberdade de pensamento e à pluralidade de partidos

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1

ESQUINAS DO RIO

(conclusão da 1ª pag.)
sôbre o amor, a vida, o mundo e os homens".
O tempo passou. Muitas idéias e ideais morreram. Ele e o seu livro sempre em projeto, estão cada vez mais vivos, graças sobretudo a uma sincura que permitiu ao futuro autor, de ontem e de hoje, assaltar na rua os incautos com a sua conversa de

sempre.

Então, o nosso ânimo ainda sofria uma certa influência do sossego dominical e eis que, pela frente, encontramos na esquina de São José com Avenida, a figura amiga mas profundamente perturbadora, do nosso velho conhecido, cujas iniciais são I. J. Perdemos muito tempo ali. Fizemos várias perguntas, o amigo, principalmente, está claro, sobre coisas de literatura, Elogiui "Lendas e Artes". Agradecemos. Era a primeira tentativa para uma investida sobre as "nossas possibilidades de publicar seu último trabalho" no suplemento literário deste jornal. A tentativa de I. J. prosseguiu quando ele nos perguntou se conhecíamos Jorge Lacerda. Está claro que conhecemos. Mas conhecemos também o estilo com que escreve I. J. E respondemos de uma maneira que ele não se animou a pedir o impossível — a publicação do seu conto "A infelicidade de Maria Angélica", cujo título caprichado em tinta vermelha vimos num papel amarelado.

com seu sonho; nem tôda a vida de Maria Angélica. Não insistia, portanto. Vá para casa com ela. Escandalo de todos se for possível. Não há mais lugar para sua heroína no vai e vem da vida de hoje. Você parou mas a vida dos outros continua.

Quêe você mora mesmo? Em Quintino, não? Iamos nos esquecendo — ali está a explicação. Só quem mora em Quintino pode sustentar um sonho assim. O lirismo ainda existe por lá.

Mude-se, amigo I. J. Vá para Copacabana. Torne-se existencialista, mesmo contrariando a sua alma de sentimental. Esqueça Maria Angélica e seus infinitos.

Você pode não aceitar nosso conselho. Não faz mal. Mas lembre-se, quando você der um pulo até o posto 3, olhe bem para a beira do mar. Lá tem uma que deu vida à sua história costumada estar ali dentro de uma maliciosa "Bikini".

Isso é a vida: em Quintino, a infelicidade; em Copacabana, o sol.

relato.

Chegando à redação, medita-
mos sobre a figura curiosa a-
quela criatura que sempre encon-
tramos na rua. Em nossa me-
mória, desfilarão vários acon-
tecimentos de importância tran-
scendental ocorridos nos últimos
anos e a transformação de quase
tudo — menos de J. J.!

E o último dos crentes, o mais
insistente dos sonhadores?

Tudo mudou, Hitler banido, o
Faça o mesmo I. J. E nada
de torturas. O sol é vida. Seus
sonhos, morte. Escolha. E es-
peramos vê-lo queimado e sem
essa terrível cabeleira no pró-
ximo encontro pelas esquinas da
cidade.

Transforme-se, de inútil so-
nhador e escritor sem esperança
que você é, em um bom nadador.
E todos lucraremos: você, nós
e, principalmente, a literatura
nacional que terá sofrido uma
nada.

Japão domesticado pela bomba atômica e a democracia viva entre nós. I. J., contrariando todas as influências sociais, políticas e econômicas dos últimos anos, desconhece o que lhe tal em torno.

Para ele, há a infelicidade de Maria Angélica. Quer apresentar o velho tema da desventura de uma moça de subúrbio atraída pela cidade. "Nada de novela radiofônica!" Ele diz isso como

o negro"
douro da Penha"

ultante da cobrança de carne
vendida pelo "câmbio negro".

Os empregados da firma inescrupulosa declararam que agiam por determinação do sócio Zefirino Goulart.

O delegado Fernando Schwab autou em flagrante os três detidos.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN

DR. ROSEN GANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, Das 8 às 10 hs. 3as, 5as, e sáb., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

Palavra de ordem

aos ex-combatentes

(Conclusão da 1.ª pág.)

pedionária, que, com propósitos velados, pretendem, há muito, desviar as associações dos ex-combatentes de sua finalidade eminentemente cívica e essencialmente restrita à sobrevivência de nossas glórias, à assistência aos nossos camaradas e às suas famílias, à veneração e respeito aos que morreram ou ficaram mutilados.

Já temos perdido terreno no cancelo da opinião pública e de nossas autoridades, por preten-

derem aqueles delegados se imiscuir em assuntos que não interessam aos ideais precisos e definidos das associações dos ex-combatentes.

Somos os brasileiros que, nas terras e nos céus da Itália, nas Águas e nos céus do Atlântico, muito e muito fizeram para honra e soberania do Brasil, pela liberdade e direitos do homem das nações. Nem por isso, no entanto, podemos explorar o título de ex-combatente para conduzirmos os problemas magnos da Nação entrecalhando-nos com partidos políticos e intervindo em querelas internacionais.

Saiamos das cômodas almofadas da demagogia para enfrentarmos a realidade dos ex-com-

o de ser descoberto
com a Marinha de

a litorânea que vai
bordo

Ja descoberto o paradeiro do navio
desaparecido,
**COLABORA TAMBÉM A MARINHA
DE GUERRA**

Por outro lado, a Marinha de

O CAMINHÃO FRATUROU-LHE O CRÂNIO
Quando passava pela rua Ba-

A despeito, porém, de todas essas providências já postas em prática, tudo tem sido improficuo até aqui. Nenhuma notícia há sobre o barco desaparecido.

UMA PASSAGEIRA TAMBÉM A BORDO

Segundo conseguimos apurar na companhia, há também a bordo de "Oswaldo Aranha" uma passageira. Trata-se, da senhora de um dos tripulantes do navio que a fez embarcar no porto de Imbituba. Fêz-nos essa revelação o comandante da

"Tuquary", cargueiro também pertencente à mesma companhia, o qual acaba de aportar no Rio. Nessas condições, o "Oswaldo Aranha" conduzia, além dos tripulantes comuns, mais uma passageira, perigo- zando, assim, o número de 38 pes- soas a bordo.

...ons a bordo do navio desaparecido. | ocorrência.

Finanças do Dia

O CAFÉ

M JANEIRO deste ano, quando aqui comentamos o projeto de lei que institui a taxa de dois cruzeiros por saca para a propagação do café nos Estados Unidos — projeto em boa hora considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados — tivemos ocasião de dizer que estavam sujeitos a sofrer a qualquer momento a pressão dos produtores norte-americanos do nosso principal produto. A grande maioria, quase a totalidade da nossa produção cafeeira exportável se canaliza para os Estados Unidos. Quem tem, como temos para o café, praticamente um único comprador, está, naturalmente, à mercê da vontade desse comprador. Qualquer insubordinação será castigada com a diminuição ou mesmo a paralisação dos negócios.

Parece que, mais cedo do que esperávamos, pois se supunha perdurasse pelo menos até o fim do ano a grande procura do café brasileiro na América do Norte, os produtores norte-americanos começaram a tomar medidas que seriam tomadas para impedir a especulação do câmbio brasileiro (A MANHA publicou no dia 6 um editorial elucidando o assunto), começaram a vir notícias dos Estados Unidos acerca de uma possível baixa nos preços do café. As medidas foram efetivamente postas em prática pela Superintendência da Moeda e do Crédito, e os exportadores já não têm margem para fazer o rebate nos preços, que tanto convinha aos norte-americanos.

Liquidadas as operações no câmbio brasileiro, já se percebem os primeiros sintomas da pressão dos produtores norte-americanos. Já está sendo difundida no Brasil a notícia de uma mudança de atitude do consumidor norte-americano, que ante a expectativa de uma próxima depressão procura fazer todas as suas compras nas menores quantidades possíveis, pagando por elas o menos possível.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rio Branco, 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3644
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rua do Rio Branco, 2/22, Tel. 23-3746
ARMAZENS A/E — Tel. 23-1771 e 23-3847
ARMAZENS I/A — Tel. 43-4002
ARMAZENS II/A — Tel. 43-4003
CARGAS — Rua do Rio Branco, 2/22, Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens e necessitar a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE	
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	CARGAS
PYRINEUS	
Saíra a 20 de corrente, para:	
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU	
JANGADEIRO	
Saíra a 12 de corrente, para:	
SALVADOR — MACAIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO	
"CTE. CAPELA"	
Saíra a 15 de corrente, às 9 horas, para:	
ILHEUS e SALVADOR	
"RODRIGUES ALVES"	
Saíra a 11 de abril, às 9 horas, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM	
"D. PEDRO I."	
Saíra a 13 de corrente, às 10 hs., para:	
SALVADOR e RECIFE	
SANTOS	
Passageiros/carga	
Saíra a 21 de abril, às 9 horas, para:	
VITÓRIA — SALVADOR — MACAIO — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARANTINS — ITACATIARA e MANAUS	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES Nº. 303 A 311
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3242 e 23-1990

PASSAGEIROS	
"ARARANGUA"	
Saí domingo, 17 de corrente, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACAIO — RECIFE	
ARATIMBO	
Saí quarta-feira, 13 de corrente, às 14 horas, para:	
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE	
"ITAPUCA"	
Saí terça-feira, 12 de corrente, para:	
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU	
"ITAHITI"	
Saí quarta-feira, 20 de corrente, às 10 horas, para:	
BAHIA — MACAIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	
"ITAQUATIA"	
Saí quinta-feira, 14 de corrente, às 15 horas, para:	
SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de parte até à véspera da saída de seus navios, até às 18 horas, pelo armazém 11 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus navios — Os passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefones 23-3433 — Embarque de passageiros pela Arm. 11 de Cais do Porto.
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 35 - 1.º AND. 23-3268 e 23-1290
EM NITERÓI: ARMAZEM e ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 de Cais do Porto, Tel. 43-4672 e 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 12 de Cais do Porto, Tel. 23-1908
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

Não há, evidentemente, exceção para o café, de modo que a tendência dos exportadores é para ter estoques cada vez menores, fazendo ofertas abaixo dos preços normais.

De fato, esse fenômeno ocorre nos Estados Unidos. Mas é positivo que, se vier a depressão, ou se por qualquer outro motivo os importadores resolverem baixar as ofertas, não haverá taxa de propagação capaz de aumentar o consumo. Precisamos de procurar outros mercados, vender café para outros países. Al então veremos os homens que controlam a importação de café nos Estados Unidos não serão os primeiros a forçar o aumento de consumo no seu próprio país...

CID SILVEIRA

CAMBIO	
O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr\$ 74,07 1/4, dólar a Cr\$ 18,28 e Franco francês a Cr\$ 0,06 9/16 e vendendo a Cr\$ 73,44 1/2, e Cr\$ 18,72 e Cr\$ 0,07 1/16, respectivamente.	
O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.	
O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:	
Prata: Vend. 13,44 1/2 Comp. 74,07 1/4	
Dólar: 18,71 1/2 18,35	
Franco francês: 0,07 1/16 0,06 9/16	
Peso boliviano: 0,44 5/8 0,44 5/8	
Peso argentino: 3,91 8/4 3,91 3/4	
Escudo: 0,75 7/8 0,74 1/2	
Florim: 7,05 1/4 6,92 3/4	
Coroa sueca: 5,21 09 5,11 52	
Coroa dinamarquesa: 5,90 08 5,83	
Coroa tchecoslovaca: 0,31 44 0,30 78	
Peso uruguaio: 8,43 24 8,11 40	

OURO FINO	
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 7/8. C A M A R A S I N D U S T R I A L	
MÉDIAS DE CAMBIO	
Em 11 de abril de 1949	
Londres: 75,44 1/2	
New York: 18,71 1/2	
Paris: 0,07 1/16	
Bélgica (franco): 0,42 7/8	
Escudo: 0,75 7/8	
Tchecoslováquia: 0,31 44	
Uruguaio: 8,43 24	
Suécia: 5,21 09	

BOLESA DE VALORES	
A Bolsa esteve, ontem, em condições ativas, com trabalhos regulares nos diversos títulos em atividade.	
As cotações estiveram, em geral, sem alterações dignas de interesse, como se vê adiante.	
VENDAS REALIZADAS ONTEM	
Apólices Gerais	Cr\$ 705,00
9 Uniformes	700,00
44 D. Emis. Nom.	705,00
8 Idem	600,00
3 Idem Caut.	600,00
174 D. Emis. port.	670,00
30 Idem	710,00
107 Reajustamento	846,00
64 Obrigações	69,00
3 Guerra Cr\$ 100,00	138,00
10 Idem Cr\$ 200,00	345,00
10 Idem Cr\$ 500,00	700,00
1.137 Idem Cr\$ 1.000,00	2.510,00
30 Idem Cr\$ 500,00	3.510,00
Estaduais: Aplaz.	
15 Minas 5% — Nom.	520,00
20 Idem port.	515,00
10 Idem 1.ª Série	515,00
197 Minas 1.ª Série	174,00
103 Idem 2.ª Série	183,00
20 Idem	164,00
40 Idem 3.ª Série	133,00
6 Pernambuco	50,50
12 B. Rio — Cr\$ 300,00	
— 6% pt.	180,00
65 S. Paulo	98,00
297 Idem Unif.	95,00
Municipais do Distrito Federal:	
279 Emp. 1914 pt.	800,00
200 Dce. 3.264	178,00
Municipais dos Estados:	
20 P. Alegre 3 1/2 %	20,00
Bancos:	
51 Brasil Cr\$ 200,00	540,00
50 Mercantil Rio de Janeiro Cr\$ 200,00	388,00
Companhias:	
500 Pátria Brasileira	1.000,00
50 América Fabril Cr\$ 200,00	475,00
50 América Fabril Cr\$ 200,00	475,00
33 Paulista E. Ferro — Cr\$ 200,00, pt.	172,00
300 Brasileira de E. Elétrica de Cr\$ 200,00, — Nom.	200,00
65 Motorista U. C. T. — portadora Cr\$ 200,00	200,00
20 S. B. Mineira Cr\$ 200,00 — Nom.	430,00
100 Idem port.	435,00
5 S. B. Nacional — Cr\$ 200,00	140,00
Debêntures:	
177 Bco. L. Brasileiro — Cr\$ 200,00	200,00
600 Cia. Docas de Santos Cr\$ 200,00 7 %	188,00
Alvarás:	
100 Bco. Brasil	540,00
200 América Fabril Cr\$ 200,00	475,00
300 S. Pedro Alcântara Cr\$ 200,00	450,00
442 Paulista E. Ferro Cr\$ 200,00 — Nom.	164,00
800 D. Santos — Nom.	67,00

CAFÉ	
Em posição sustentada e com os preços inalterados, trabalho, ontem, o mercado de café disponível.	
O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 64,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponível.	
FECHOU INALTERADO	
COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Tipos	65,40
Tipos	65,80
Tipos	65,20
Tipos	64,80
Tipos	65,00
Tipos	63,00
Est. de Minas (café comum)	6,40
Est. de Minas (café fino)	9,10
Est. do Rio (café comum)	5,30
MOVIMENTO ESTATÍSTICO EM SACAS DE 60 QUILOS	
Entradas	3.231
Embarques	12.580
Existência	629.542
Café despatchado, para embarque	91.704
Café reexportado	6.695
CAFÉ A TERMO	
Meses	Vend. Comp.
Abril	62,80 62,10
Maio	61,90 61,40
Junho	60,20 60,00
Julho	59,20 58,20
Agosto	57,50 57,00
Setembro	57,50 56,40
Vendas	3.500 sacas.
Mercado	— Firms.
FECHAMENTO	
Meses	Vend. Comp.
Abril	63,00 62,30
Maio	61,90 61,40
Junho	60,20 60,00
Julho	58,80 58,40
Agosto	57,30 56,90
Setembro	56,80 56,40
Venda	2.000 sacas.
Mercado	— Sustentado.
ACUCAR	

AMERICA DO NORTE	
BRASIL — URUGUAY	
ARGENTINA	
Feijão (sacos)	800 590
Farinha (sacos)	150 150
Milho (sacos)	200 900
Banha (sacos)	509 180
Arroz (sacos)	4.020 1.450
Algodão, algodão, algodão, algodão	8.760 2.320
Chambré (sacos)	40 40
Azeite (sacos)	5.602 5.602
Batata (sacos)	5.602 5.602
CACAU	
O mercado de cacau em Nova York, funcionou, ontem, na abertura, com alta de 5 a baliza de 3 a 5 pontos.	
ALGODÃO	
O mercado de algodão em Nova York, funcionou, ontem, no fechamento estável, com alta de 3 a 25 pontos.	
CAFÉ	
O café em Nova York, fechou, ontem, estável, com alta de 12 a 17 pontos, para o contrato "Santos", e estável, com alta de 21 a 30 pontos, para o contrato "B".	

AMERICA DO NORTE

BRASIL — URUGUAY

ARGENTINA

MOORE-McCORMACK

SANTOS — S. PAULO — BAHIA

RECIFE — BELEM — SÃO LUIZ

RIO: Praça Mauá, 7.º

TEL.: 43-0910

CONFLITO EM PERNAMBUCO

MORTO EM SERRITA O IRMÃO DO CHEFE POLÍTICO — FERIDO O PREFEITO

RECIFE, 11 (Especial para A MANHA) — Sério conflito ocorrido em Serrita, ocasionou a morte de Romão Samapalo, irmão de "Chico" Romão, chefe político possuído local. Outros pessoas foram feridas e a morte de Romão é apontado um filho de Cincinato Sete. Desconhecem-se outros pormenores. O Sr. Direção Borges, secretário de Segurança por telegrama foi notificando das graves ocorrências.

ATROPELOU O MENOR E FUGIU

O ônibus chapa 81-50 da Viação Brasil atropelou na rua de São Francisco Xavier, 757, o menor Carlos Roberto, de 14 anos, filho de Alfredo Fagundes e residente naquele endereço.

O motorista culpado acelerou a velocidade do ônibus e fugiu, mas o R.P.-41 o perseguiu até à Praça Mauá onde o chefe da guarnição, detetive 445, o pegou. Um dos passageiros, o Sr. Eduardo Pinto de Faria apontou como culpado aquele mesmo motorista que é, Dionísio de Alencar Neto, brasileiro, de 33 anos, morador à rua Ramiro Magalhães, 616. Foi ele removido para o 19.º D. P., onde o comissário Mota o autou em flagrante.

Carlos Roberto foi medicado no Posto de Assistência do Méier, de onde foi removido para H.P.S., em virtude de haver sofrido fratura do crânio.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Afios do Presidente — General homenageado — Exclusiva atribuição do R.I.E.X. — Aos ex-combatentes

O presidente da República assinou na pasta da Guerra os seguintes decretos: promovendo a general do diviso de Alencar Azeite; a general de brigada o coronel de Infantaria José de Almeida Figueiredo; nomeando o general de diviso Alencar Azeite para o comando da Zona Militar do Nordeste; o general de diviso Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante de 4.ª Região Militar; o general de diviso Tristão Alencar Azeite, comandante da 6.ª Divisão de Infantaria; e transferindo para a reserva o general de diviso José Agostinho dos Santos.

GENERAL HOMENAGEADO
O general de diviso Tristão de Alencar Azeite, por motivo de sua promoção, foi homenageado, a casa posta, foi alto, ontem, à tarde, de significativa homenagem por parte dos oficiais do Estado Maior do Exército, Diretoria das Armas e do Ensino e Escola do Estado Maior. Reuniram-se no salão da 2.ª Divisão de Infantaria, sob a presidência do general Otávio Paranhos, primeiro sub-chefe daquele importante órgão técnico, ressaltando os méritos do ilustre promovido. O general Alencar Azeite após agradecer em palavras de profundo reconhecimento, foi abraçado por todos.

VIAGEM DE INSPEÇÃO
O general Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército, domingo último, pelo Cruzeiro do Sul, embarcou rumo ao Rio Grande do Sul, onde vai inspecionar as unidades administrativas afetadas à sua diretoria. Permanecerá cerca de 30 dias em inspeção à 3.ª Divisão de Infantaria, onde foi muito concorrido, achando-se presentes numerosos amigos, colegas, camaradas e comissões de oficiais da Diretoria de Intendência. Acompanhou-o sua esposa, seu adjunto de ordem, capitão Adolfo Jorge Dantas e o capitão Valdemar Teixeira Campos.

EXCLUSIVA ATRIBUIÇÃO DO R.I.E.X.
O ministro assinou, ontem, um aviso, no qual declara que a partir desta data ficam atribuídas, exclusivamente ao Reembolsável de Intendência do Exército — R.I.E.X. — as aquisições de artigos de uso particular ou familiar destinados a venda no pessoal civil e militar do Ministério da Guerra, tais como: roupa, calçado, vitrola, rádio, enceradeira, aspirador, máquina de lavar roupa e de escrever, móveis, tecidos e artefatos e outros que por sua natureza já estejam ou devam estar afetados ao Serviço de Intendência. Declara ainda, que nenhum outro órgão do Ministério da Guerra deve adquirir tais artigos para venda a título de reembolso. Nesta proibição não se compreende a compra de automóveis que é atribuição da Diretoria de Motorização e nem a venda de armamento, munição e outros artigos afetados à Diretoria do Material Bélico.

NO C. I. D. A. Aer.
O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, hoje, às 10 horas, reuniu-se em suas salas com uma cerimônia especialmente organizada pelo seu comandante, tenente-coronel Antônio Tibúrcio de Almeida e Souza. Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares e jornalistas.

NA 7.ª D. I.
Notícia procedente do Recife, informa que o general Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, sub-comandante da 7.ª D.I., embarcou daquela capital com destino a Natal, pelo navio Itaimbé.

NA 2.ª C. R.
O coronel Pedro Melo transmitiu a chefia da 2.ª C. R. ao capitão Valter de Oliveira.

NA DIRETORIA DE SAÚDE
Está sendo chamado a comparecer ao Serviço de Saúde da 1.ª R.M., a fim de tratar de assunto de seu interesse o ex-aluno do Colégio Militar Maurício Leite, filho de Valdemar Leite.

NO C. A. E. DO REALENGO
Assim, ontem, às 10 horas, o comando do Centro de Aperfeiçoamento Especializado do Realengo, o general Arthur Hecker-Hall, que recebeu do coronel Alcindo Nunes Pereira, comandante do Grupamento de Unidades Escolas e que ocupava internamente aquele cargo. Estiveram presentes à cerimônia, os generais Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste, Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª D.I., Mario Travassos, diretor de Ensino do Exército, Otávio da Silva Paranhos, sub-chefe do E.M.E. e Agostinho Calado de Castro, sub-comandante da 1.ª D.I., e major Eduardo Domingues de Oliveira, representante o ministro da Guerra, além de todos os comandantes de Unidades Escolas, oficiais do Estado Maior e Serviços do C.A.E.R.

CONFERENCIA NA B. M.
Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, terá lugar a 9.ª Conferência do cientista espanhol prof. Mira y Lopez sobre o tema "Psicologia Militar". Está convidado a comparecer ao Quartel-General da Zona Militar do Leste (terceira Seção) os seguintes oficiais e aspirantes da reserva: segundos tenentes dentista Euripedes da Costa Velho Cortes, Zacarias Pereira Bahia, aspirante Alcindo Gomes Cruz e o 2.º Heli Machado.

ATOS DO G. C.
Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Rodolfo de Barros Bittencourt, Lourenço Sero da Costa, Euripedes da Costa, Camilo Borges de Castro, Noradim Rodrigues Reis, Bartolomeu de Moraes Siqueira, Ferreira, Marival Pereira Tapiova, João Meneses de Aguiar, Tenentistas Ildoro Teixeira dos Reis, Alberto Goulart Passos Filho, Valdomiro Goulart de Vasconcelos, Manoel Rodrigues Correa da Costa Neto, João Dias da Costa, Everaldo Calazans de Almeida, Alvaro de Melo Rosário, Fergusson Moreira Santos, Miguel de Siqueira, Leão d'Albuquerque, Hugo Krul, Leão de Silva, e Roberto de Faria, Benedito José de Faria Trindade, Alvinio Edgar Heinrich, Valter José de Noronha e Lúcio Rodrigues Eufrosino; indeferidos os de Ari Hugo Brito Correa, Virgílio Antonio Borba, Otávio Tibúrcio Pereira, Alvaro Vieira Gaspar Figueiredo da Silva, Osvaldo Harter, e Rogério de Aguiar, Cornélio Rodrigues de Carvalho, Oscar Siqueira e Francisco José de Almeida.

AOS EX-COMBATENTES
A comissão dos festejos em comemoração ao ataque a Montese, após vitória das Armas Brasileiras da nossa gloriosa FEB na qual destacou-se o então 1.º Regimento de Infantaria "Bole" "Regimento Tupy" durante a campanha da Itália, comunica em seu nome e no da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, que as cerimônias civico-religiosas

cal da prova de Equitação o Impenhorável e tradicional pique interno do Regimento de Cavalaria de Cordeiros, onde mais uma vez, brilharam os equitadores em suas demonstrações de perícia e elegância, perante numerosa e selecta assistência.

A cerimônia aberta a elite militar, reuniu o maior número de cavaleiros até hoje registrado em provas desse gênero, proporcionando lindo espetáculo de delicada arte de bem montar.

Muito apropriadamente foi escolhido o nome do cavaleiro para essa prova de adestramento, fazendo recordar o mestre francês que nos seus brilhantes exibições e nos ensinamentos que deu, sempre incentivou o gosto do esporte equestre entre os militares.

Assim no mesmo local onde brilharam cavaleiros como Armando Jorge, Lima Mendes e outros ares, constituiu verdadeiro sucesso a apresentação dos atuais mestres.

Após a prova, o Excmo. Sr. Gen. Paulo Figueiredo, Presidente do Departamento de Desportos do Exército e Coronel Djalma Dias Ribeiro, Presidente da Comissão de Hípica, o Juri presidido pelo Major João Augusto Monteiro e composto dos Capitães Renato Pedro Guimarães Ferreira, João Severiano da Fonseca Hermetes Filho e Tenente Guilherme Buncen Moraes, apresentou como resultado final da competição a seguinte classificação:

1.º lugar — Major Jefferson Rocha Barreto, montando Amambay
2.º lugar — Cap. Denizart S. Oliveira, montando Tapitán
3.º lugar — Major Elisart S. Oliveira, montando Bugre
4.º lugar — Major Elói O. Meneses, montando Enilr

Foram distribuídos valiosos prêmios aos vencedores usando da palavra o Cel. Jandyr Galvão, Cmt. do Regimento de Cavalaria de Guardas, que ressaltou a importância das provas desse gênero, onde a habilidade, o tato e a paciência, caracterizam o valor do verdadeiro cavaleiro.

Os vencedores foram felicitados pelos presentes, pelo brilho de suas apresentações e obtenção dos prêmios concedidos pelo Departamento de Desportos do Exército, que assim inaugurou brilhantemente seu tempo esportivo.

UNIFORME DO DIA
A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 13 de corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Excmo. Sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria.

— para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

1.º — Nesta capital, os capitães da Arma de Infantaria Amador Hipert Verdini e da Arma de Engenharia Adib Murad, transferido do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário.

2.º — Na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, os capitães José Estácio Corrêa de Sá e Benedito de Sá, transferidos do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário.

ADICION DE OFICIAL
A esta Diretoria.

— Fica adicionado a esta Diretoria o 2.º tenente R/I, da Arma de Infantaria, José Aires Pessoa, que, recentemente reverteu ao serviço ativo do Exército.

ORDEN SOBRE OFICIAL
De ordem do Excmo. Sr. ministro.

NA 7.ª D. I.
Notícia procedente do Recife, informa que o general Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, sub-comandante da 7.ª D.I., embarcou daquela capital com destino a Natal, pelo navio Itaimbé.

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

Não foi encontrado o navio "Oswaldo Aranha" — A solenidade de batismo do avião "Marechal Trompowsky" — Chamados à inspeção de saúde os candidatos à Escola Preparatória

Estando o governo empenhado em descobrir o paradeiro do navio "Oswaldo Aranha", há alguns dias, o Ministério da Aeronáutica, determinou o ministro Armando Trompowsky que os aviões da Força Aérea Brasileira procedessem buscas no litoral, entre Imbituba (Santa Catarina) e o Rio de Janeiro. O comandante da 4ª Zona Aérea, brigadeiro Carlos Brasil, comunicou ao titular da pasta da Aeronáutica que a primeira busca procedida com aviões do tipo B-25, produziu resultados negativos. Ontem, novamente, os aparelhos de F.A.B. levantaram vôo à procura do convéio nacional.

BATISMO DO AVIÃO "MARECHAL TROMPOWSKY"
Perante as autoridades e o povo de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, o virtuoso piloto D. João Pereira procedeu ao batismo com o nome "Marechal Trompowsky" do avião do tipo B-25, da Aeronáutica do Aero Clube local. Esse aparelho foi construído na Fábrica do Galeão e é do tipo B-25, para treinamento primário. O deputado José Augusto usou da palavra para manifestar o reconhecimento do povo de Mossoró, que em boa hora resolveu dar o nome de "Marechal Trompowsky" ao aparelho, dedicando homenagem ao atual ministro da Aeronáutica e ao seu pai, cuja personalidade exaltou.

Recordou que o marechal Roberto Trompowsky nasceu em Florianópolis, em 8 de fevereiro de 1886. Terminados os Cursos do Colégio Militar e da Escola Militar foi convidado por Benjamin Constant para seu assistente na cadeira de Cálculo Integral, Geometria Analítica e Álgebra Superior. Quando faleceu Benjamin Constant submeteu-se a concurso obtendo a 1ª colocação.

Os auxiliares do juiz Armenthal, foram os bandeirantes Badi e Guillard, de F. M. F. PERU — Ormeno: Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderoz; Felix Castilho, Tito Drago, Gomez, Sanchez, Mosquera e Pedreza.

COLOMBIA — Sanchez, Picaluga e Maniaga; Catelbono, Gutierrez e Munhoz; Perez, Apressa, Berauga, Ruiz e Gonzalez Rubio. Foram feitas as seguintes substituições: Salinas, em lugar de Gomez Sanchez, aos 20 minutos do primeiro tempo, no onze peruano; Lancaster no posto de Apressa, entre os colombianos, aos 30 minutos do tempo inicial. No segundo período, Da Silva entrou para substituir o peruano Aze, que se contundira.

OS GOALS PERUANOS
Coube a Pedreza inaugurar a contagem. Aos 24 minutos houve um fôul em Tito Drago, tendo Castilho cobrado. Pedreza, entrando, emendou e venceu Efrain Sanchez. E no primeiro tempo não foi mais modificado o placard. Nos quarenta e cinco minutos do período final, o Peru obteve mais três goals. Tito Drago no primeiro minuto, fez o segundo tento, aproveitando-se de uma rebatida do arqueiro colombiano; o terceiro foi obtido por Felix Castilho, aos 39 minutos, valendo-se de um passe de Pedreza; e o último — quarto dos peruanos — por intermédio do ponteiro, esguerdio Pedreza, no 44º minuto. O goal dos paraguaios foi feito por Barrios, como se disse.

LEMBROU FAUSTO NOS "AUREOS TEMPOS"
O centro médio peruano é um espetáculo — O América interessado no concurso de Felix Castilho

Um dos jogadores que mais conseguiu destacar-se nesse Campeonato Sul-Americano, foi o centro médio peruano. Jogando com grande desembaraço, Gonzalez, "abafou" completamente, chamando para si as atenções de quantos se encontravam domingo, em São Januário. Marcando com segurança, controlador da bola e ótimo distribuidor, o jogador peruano revelou extraordinários predileitos, recordando o saudoso Fausto, ao tempo em que atuava no Bangu e mais tarde no Vasco da Gama.

Sua performance chamou de tal modo a atenção dos presentes, que logo após o término do jogo, recebeu cumprimentos dos perodros que se encontravam na pista. Outro elemento que atuou desastadamente foi o ponteiro peruano Felix Castilho. Com um jogo improvisado, esse elemento

também despertou a atenção geral. E o América já está interessado no seu concurso, tendo oferecido a importância de cento e vinte mil cruzeiros por um compromisso de dois anos. Mas Felix Castilho achou pouco...

Rejeitado o recurso de Rui de Freitas
Esteve reunido na noite de ontem, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol a fim de julgar o recurso de Rui de Freitas, que se acha suspenso, cumprindo pena disciplinar imposta por aquele órgão.

Por unanimidade dos seus membros o Conselho de Julgamentos julgou improcedente o recurso, por falta de amparo legal, permanecendo a pena imposta anteriormente.

O Bangu concedeu revanche ao campeão mineiro
A equipe de profissionais do Bangu, que sábado último conseguiu abater a do América, campeã mineira, obteve uma vitória

bastante expressiva, pois ainda não foram esboçadas as derrotas sofridas pelo Vasco da Gama e Botafogo, em Belo Horizonte, aceitando o pedido de revanche, e voltará a campo, hoje, à noite, para novo confronto.

Ante as reclamações dos sócios o técnico Alton Moreira, finalmente, escalou Moacir no comando do ataque, mas ainda insistiu em Amaral, na ponta direita, chegando ao cúmulo de deslocar Djaima, a fim de ceder lugar ao seu "protegido" carioca deverá jogar uma terceira partida em Minas, domingo, quando enfrentará o Metaluzina.

VOLEIBOL
Campeonato "Cidade do Rio de Janeiro"

Dando início às suas atividades para o corrente ano, a F. M. V. fará realizar na noite de hoje, no ginásio do Fluminense F. C., o Torneio Início do Campeonato "Cidade do Rio de Janeiro", que conta com a participação de Botafogo, Guara, Fluminense, Vasco, Fluminense e Tijuca.

O resultado final, foi o seguinte: Masculino — Campeão — Fluminense com 51 pontos. Vice-Campeão — Guanabara, com 18 pontos. Campeão Individual, Mariano C. Lima, do Guanabara, com 80,04 pontos; 2º lugar, vice-campeão — Gustavo Monteiro do Fluminense com 79,19 pontos; 3º Roselido Lator da Guanabara, com 76,83 pontos.

Feminino — Campeã — Nora Taz, do Fluminense, com 46,13 pontos.

As segundas e sextas-feiras, às 2,35 horas e no Rio às 8,55, prosseguindo viagem para Montevideo, passando de volta, no Rio às 9,00 horas das quartas-feiras e domingos e em Recife às 6,25 horas, com destino a Dakar.

ADMISSÃO DE MÉDICOS COMO ASPIRANTES
O ministro da Aeronáutica baixou portaria admitindo como aspirantes a oficiais-médicos da reserva de 2ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica os doutorandos Armin Bernhard e Isaac Telichevski para estagiarem no Serviço de Pronto Socorro de Curitiba.

PIOTAR
Ao Sr. Paulo Arantes Pires foi aplicada a multa de mil cruzeiros, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, por haver pilotado a aeronave PP-104, do Aero Clube de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, sem estar devidamente habilitado, com a agravante de conduzir passageiros à bordo havendo, afinal, provocado o acidente da aeronave. Foi suspensa por 60 dias a licença do instrutor Geraldo Valentim de Castro Azevedo, do mesmo Aero Clube, em virtude de ter demonstrado falta de senso de responsabilidade ao permitir que um aluno seu conduzisse passageiro, num vôo de instrução "solo".

A MISSA DE HOJE
O ministro da Aeronáutica, a Diretoria de Saúde e outras repartições mandam celebrar, hoje, às 10 horas, missa de 7º dia do falecimento do brigadeiro-médico Dr. Armin Bernhard dos Santos, na igreja da Candelária. Para essa cerimônia religiosa o uniforme fixado pelo Estado Maior é o barafeta.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS A CADETE
A fim de prestarem exame de saúde deverão comparecer hoje, às 14 horas, a Avenida Presidente Roosevelt 210 — Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde, os seguintes candidatos à matrícula na Escola Preparatória de Barbaça: Ary de Albuquerque Lima Sobrinho — Apio Claudio Moraes — Ayrton da Silva Passos — Almir de Oliveira Carvalho — Armando Pava Santana — Amílcar Mendes — Arlete Teixeira — Arlete Mendes — Arlete Guimarães — Ali Kari Lehtola — Adair Geraldo Ribeiro — Aurélio Machado — Alex Barroco — Arnaldo Gomes Martins — Alvaro Guilherme Torres — Alvaro Cesar de Andrade — Aldo Ayrton Borges de Melo — Antonio Carlos de Almeida Cavalcante — Adyr Vasconcelos — Aristides Paulo Lopes Cova — Ayrton Martins e Almor Fontinha Dantas.

MINISTERIO DA MARINHA
(Conclusão da pag. anterior)

lente para encaregado do Material do CT "Greenhalgh". Brigadeiro Ribeiro de Lima, para encaregado da divisão 24ª, da Base Almirante Castro e Silva; Hevelio Monte Coelho, para vice-diretor chefe de clínica do Hospital Naval de Ladário; Manoel Bastos da Silva Moreira, para assistente de clínica e dos serviços do 6º D.N.

CAPIETNA SUBSIDIARIA
A Diretoria do Pessoal solicita aos comandantes das forças e de navios diretores e comandantes de repartições, remeterem a esta Diretoria, com a possível brevidade, as seguintes subsidiárias dos oficiais cuja nomeação se encontra publicada no Boletim nº 14, desse Ministério, para organização do Quadro de Acesso.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO
Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, para qualquer comissão, o capitão da fragata Carlos de Freitas.

SORTEIO DE JUÍZ
Foi sorteado Juiz do Conselho Especial de Justiça que julga o 1º tenente intendente Gualter Gonçalves Lemos, e 1º tenente Arnan Benigno Machado, em substituição ao contra-tenente Waldir de Abreu Lassance.

CARTAS PATENTES
Pelo ministro, foram apostiladas as cartas patentes dos capitães de mar e guerra Paulo Miro da Cunha Rodrigues, e de 3º oficial Gomes, Bruno de Lencastre e Henrique Augusto de Almeida Camilo.

Vende-se um armazem pequeno, com boa clientela, à rua Judite 849, São João de Meriti, E. do Rio. Tratar no local com Francisco.

CAVALOS DE CORRIDA PARA O BRASIL
ROMA, 11 (U. P.) — Oito cavalos de corrida, adquiridos pelo sr. Eivaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil e delegação de seu país à ONU, seguirão em avião especial para o Rio de Janeiro. Os cavalos realizarão a viagem sob a vigilância de seu treinador, Ernesto Locatelli. Entre os cavalos figuram Mandello, Montaurou, Umoristico, Nigra Bells e Alba, que ganharam numerosas corridas na Itália.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

NO ESPORTE AMADOR
Cordovil F. C. x Unidos de Braz de Pina F. C.

A preliminar do jogo Del Mare x Santa Teresa, que será disputada terça-feira próxima, dia 19, no campo do Bonsucesso, terá como protagonistas o Cordovil e o Unidos de Braz de Pina. Fedimos o comparecimento hoje, às 18 horas, em nossa redação, do representante do Unidos de Braz de Pina, a fim de apurar o oficial dirigido ao seu clube, nesse sentido.

TIRO NAS REDES
Todos os que foram assistir ao jogo do Santa Teresa com o Campo Grande não de reconhecer: os mineiros têm uma ótima equipe. Jogam com boa dose de técnica, procurando o jogo de conjunto, com passes sempre ao companheiro melhor colocado. Não-jou-se que alguns elementos estavam extremamente nervosos, o que ocasionou a quebra de homogeneidade em suas atuações; ora uma jogada firme e de fato um bom esquadro, que, quando se acalmaram, não seria vencido com facilidade. Aliás, devemos dizer que o Campo Grande surgiu domingo, com todo seu poderio, com suas linhas justas e certas, aparecendo um Walter segurissimo, um Farrel calmo e técnico, um Decio acrobático e um Naldo que foi o maior espetáculo: o homem que decidiu a peleja com quatro petardos incríveis.

Não queremos dizer que os mineiros hajam merecido a vitória. O triunfo do Campo Grande, foi justo e limpo. Mas, se o empate ou o triunfo favorecessem os montanhesez, não haveria injustiça alguma no "placard". Isso porque de um lado vimos um quadro mais conjunto, mais técnico, mais comedido; do outro, um "onze" que se lançava em ataques perigosos, sempre disposto a manter sua condição de invicto, em jogos interestaduais.

Está de parabéns o Campo Grande, pela linda vitória alcançada.

Está de parabéns o Santa Teresa, porque demonstrou que possui uma equipe poderosa e disciplinada.

Está de parabéns o Esporte Amador, porque dois de seus jogadores representantes souberam escrever mais uma página de ouro no cenário desportivo brasileiro.

JULIO.

TURF

CID, SURPREENDENDO, VENCEU O G. P. "MAJOR SUCKOW"

Resultado da reunião de anteontem — Outras notas



Nos flagrantos acima, vemos Cid o ganhador do G. P. "Major Suckow" ao atingir o disco de chegada escoltado por Jahu, e, ao voltar à repesagem depois de seu surpreendente triunfo

Resultado dos Concursos de anteontem

Os concursos do Jockey Club no tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

CURSO SIMPLES
14 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 2.443,00.

CURSO DUPLIO
1º vencedor, com 15 pontos — Cr\$ 47.205,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb. (1-10-10) — 3 vencedores — Cr\$ 2.486,00.

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
Comb. (1-10-10) — 54 vencedores — Cr\$ 1.035,00.

"BETTING ITAMARATI DUPLIO
Comb. (1-8, 10-9 e 10-6) — 29 vencedores — Cr\$ 5.712,00.

Regressaram a São Paulo
Foram embarcados ontem para São Paulo os animais Herencia e Cid, este último, ganhador do G. P. "Major Suckow", dançantes anteontem, no Hipódromo de Gávea.

REIRA — A família unida da MANHA e os esportistas em geral, hoje, entre ruidosas manifestações de regozijo, festejaram uma grata efeméride. Trata-se da passagem de mais um aniversário natalício de nosso prezado companheiro Teófilo Bittencourt Pereira, chefe da Seção de Turfe, que também em outros tempos foi um dos ídolos do futebol amador de nossa terra como "scratchman" várias vezes militando em seleções nacionais. Companheiro afável, amigo incondicional de todas as horas, Teófilo faz jus ao prestígio que desfruta e que hoje será mais uma vez demonstrado. Já sabemos das homenagens que lhe preparam seus numerosos amigos não se esqueceu da natural retribuição, organizando para a noite um "lunch" íntimo no "Bigoduto" que será iniciado às 19 horas.

CAVALOS DE CORRIDA PARA O BRASIL
ROMA, 11 (U. P.) — Oito cavalos de corrida, adquiridos pelo sr. Eivaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil e delegação de seu país à ONU, seguirão em avião especial para o Rio de Janeiro. Os cavalos realizarão a viagem sob a vigilância de seu treinador, Ernesto Locatelli. Entre os cavalos figuram Mandello, Montaurou, Umoristico, Nigra Bells e Alba, que ganharam numerosas corridas na Itália.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

NO ESPORTE AMADOR
Cordovil F. C. x Unidos de Braz de Pina F. C.

A preliminar do jogo Del Mare x Santa Teresa, que será disputada terça-feira próxima, dia 19, no campo do Bonsucesso, terá como protagonistas o Cordovil e o Unidos de Braz de Pina. Fedimos o comparecimento hoje, às 18 horas, em nossa redação, do representante do Unidos de Braz de Pina, a fim de apurar o oficial dirigido ao seu clube, nesse sentido.

TIRO NAS REDES
Todos os que foram assistir ao jogo do Santa Teresa com o Campo Grande não de reconhecer: os mineiros têm uma ótima equipe. Jogam com boa dose de técnica, procurando o jogo de conjunto, com passes sempre ao companheiro melhor colocado. Não-jou-se que alguns elementos estavam extremamente nervosos, o que ocasionou a quebra de homogeneidade em suas atuações; ora uma jogada firme e de fato um bom esquadro, que, quando se acalmaram, não seria vencido com facilidade. Aliás, devemos dizer que o Campo Grande surgiu domingo, com todo seu poderio, com suas linhas justas e certas, aparecendo um Walter segurissimo, um Farrel calmo e técnico, um Decio acrobático e um Naldo que foi o maior espetáculo: o homem que decidiu a peleja com quatro petardos incríveis.

Não queremos dizer que os mineiros hajam merecido a vitória. O triunfo do Campo Grande, foi justo e limpo. Mas, se o empate ou o triunfo favorecessem os montanhesez, não haveria injustiça alguma no "placard". Isso porque de um lado vimos um quadro mais conjunto, mais técnico, mais comedido; do outro, um "onze" que se lançava em ataques perigosos, sempre disposto a manter sua condição de invicto, em jogos interestaduais.

Está de parabéns o Campo Grande, pela linda vitória alcançada.

Está de parabéns o Santa Teresa, porque demonstrou que possui uma equipe poderosa e disciplinada.

Está de parabéns o Esporte Amador, porque dois de seus jogadores representantes souberam escrever mais uma página de ouro no cenário desportivo brasileiro.

JULIO.

O Grande Prêmio "Major Suckow" prova básica da reunião de anteontem no Hipódromo de Gávea, foi ganha espetacularmente, pelo cavalo Cid, que num final, impressionante, abateu Jahu que já se aguçava o ganhador da tradicional carreira clássica.

O vencedor foi dirigido com acerto por Anesio Barbosa e o seu triunfo, apesar de constituir uma surpresa para a maioria do publico, foi recebido com fartos aplausos. Jahu, que secundou o vencedor, produziu uma corrida de acórdio com suas reais possibilidades, desafiando a má impressão que deixara oito dias antes, no estrear na Gávea. Pálina, que foi a favorita da carreira, entrou terceiro, apesar dos truques que sofreu durante o percurso.

Resumo técnico da corrida de anteontem

1º PARO
1.200 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.)

1º — Don Navarro, 54 — L. Rigani.
2º — Califa, 54 — D. Ferreira.
3º — Virajito, 54 — J. Mesquita.
4º — Burgos, 54 — R. Alencar.
5º — Bristol, 54 — L. Mezardos.
Não correu: Toropi.

Tempo: 76" 3/5.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Ratels: vencedor, 1 Cr\$ 11,20.
Dupla 12, Cr\$ 28,50.
Placês: não houve.
Tratador: O. Pereira.
Proprietário: Eivaldo Lodi.
Movimento do páreo: — Cr\$ 345.400,00.

2º PARO
1.500 METROS — Cr\$ 22.000,00 — (G. L.)

1º — Itaquity, 54 — L. Rigoni.
2º — Pinul, 54 — J. Mesquita.
3º — Seu Aniceto, 56 — A. Neri.
4º — T. de Ferro, 56 — R. Filho.
Não correu: Ariel, Darling, El Almel e Night Club.

Tempo: 94" 4/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.
Ratels: vencedor, 1 Cr\$ 15,00.
Dupla 12, Cr\$ 21,00.
Placês: não houve.
Tratador: H. Souza.
Proprietário: Marieta de Oliveira.
Movimento do páreo: — Cr\$ 434.059,00.

3º PARO
1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (G. L.)

1º — Dabá, 55 — Greme Junior.
2º — Edelfa, 55 — J. Mesquita.
3º — Catula, 55 — Orlando Serra.
4º — Rikard, 55 — B. Motta.
5º — Luanilha, 55 — L. Mezardos.
6º — Mura, 55 — L. Rigoni.
Tempo: 95" 4/5.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Ratels: vencedor, 5 Cr\$ 14,00.
Dupla 14, Cr\$ 30,00.
Placês: 5, Cr\$ 10,00, 1 Cr\$ 12,00.
Tratador: M. Gil.
Proprietário: Miguel Gil.
Movimento do páreo: — Cr\$ 629.370,00.

4º PARO
2.000 METROS — Cr\$ 34.000,00 — (G. L.)

1º — Iridio, 56 — P. Coelho.
2º — Haramun, 56 — D. Ferreira.
3º — Pepto, 52 — S. Ferreira.
4º — Carinhosa, 54 — R. Filho.
5º — Alracá, 54 — J. Mesquita.
6º — Segundito, 56 — R. Freitas.
7º — Estalo, 56 — L. Benites.
Não correu: Inca.

Tempo: 125" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ratels: vencedor, 7 Cr\$ 17,00.
Dupla 44, Cr\$ 50,00.
Placês: 7, Cr\$ 14,00.
Tratador: G. Feljo.
Proprietário: R. Pinto.
Movimento do páreo: — Cr\$ 941.870,00.

5º PARO
1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.)

1º — Hellen, 52 — A. Araújo.
2º — Carnavalista, 48 — J. Mala.
3º — Itaim, 52 — O. Ulla.
4º — D. José, 51 — R. Latorre.
5º — Palmeiras, 53 — D. Ferreira.
6º — Nero, 58 — E. Castilho.
7º — Insólito, 50 — J. Mesquita.
8º — Empor, 50 — S. Ferreira.
Não correu: Zorro.

Tempo: 97" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Ratels: vencedor, 3 Cr\$ 23,00.
Dupla 12, Cr\$ 73,00.
Placês: 3, Cr\$ 79,50, 1 Cr\$ 28,00.
Tratador: Gabino Rodrigues.
Proprietário: J. B. Macedo.
Movimento do páreo: — Cr\$ 944.370,00.

6º PARO
1.600 METROS — Cr\$ 20.000,00 — (G. L.)

1º — Lurno, 54 — A. Torres.
2º — El Galeão, 56 — L. Rigoni.
3º — Argallina, 58 — E. Castilho.
4º — Ourosau, 48 — S. Batista.
5º — Armada, 49 — P. Coelho.
6º — Edmund, 60 — L. Benites.
7º — Ornate, 58 — N. Motta.
8º — Chachim, 50 — J. Mesquita.
Não correu: Reira.

Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ratels: vencedor, 1 Cr\$ 53,00.
Dupla 14, Cr\$ 62,00.
Placês: 1, Cr\$ 20,00; 8, Cr\$ 15,00.
Tratador: L. Ferreira.
Proprietário: Stud Retheria.
Movimento do páreo — Cr\$ 814.020,00.

7º PARO
1.000 METROS — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — Cr\$ 120.000,00 — (G. L.)

1º — Cid, 58 — A. Barbosa.
2º — Jahu, 58 — O. Ulla.
3º — Pálina, 54 — L. Rigoni.
4º — Consultiva, 53 — R. Latorre.
5º — Holkar, 54 — D. Ferreira.
6º — Negrusa, 56 — A. Araújo.
7º — Effendi, 50 — F. Irigoyen.
8º — Hellada, 52 — R. Filho.
9º — Champion, 58 — A. Ribas.
10º — Prince Igor, 58 — Reduino, Freitas.

Tempo: 99" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ratels: vencedor, 10 Cr\$ 203,00.
Dupla 10, Cr\$ 203,00.

VERDADEIRO "BAILE" DEU O "11 TERRIVEIS"
Na preliminar, o "11 Terríveis" A. C. deu combate ao Palestra F. C. O quadro de João Alberto, fazendo alarde de uma brilhante atuação, deu um "balle" em seu adversário, vencendo-o por 2x0.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16. S. 516. Fone 22-4128

Dupla 24, Cr\$ 76,00.
Placês: 10, Cr\$ 22,00; 9, Cr\$ 14,00 e 1, Cr\$ 12,00.
Tratador: Mariano Salles.
Proprietário: Irmao Lara.
Movimento do páreo: — Cr\$ 1.073.690,00.

8º PARO
1.600 METROS — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.)

1º — Itaquity, 54 — O. Ulla.
2º — Hong Kong, 59 — L. Rigoni.
3º — Staraya, 51 — J. E. Ulla.
4º — Abidin, 58 — R. Filho.
5º — Gavião da Gávea, 51 — D. Ferreira.

6º — Fla-Flu, 56 — E. Castilho.
7º — Anakron, 58 — R. Latorre.
8º — Pablo, 46 — J. Pinheiro.
9º — Alvinegro, 50 — L. Coelho.
Não correram: Gomery, Pandaygo e Hyperbole.
Tempo: 96" 2/5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.

Ratels: vencedor, 16 Cr\$ 17,00.
Dupla 14, Cr\$ 47,00.
Placês: 10, Cr\$ 10,00; 6, Cr\$ 11,00 e 3, Cr\$ 17,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud L. P. Machado.
Movimento do páreo: — Cr\$ 1.041.340,00.
Movimento total: — Cr\$ 6.904.480,00.

Os "exercícios" de ontem na Gávea

Entre os animais que trabalharam, ontem, conseguimos anotar os seguintes:

TAMANDARÉ, (J. Morgado) — 1.400 em 99".
EMBRUJO, (E. Castilho) — 1.000 em 63".
GRIETA, (R. Freitas) — 1.000 em 62" 3/5.

JANDAYA, (O. Serra) — 1.300 em 84" 3/5.
ARARI, (C. Pereira) — 1.500 em 97" 3/5.

GUARIMIZINHO, (J. Morgado) — 1.400 em 91".
IRITACA, (Lad) — 1.200 em 77".
MARINHEIRA, (S. Camara) — 1.500 em 86" 3/5.

LIPARI, (A. Ribas) — 1.500 em 100".
LIBERRIMO, (L. Rigoni) — 1.000 em 96" 2/5.

PEDRO II, (Lad) — 1.600 em 100" 2/5.
TEDDY, (L. Mezardos) — 1.400 em 95", suavemente.
TORTOSA, (P. Coelho) — 1.300 em 85" suavemente.

MARACAJU, (N. Motta) — 1.200 em 78" 2/5.
MULTIPLE, (A. Ribas) — 2.600 em 135".

POLIN, (L. Coelho) — 1.400 em 90".
ARROZ DOCE, (J. Morgado) — 1.300 em 90", fácil.

COQUELE, (L. Pinheiro) — 1.300 em 85" 4/5.
GRÃO MOGOL, (P. Coelho) — 1.500 em 101", suavemente.

JEQUITINHONHA, (R. Freitas) — 1.400 em 99" 1/5.
MAGOA, (J. Graça) — 1.400 em 82" 2/5.

EGLE, (E. Castilho) — 1.300 em 85" 2/5.
FLIDE, (L. Rigoni) — 1.300 em 85" 2/5.

LAJO, (E. Gonçalves) — 1.600 em 97" 3/5.
ELENCO, (J. Graça) — 1.500 em 86" 2/5.

CAMBRIDGE, (J. Araújo) — 1.500 em 83" 2/5.
ALEA, (R. Alencar) — 1.400 em 82" 3/5.

VERGEL, (R. Latorre) — 1.400 em 94" 2/5.
CLEMENS, (O. Macedo) — 1.200 em 75" 3/5.



UM GRANDE ESPETÁCULO — Indiscutivelmente, os desportistas cariocas tiveram um grande espetáculo, com a estreia do Santa Teresa, domingo, em Campo Grande. Aí ma vemos três sugestivos aspectos do encontro que reuniu os tetra-campeões belorizontinos contra os campeões da Zona Norte. Da esquerda para a direita: a) — A valorosa representação do Santa Teresa, que deixou magnífica impressão de suas possibilidades; b) — Feliz intervenção do arquero Nico, acossado por Decio, sob as vistas de Onofre e J. air; c) A equipe do Campo Grande, que obteve magnífico triunfo; e, finalmente, fase do encontro quando Decio procura va cabecear chapeado por Onofre, enquanto Dico II observa

E. C. DRAMATICO x A. E. SANTA TERESA!

O gigantesco prélio interestadual de hoje à noite, no campo do Bonsucesso F. C. — Preparados os mineiros para demonstrar o poderio do seu conjunto — Por sua vez, o Dramático tudo fará para honrar o prestígio do futebol amador metropolitano — Jurema F. C. x Unidos do Alvacel F. C., luta de gigantes — Às 19,30 horas, a preliminar — Os ingressos — Outros detalhes do segundo grande interestadual.

MAGNIFICO O CONJUNTO MINEIRO

A MANHA no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de abril de 1949 NÚMERO 2.353

OS QUADROS PROVÁVEIS

As equipes para o interestadual de hoje, apresentarão, possivelmente, as seguintes constituições:

E. C. DRAMÁTICO	SANTA TERESA
FERNANDO	NICO
ISCA	ONOFRE
BAHIA	NELSON
ACIR	DICO I
DIDIER	DICO II
OSVALDO	NILTON
JORGE	NENECO
ARI	SELADO
MACACO	CORILA
WILSON	BIMBINHA
LENINE	MOZART

ASSEMBLEIA GERAL NO A. A. UNIDOS

O A. A. Unidos fará realizar em sua sede social uma assembleia geral para eleição da nova diretoria, para que convoca todos os seus associados às 20 horas.

vaceli F. C., dois dos mais homogêneos conjuntos leopoldenses. Jurema F. C. e Unidos do Alvacel travarão uma luta, que, só por si, bastam para consagrar o espetáculo de hoje mais. Uma autêntica atração como preliminar de outra atração que será o prélio interestadual entre o Dramático e o Santa Teresa.

HORARIO
Eis o horário para os jogos de hoje — Preliminar — às 19,30 horas — Unidos do Alvacel x Jurema. Principal às 21,30 horas — Dramático x Santa Teresa.

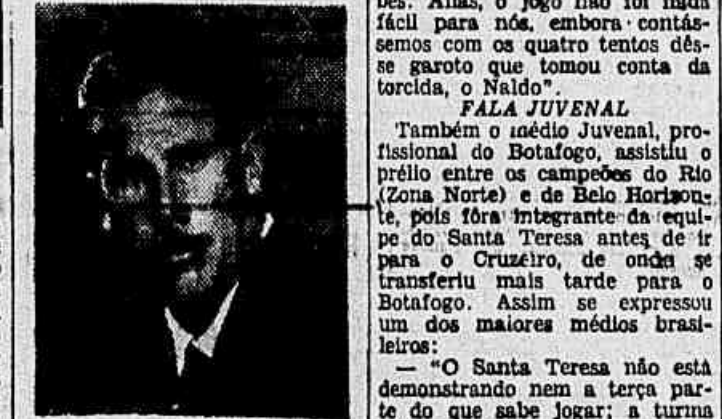


FORTE COMO TARZAN SO COM Plasmovitan

Modesto Rodrigues gostou dos mineiros

Para o prestigioso desportista o Santa Teresa dificilmente será derrotado nos próximos compromissos — Conjunto certo, com passes curtos e rasteiros e jogo sempre de primeira — Também Juvenal opina sobre seus conterrâneos

Modesto Rodrigues é um nome que não necessita de apresentação. Militando há mais de vinte anos no "goccer" amadorista. Modesto é um desportista conhe-



Modesto Rodrigues

cido de todo o subúrbio, pela sua lealdade, pela sua disciplina e cavalheirismo. Ainda domingo, logo ao terminar a partida entre o Santa Teresa e o Campo Grande A. C. e a A. E. Santa Teresa, procuramos ouvir a palavra de Modesto, a fim de sabermos sua abalizada opinião sobre o quadro mineiro.

— "O Santa Teresa não está demonstrando nem a terça parte do que sabe jogar; a turma está um tanto cansada e nervosa; mas, vamos esperar pelos próximos encontros e veremos". Essas duas impressões, de pessoas que conhecem a fundo o "association", bastam para consagrar o tetra-campeão mineiro.

Tricolor F. C. x E. C. Standard
No campo do Manufatura N. P. F. C. defrontar-se-ão quinta-feira, à noite, os homogêneos conjuntos do Tricolor F. C. e do Encantado e do E. C. Standard. O embate deverá agradar em cheio dado o poderio das duas equipes. A direção de esportes do Tricolor F. C. convocou para este match os seguintes jogadores: Amadores — Valter, Bira, Birusca, Nirzo, Louro, Edison, Marujo, Serafim, Reginaldo, Marinho e Jorge.

Na preliminar, a equipe de aspirantes do Tricolor F. C. dará combate ao Imprensa Técnica da Aeronáutica estando convocados os seguintes elementos: Valtinho, Anjinho, Gomes, Doca, Lomeu, Marujo II, Catuca, Aureo, Sebastião, Lelo e Roxo.

O Santa Teresa está confiante

Prontos para o choque de hoje — "Ser derrotado pelo Campo Grande não é desonra para ninguém" — A confiança dos rapazes das alterosas — Prontos para reafirmar seu grande prestígio.

Os mineiros não se sentiram abalados com a derrota frente ao campeão da Zona Norte. Ainda mal refeitos da péssima viagem empreendida, já que o trem que os conduziu chegou ao Rio com um atraso de cinco horas, e ainda com o nervosismo que cerca todos os estrangeiros, não deixaram de impressionar favoravelmente à imensa torcida que compareceu ao estádio no alvi-negro. Daí, terem os rapazes do Santa Teresa se conformado com o revés, mesmo porque perder para o Campo Grande não é desonra para equipe nenhuma.

No vestiário dos mineiros fomos colhendo a impressão de um por um. João Vermelho, o técnico do Santa Teresa, animava seus conterrâneos:

— "Esta vez não pode ser; não esperávamos mesmo, fazer uma exibição à altura de nossas possibilidades, pois muitos jogadores ainda se ressentem do cansaço da viagem. Para os próximos jogos, porém, a coisa será diferente".

Nico, o goleiro do grêmio belorizontino, comentava sobre o primeiro tacho de Naldo:

— "Quando ele colocou a bola no lugar da cobrança da penalidade, esperel o apito do árbitro. Els que o juiz não apitou e nem vi quando o rapaz correu para a bola e mandou; não podia, mesmo, fazer a defesa".

Honório Matoso, representante do clube mineiro na Capital da República, falou em seguida:

— "A turma estranhou um bocado o campo e o sistema de arbitragem ainda não adotado em Minas. Isso foi a causa do

BONITA VITORIA DO TUPLE C.

Realizou-se domingo a primeira rodada do campeonato que está sendo disputado no campo do Paulistano F. C., e que tem o patrocínio do grêmio local. A partida principal, da tarde foi travada entre os poderosos quadros do Tupi F. C., de Del Castillo, e do Cordódia Brasileira F. C. O embate teve um transcorrer movimentado onde os dois bandos tudo faziam em busca dos louros da vitória, que no final sorriu ao grêmio "alvi-negro" pela contagem de 3 tentos a 1.

Os goals dos vencedores foram consignados por intermédio do seu valoroso extrema-direita Soledade. O Tupi F. C. pisou no gramado assim constituído: Luciano; Nilton e Tião; Nelson, Picolé, Zé do Telhado e Almir; Soledade, Diana Marçal, Jairo, Cangalha e Lelé.

O D. T. do T. O. R. informa

Autoridades designadas para hoje à noite, no campo do Bonsucesso F. C.
Preliminar: Juiz — ADEMAR CECILIANO; Auxiliares — ALMIR RIBEIRO e ARTUR FERREIRA DA SILVA.
Principal: Juiz — GIBERTO GATO; auxiliares — JOSE MONTEIRO e ANTONIO DE MENEZES.

Autoridades: Jaime de Azevedo Reis, Caetano Tomé, Carlos Santos, Hermínio Ferreira de Souza, Newton Gomes, José Carvalho da Silva e Pedro Seviliano. Estes elementos deverão trabalhar em colaboração com os diretores do E. C. Del Mare.

DRAMATICO x SANTA TERESA

LOCAL — Campo do Bonsucesso
INICIO — às 21,30 horas
JUIZ — Ademar Ceciliano
PRELIMINAR — Unidos do Alvacel x Jurema
INICIO — às 19,30 horas.
JUIZ — Gisberto Gato
INGRESSOS — Cr\$ 5,00 — Geral e Arquibancada. Cadeira — Cr\$ 10,00

O Santa Teresa perdeu como um verdadeiro campeão — Naldo liquidou a partida com quatro tentos atômicos — Melhor atuação em conjunto dos mineiros, enquanto os alvi-negros reviveram um dos grandes dias — Onofre, Bimbinha, Mozart, Farrel, Walter, Décio e Naldo, as maiores figuras da cancha — 4 x 2, o escore — Expressivas solenidades — Homeneageada A MANHA — Quadros, tentos e arbitragem do interestadual do último domingo.

Magnífica, sob todos os aspectos, foi a apresentação ao público carioca, do esquadro da A. E. Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte. A praça de esportes do Campo Grande A. C. apanhou um público numeroso e entusiasmado, que ficou satisfeito com o espetáculo que lhe foi dado de presenciar.

A PRELIMINAR
Na preliminar, disputada entre o Selecionado de Santo Cristo e o Combinado Campo Grande venceram os primeiros, por 3 x 1. Devido a um acidente com o caminhão em que viajavam os rapazes de Santo Cristo, estes chegaram somente às quinze horas. e, em razão disso, a apresentação do E. C. Vasco, que lá se encontrava desde as 13 horas, não pôde fazer a preliminar.

CHEGAM OS MINEIROS
Poucos minutos antes das 16 horas, chegavam os do Santa Teresa à praça de esportes dos alvi-negros, sendo recebidos com delirantes aplausos da "torcida". A guisa rapaziada montanhosa foi condignamente recepcionada pela diretoria do grêmio do "sertão carioca".

EM CAMPO OS DOIS QUADROS
Logo depois Alvarino de Castro entrava em campo, convocando as duas turmas para o início da partida. Surgiram primeiros locais, sob os aplausos ensurdecedores da grande massa de aficionados. Depois, os mineiros, também muito aplaudidos.

AS SOLENIDADES
No centro do campo tiveram lugar as expressivas solenidades, falando em nome do Campo Grande A. C. o dr. Helton Veloso, que se dirigiu aos mineiros em termos elogiosos. Agradeceu pela embaixada visitante o vereador Mário Joffre, que emalteceu o sentido da festa que ali se realizava e se dirigiu ao representante do nosso matutino, agradecendo à MANHA pelo incentivo que tem dado às causas amadoristas.

TROCA DE FLAMULAS
O dr. Helton Veloso ofereceu, em nome do Campo Grande uma linda flamula ao Santa Teresa, gesto que foi retribuído pelo chefe da embaixada dos mineiros, que também ofertou uma flamula à MANHA. O chefe da Seção de Esporte Amador da MANHA agradeceu, em rápidas palavras, e entregou duas flamulas do nosso matutino ao companheiro de redação Júlio Neves, para que as ofertasse ao Campo Grande e à A. E. Santa Teresa. Os presentes ergueram um "hurrah!" ao Campo Grande, ao Santa Teresa e à MANHA terminando assim as solenidades brilhantes que antecederam a partida.

Finalmente, às 16,18, teve início o sensacional "match". Da saída pela local, foi a pelota interceptada pelo centro médio Dico II, que cedeu aos seus dianteiros, cedendo Otacillo o primeiro escanteio.

JOGAM MELHOR OS MINEIROS
Os mineiros vão pouco a pouco se articulando, e surgem em plano mais elevado. Os rapazes das alterosas fazem um jogo bonito, com passes curtos e certos, procurando o jogo rasteiro. Apensas o nervosismo natural de jogo de estréia, tolhe um pouco os movimentos dos visitantes. Por seu turno, o Campo Grande procura fazer valer suas prerrogativas de vice-campeão carioca, e

Fácil vitória do G. E. Avai
Mediram forças domingo as aguerridas equipes do Visconde de Cairú F. C. e do Grêmio Esportivo Avai. Atuando com mais desembarço os rapazes do Avai não tiveram dificuldade em impor-se ao seu leal adversário, pelo contundente escore de 8x1, tentos feitos por Robson 3, Joel 3, Quincas, Paulo e Velasques. O team vencedor atuou assim constituído:

Alberto; Luiz e Ribamar; Alcides, Joel e Juarez; Cardoso, João (Quincas), Ramon, Velasquez e Paulo.

GRANDE CONJUNTO
O quadro mineiro apareceu pelo sentido conjuntivo de suas jogadas. Nico foi um guardião apenas regular; Onofre, um gigante da cancha, enquanto Nelson correspondeu; seu substituto faliu na marcação sobre Naldo; Dico I cumpriu bem seu papel, o mesmo se dizendo de Dico II; Jair esteve num mau dia; Nilton regular; a dianteira contou com Neneco em boas jogadas; Selado muito nervoso e precipitado; Gorila armou bem as jogadas, mas foi severamente marcado; Bimbinha ótimo; Mozart também muito bom.

DISCIPLINA IMPECÁVEL
A nota simpática do espetáculo foi a absoluta disciplina, quer por parte dos atletas quer do público, que aplaudiu tanto as jogadas das locais como as dos visitantes.

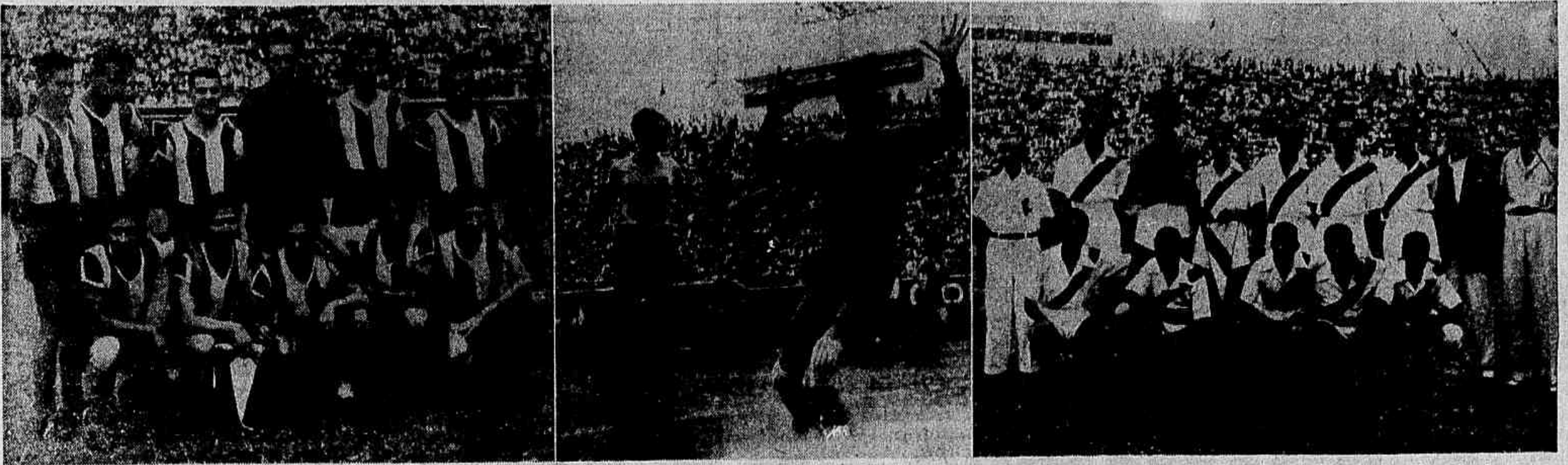
OS QUADROS
As duas equipes estavam assim constituídas:

CAMPO GRANDE — Manoel, Otacillo (Isaias) e Walter; Chico, Farrel e Jorge; Naldo, Waldir (Nanico), Décio, Tino e Rubinho. **SANTA TERESA** — Nico, Onofre e Nelson; Dico I, Dico II e Jair (Nilton); Neneco, Selado, Gorila, Bimbinha e Altiro (Mozart).

ARBITROS
A arbitragem da preliminar esteve a cargo de Almir Ribeiro, que se houve a contento, enquanto o interestadual foi dirigido por Alvarino de Castro, cuja atuação não foi das mais felizes.



DUAS FASES EXPRESSIVAS — Do interestadual de domingo último, na praça de esportes do Campo Grande A. C. à esquerda, parte da enorme multidão que superlotou o estádio do alvi-negro; apesar da entrada ser franqueada aos associados do Campo Grande e os ingressos custarem preço ínfimo, a renda foi superior a quatro mil cruzeiros; à direita, uma fase do encontro, vendo-se Decio e Tino em luta com Dico e Nico, enquanto Jair e Waldir aguardam a decisão do lance



VENCEDORES DOMINGO, RIVAIS AMANHA — Nas pelejas disputadas nesta Capital, pelo Sul-Americano, foram vencedoras as equipes do Paraguai e Perú. Das duas, a peruana impressionou melhor. A paraguaiense porém, demonstrou que pode produzir muito mais. Vemos na gravura, acima, à esquerda, o quadro paraguaiense, e à direita, o peruano, que aliás, amanhã à noite, serão adversários em São Januário. Ao centro, uma fase da peleja Paraguai x Equador, vendo-se o arqueiro equatoriano olhando o couro que passou por ele ziguezagueando.

TODO MUNDO QUERIA BARRICK

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de abril de 1949 NÚMERO 2.353

VITORIOSOS PARAGUAIOIS E PERUANOS

1 a 0 e 4 a 0 os "placards" de domingo em São Januário — O "onze" peruano agradou plenamente

Mais dois jogos do Sul-Americano foram disputados no Rio. Ambos no mesmo campo e no mesmo dia. Jogos que prometiam agradar, e que na verdade, não foram dos piores. No primeiro deles, os equatorianos que tão fragorosamente foram batidos pelos brasileiros, enfrentaram os paraguaios. Enfrentaram e deram aqueles, susto tremendo. De vez que, somente no último minuto foram batidos.

Não vamos dizer que a equipe equatoriana é superior ou igual a paraguaiense. Seria exagero. Todavia, podemos dizer, que na peleja em apreço, lutou de igual para igual, e, só não venceu ou empatou por questão de chance.

Em todo caso, depois de domingo, os equatorianos já se podem sentir mais à vontade, principalmente, se levarem em conta que existe quem apanhou mais do que eles dos brasileiros.

VITÓRIA JUSTA
Embora tivéssemos achado que a chance decidida o prêmio, não podemos dizer que foi injusta a vitória dos guaranis. E isso porque, eles procuraram durante todo o prêmio o caminho da vitória, que, só encontrou no minuto final, com aquele goal desconcertante de Barrios. Lógico, portanto, que a vitória foi justa, e que não estamos sendo incoerentes ao fazer tal afirmação.

UM "ONZE" QUE JOGA BOLA
A maioria dos que foram a São

Januário, queria conhecer os paraguaios. Conhecer não só pelo fato de serem os vice-campeões, mas porque, são apontados como os mais perigosos rivais dos nossos. Como não jogaram o que pode, a turma ficou desconfiada, imaginando mesmo que se os paraguaios não corresponderam, o que seria dos demais rivais dos brasileiros. Não ficaram pensando, entretanto, muito tempo, pois, depois de iniciado o prêmio Peru x Colômbia, viu-se logo, que o "onze" da terra dos Incas jogava bola.

Realmente, fazia gosto ver a turma peruana jogar. Um futebol bom, e que agrada cem por cento. Equipe armada e que joga com coração e técnica. Enfim, um quadro que sem dúvida, fará sucesso no certame.

Sendo assim, não podia deixar de vencer, o que aconteceu. Os seus rivais lutaram com entusiasmo, entretanto, só com ele não podiam evitar os quatro a zero, aliás, justo sob todos os aspectos.

OS QUADROS
Os quadros que jogaram foram os seguintes:

PARAGUAI — Garcia; Gonzalez e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopes, Arce, Benitez e Vasquez.

EQUADOR — Torres; Sanchez e Berneo; Riveros, Vasquez e Marín; Spencer, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

As substituições foram as seguintes: No Equador, Maldonado no lugar de Chuchuca e Artega no lugar de Spencer, aos 43 minutos da primeira fase.

No Paraguai: Barrios, aos 21 minutos da segunda fase, no lugar de Vasquez, Ribas em substituição a Lopes, aos 25; e Rome-

(conclui na pag. 12*)

Os brasileiros desistiram e o árbitro inglês foi escalado para o jogo Peru x Paraguai

A escalção dos juizes para a 4.ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol provocou muita discussão. Todos os delegados das Nações disputantes dos três jogos desejavam o juiz britânico Barrick, anteriormente escolhido para funcionar no encontro de amanhã, entre os brasileiros e chilenos. Os peruanos e paraguaios alegavam que o match entre as duas seleções era o

que se apresentava como o mais difícil de ser arbitrado, daí a necessidade da escalção do juiz inglês.

Diante disso, brasileiros e chilenos abriram mão da escalção de Barrick, que ficou escalado para o encontro Peru x Paraguai. Para o match Brasil x Chile foi escolhido o uruguaio Juan Armenthal e para o jogo de estreia da representação uruguaia, contra a Equatoriana, foi escalado o brasileiro Alberto da Gama Malcher.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o jogo Brasil x Chile será disputado em São Paulo, no Estádio do Pacaembu, amanhã, e os jogos Peru x Paraguai e Uruguai x Equador, também amanhã, à noite, mas no Rio, no estádio de S. Januário.

TREINARAM OS URUGUAIOIS
Ontem, à noite, a seleção do Uruguai treinou em conjunto, no estádio do Vasco da Gama. Os jogadores revelaram perfeita fôca.

TENIS

Fluminense campeão da 5.ª Classe

Finalizou na manhã de domingo último, o Campeonato de 5.ª



classe para cavalheiros, que mais uma vez foi vencido pelo Fluminense F. C., desta vez com as honras de invicto. Das mais notáveis foi a campanha do clube tricolor, de vez que enfrentou adversários dos mais categorizados, entre os quais figurava a equipe do Vasco da Gama o seu maior rival.

Dentre os campeões figuraram Renato Maurício, Edgard Hargreaves, Romão Santos, Greuze Muniz, Vitor Pinheiro, José Bonifácio de Castro e Flavio Pintos que tão bem souberam conquistar mais um título para o seu clube.

CAMPEONATO FEMININO

O Campeonato Feminino teve início na tarde de sábado, com a competição de terceira classe. O Leme que apresentou uma equipe bem preparada levou de vitória o Tijuca por 2 a 1, enquanto o Carioca abateu o Calças pelo mesmo escore.

Permanente do Olaria

Recebemos e agradecemos, o permanente social-esportivo do Olaria Atlético Clube, para as suas temporadas deste ano.

Os "artilheiros" do Continental de Futebol

Com a realização dos jogos Brasil x Equador, Chile x Bolívia, Paraguai x Equador, Peru x Colômbia e Brasil x Bolívia, concernentes às 1.ª e 2.ª rodadas, a Tabela de Artilheiros do Sul-Americano, apresenta a seguinte constituição:

	"Goals"
Simão (Brasil)	4
Jair (Brasil)	3
Zizinho (Brasil)	3
Nininho (Brasil)	3
Tesourinha (Brasil)	2
Claudio (Brasil)	2
Benitez (Paraguai)	2
Pedraza (Peru)	2
Ademir (Brasil)	1
Octavio (Brasil)	1
Rivas (Paraguai)	1
Barrios (Paraguai)	1
F. Castillo (Peru)	1
T. Drago (Peru)	1
Chuchuca (Equador)	1
Riera (Chile)	1
Salamanca (Chile)	1
Ugarte (Bolívia)	1
Godoy (Bolívia)	1
Gutierrez (Bolívia)	1

NOTA — Esta Tabela de Artilheiros servirá de guia aos concorrentes do nosso concurso relâmpago — "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?" — Não obstante isso, devemos esclarecer que a mesma poderá sofrer alterações, pois nos basearemos nos dados finais que nos serão fornecidos pela C. B. D.

Um sucesso sem precedentes

Continua a ser otimamente recebido o nosso concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Plenamente elogiada a feliz iniciativa da MANHÃ

Vem alcançando um sucesso sem precedentes o concurso relâmpago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Não podia ter sido mais feliz a ideia da Seção de Esportes da MANHÃ, lançando esse sensacional passatempo, no momento em que se degladiam no campo da luta desportiva, representações de oito países irmãos num sentimento da mais alta cordialidade latino-americana. Essa, caros leitores, constitui uma opinião e centenas dentre as centenas que temos recebido, diariamente, sobre o nosso concurso. Tudo isso nos anima, nos encoraja a levar avante mais es-

sa iniciativa em prol das causas que dizem respeito ao nosso povo, a esse mesmo povo a quem devemos tanto.

A NOSSA URNA SERÁ COLOCADA NOUTRO LOCAL

A MANHÃ acaba de receber valiosa colaboração de Heber de Boscchi, organizador do famoso programa do "TREM DA ALEGRIA". O conhecido "maquinista", membro do renomado "trio de ouro" dou um valioso prêmio para um dos vencedores, a ser entregue durante o seu conhecido programa.

A fim de facilitar o "voto" desta capital, colocaremos a nossa urna coletora de votos, a

partir do dia 23 deste, à entrada do Teatro Carlos Gomes. Até essa data, os votantes caríssimos deverão continuar a mandar os seus "coupons" para a Redação deste jornal.

AS BASES DO CONCURSO
São estas as bases do nosso concurso:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHÃ, residentes ou não na capital da República.

II — O "coupon" será publicado diariamente nesta folha até o dia 25 deste mês.

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legível e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES da MANHÃ — CONCURSO "RELÂMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria deste matutino.

IV — Cada concorrente poderá enviar a este jornal o número de palpites que bem entender.

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituído como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente.

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C.B.D., a fim de evitar possíveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos.

Um pouco do "crack"



ZIZINHO

NOME — Tomas Soares da Silva
"NOME DE GUERRA" — Zizinho
NASCEU — Niterói — E. do Rio
IDADE — 27 anos (14 de setembro de 1921)
EST. CIVIL — Casado
CLUBES — Iniciou a sua carreira no Byron, da capital fluminense; de há muitos anos para cá joga pelo C. R. Flamengo.
CAMPEÃO — Carioca de 42, 43 e 44 o brasileiro de 40 e 43.
"SCRATCHMAN" — Várias vezes.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR.....

Votante.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

O que não se deve fazer no futebol!



CONFUNDIR A BOLA COM A CABEÇA DO JUIZ DA PELEJA

HOJE, O EMBARQUE — Depois de vários adiamentos embarca hoje, mais uma turma nacional para o Sul-Americano de Atletismo. Seguirá sob a chefia de Célio de Barros e deixará o Rio às 5,30 horas da manhã. Amanhã seguirão os demais membros da delegação brasileira